

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

LUCÉLIA DE CÁSSIA NASCIMENTO FERRARI

**INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA CONTRIBUIR COM A GESTÃO DE
ESTOQUE DE ITENS FARMACÊUTICOS DE UM SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE**

Botucatu-SP
Novembro – 2014

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

LUCÉLIA DE CÁSSIA NASCIMENTO FERRARI

**INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA CONTRIBUIR COM A GESTÃO DE
ESTOQUE DE ITENS FARMACÊUTICOS DE UM SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE**

Orientador: Prof. Me. Sergio Augusto Rodrigues

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
FATEC – Faculdade de Tecnologia de
Botucatu, para a obtenção de título de
Tecnólogo no Curso Superior de Logística.

Botucatu-SP
Novembro - 2014

Ao meu marido Odair, com quem amo partilhar a vida, e que sempre acreditou em mim, incentivando e me apoiando em todos os momentos. Obrigada pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre, e aos meus filhos André, Diego e Felipe que entenderam meus momentos de ausência. Sem eles não conseguiria ter concluído mais esta etapa tão valiosa em minha vida. Amo muito vocês.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por acalmar meu coração todos os dias e não ter me deixado desistir.

Ao Professor Me. Sergio Augusto Rodrigues, por toda dedicação, incentivo, compreensão e orientação durante a realização deste trabalho.

Ao Professor Me. Jose Benedito Leandro, pelo apoio e incentivo durante a execução deste trabalho.

A todos os professores, que foram importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

A todos os funcionários da Fatec, especialmente a Ângela sempre muito prestativa.

Aos Gestores S.M.S. e Fundação U.N.I., por permitirem a realização desse trabalho.

Ao setor de compras da SMS, em especial Wesley e Mirian, pelo auxílio, disponibilidade de tempo e colaboração deste trabalho.

À farmácia Municipal de Botucatu, em especial as minhas amigas Edwirges e Edna, pela imensa colaboração na elaboração deste trabalho.

Às funcionárias da Clínica do Bebê, em especial Michelle e Fátima, pelo apoio, compreensão e amizade.

As minhas amigas Lilian, Rosa, Paola, Daiane Izabela, pela amizade, incentivo e apoio constantes.

A meu pai Antônio e minha mãe “*in memoria*”, por esta e todas as demais conquistas.

A todos aqueles, que mesmo não citados colaboraram de alguma forma com a realização deste trabalho.

“Lute com determinação, abrace a vida com paixão, perca com classe e viva com ousadia porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito bela pra ser insignificante”.

(Charles Chaplin)

RESUMO

A gestão dos custos das organizações de saúde tem papel estratégico já que, nesse setor, os recursos financeiros tornam-se escassos com o tempo e o tratamento das doenças mais oneroso. Medicamentos abrigados em farmácias representam parcela significativa dos custos e administrar esses estoques é fator primordial, pois seus altos custos inviabilizam o exercício profissional, além de comprometer a sobrevivência das instituições. O objetivo deste estudo é apresentar informações relevantes com o intuito de contribuir com uma possível gestão dos estoques de uma farmácia do sistema público de saúde do município de Botucatu, classificando os medicamentos em ordem de importância quanto às frequências de pedidos aos fornecedores e em relação aos seus custos. Além disso, avaliou-se o tempo entre a solicitação de compra (pedido) até a entrega do produto pelo fornecedor e a demanda de medicamentos neste período, de forma a identificar o estoque de segurança e minimizar o risco de falta de medicamentos. A relevância do estudo está na possibilidade de contribuir com a melhoria na gestão do processo de pedidos dos medicamentos e, conseqüentemente, reduzir os custos operacionais. Os dados necessários para este estudo foram fornecidos por uma farmácia municipal e organizados em planilhas eletrônicas. Foram utilizadas técnicas de análise da estatística descritiva, entre elas destacando-se as medidas de posição e dispersão, o diagrama de Pareto e a classificação ABC. Após o estudo descritivo um modelo probabilístico foi utilizado para identificação do estudo de segurança, com base em um risco de falta previamente estipulado. Verificou-se que os medicamentos com maior representação no custo total foi Victoza e Insulina Lantus- Refil e na quantidade de pedidos a Sinvastatina.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de estoques, Logística, Previsão de demanda.

LISTA DE FIGURA

Figura	Página
1 - Percentual de pedidos de acordo com seu tipo (Compra direta ou registro), considerando o período de junho 2013 a julho de 2014	31
2 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho de 2013 a julho de 2014	35
3 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho e julho de 2013	36
4 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre agosto e setembro de 2013.....	37
5 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados no mês de outubro de 2013.....	37
6 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre novembro e dezembro de 2013.....	38
7 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre fevereiro e março de 2014.....	39
8 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre abril e maio de 2014	39
9 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho e julho de 2014.....	40
10 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados entre junho de 2013 a julho de 2014	41
11 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de junho e julho de 2013	42
12 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados no mês de agosto e setembro de 2013.....	43
13 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados no mês de outubro de 2013.....	44
14 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados entre novembro e dezembro de 2013.....	44
15 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de fevereiro e março de 2014	45

16 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de abril e maio de 2014	46
17 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de junho e julho de 2014	47

LISTA DE TABELA

Tabela	Página
1 - Quantidade de pedidos de medicamentos da farmácia municipal de Botucatu no período de 1 ano. 2013	32
2 - Quantidade de pedidos por mês de medicamentos da farmácia municipal de Botucatu.....	33
3 - Medicamentos classificados como A, conforme classificação ABC baseada no custo total	48
4 - Consumo diário e extrapolado para o período entre o pedido e entrada do medicamento.	49
5 - Informações dos medicamentos mais representativos no custo total e na quantidade de itens solicitados no período de junho de 2013 a julho de 2014.....	50
6 - Informações dos medicamentos mais representativos no custo total e na quantidade de itens solicitados no período de junho de 2013 a julho de 2014 – Consumo e estoque mínimo para um período de tres meses.....	51
7 - Classificação ABC dos medicamentos de acordo com o custo total no período de junho de 2013 a julho de 2014	58

SUMÁRIO

Página

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivo	11
1.2 Justificativa	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	12
2.1 Logística.....	12
2.2 Cadeia de suprimentos	13
2.3 Gestões de estoque	15
2.3.1 Gestões de estoque em órgãos públicos	16
2.3.2 Gestões de estoque na área de saúde.....	17
2.3.3 Gestão de Estoque de Medicamentos.....	20
2.4 Ferramentas para Gestão de Estoque.....	22
2.4.1 Curva ABC e Gráfico de Pareto.....	22
2.4.2 Previsão de Demanda	24
2.4.3 Definição de Estoque Mínimo.....	25
3 MATERIAL E MÉTODOS	27
3.1 Material	27
3.2 Métodos	27
3.3 Estudo de caso.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
4.1 Análise de pedidos e itens farmacêuticos.....	30
4.1.1 Análise da quantidade de compra dos pedidos.....	31
4.1.2 Análise da quantidade de itens farmacêuticos pedidos no período.....	34
4.2 Análise de custos dos medicamentos.....	40
4.3 Classificação ABC dos medicamentos	47
4.4 Saída de medicamentos e prazos para entrega de pedidos	48
5 CONCLUSÃO.....	52
REFERÊNCIAS	54
ANEXO A – CLASSIFICAÇÃO ABC CONSIDERANDO O CUSTO TOTAL DOS MEDICAMENTOS NO PERÍODO DO ESTUDO	58

1 INTRODUÇÃO

A proteção e promoção à saúde são essenciais ao ser humano, sendo assim o Sistema Único de Saúde (SUS) tem o dever de manter sua integralidade e fornecer o instrumento necessário para seus usuários manterem uma vida saudável.

Os medicamentos representam umas das aquisições mais relevantes quanto aos gastos dos recursos financeiros em relação à saúde, portanto a utilização de técnicas de classificação de materiais, métodos de reposição de estoques e um estudo estatístico para previsão da demanda são importantes para identificar os itens de maior consumo. Identificar os itens mais importantes em termos de demanda pode contribuir com os gestores no melhor direcionamento dos recursos destinados a compra de itens farmacêuticos

A gestão de estoque é uma ferramenta essencial no processo logístico, pois o excesso de produtos gera custo de manutenção de estoque e a falta prejuízos. Evitar a deficiência no abastecimento de medicamentos é primordial para um sistema a saúde, podendo gerar desconforto entre gestores e fornecedores, além de atrasos na entrega ao paciente, inviabilizando o atendimento em tempo hábil.

O controle de estoque e gerenciamento dos suprimentos é muito importante dentro de uma organização, pois somente assim se conseguirá um resultado significativo nos custos, já que os recursos financeiros são escassos. Portanto, o sistema público de saúde precisa de uma atenção especial dos gestores, pois a saúde é um dos assuntos mais polêmicos nos debates da atualidade e a verba destinada sempre é insuficiente, não atendendo adequadamente as demandas.

Vem crescendo a necessidade de uma melhoria em relação ao gerenciamento e planejamento de estoque nesse setor.

Dessa forma, pretende-se demonstrar a importância do levantamento dos medicamentos que precisam ser priorizados em relação à demanda, de forma a não ocorrer sua falta, bem como identificar o nível ideal para realização de pedidos.

1.1 Objetivo

O objetivo deste estudo é apresentar informações relevantes com o intuito de contribuir com uma possível gestão dos estoques de uma farmácia do sistema público de saúde do município de Botucatu, classificando os medicamentos em ordem de importância quanto às frequências de pedidos aos fornecedores e em relação aos seus custos.

Além disso, pretende-se avaliar o tempo entre a solicitação de compra (pedido) até a entrega do produto pelo fornecedor e a demanda de medicamentos neste período, de forma a identificar o estoque de segurança e minimizar o risco de falta de medicamentos.

1.2 Justificativa

A gestão de estoque é muito importante dentro de qualquer empresa sendo uma das operações que não agregam valor ao produto, porém absorve parte substancial do orçamento operacional e a eficiência na sua administração é o diferencial. Nesse contexto, é necessário que haja um mínimo de estoque para minimizar a relação entre a oferta e procura.

O estudo tem relevância para a farmácia municipal e para o município, pois pode contribuir com a melhor gestão do processo de pedidos dos medicamentos e, conseqüentemente, reduzir os custos operacionais.

A utilização dos métodos estatísticos descritivos como a curva ABC e o gráfico de Pareto poderá auxiliar na identificação dos medicamentos com maior demanda entre o momento do pedido dos medicamentos até a entrega dos mesmos e, conseqüentemente, definição do estoque mínimo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Logística

Durante a última Guerra Mundial, a logística era utilizada de forma estratégica e tática nas operações militares para suprir de munições e suprimentos os soldados nos campos de batalha. Não se conhecia exatamente o que era logística, mas já era um fator essencial para a sobrevivência. A logística é uma das atividades mais antigas e uns dos conceitos mais modernos. Em seu princípio, a logística era utilizada no processo de troca de mercadorias, onde havia necessidade de estocar, armazenar e transportar mesmo sem conhecimento do conceito gerencial de logística (BALLOU, 2004).

Segundo Novaes (2007), o conceito logístico está ligado à guerra, mais especificamente nas estratégias militares, pois precisava avançar com suas tropas em território inimigo. Na guerra, a logística foi uma das estratégias mais relevantes e necessárias, pois havia necessidade do deslocamento de alimentos e suprimentos para os locais onde estavam alojados, de forma que esses estivessem na hora, lugar e quantidade suficiente para alimentar e recarregar suas armas e socorro médico. Assim as tropas estariam em linha de frente, senão seria impossível se manterem firmes e íntegros para continuar lutando. Era um grupo logístico de apoio que trabalhava em silêncio, mas de suma importância para a tropa.

Esse conceito pendurou por muito tempo nas empresas, ou seja, a logística era apenas uma estratégia para transportar matéria-prima de uma fábrica para outra, do depósito para as máquinas ou o produto final para o consumidor. Esse conceito evoluiu para uma nova concepção e é visto como uma integração das diversas áreas envolvidas da cadeia de abastecimento, “com o propósito de assegurar o atendimento das exigências de todos os

envolvidos, isto é clientes, fornecedores, acionistas, governo, sociedade e meio ambiente” (GASNIER, p. 17, 2002).

De acordo com Gasnier (2002), a logística é a responsável pela movimentação de matérias no ambiente interno e externo da empresa, desde a matéria prima até a entrega do produto final ao consumidor, mas sendo conhecida como um dos instrumentos mais importante da cadeia de suprimento. Portanto é um conceito gerencial mais moderno com um nível tecnológico cada vez mais avançado em informação dentro da sistematização e está inserida neste mundo globalizado, competitivo onde sua estratégica principal é a redução de custo.

A logística esta contida em todas as áreas desde a mais simples ate a mais complexa rede de suprimentos. O processo logístico junto com a tecnologia permite atender os objetivos de modo eficiente reduzindo custos e com maior competitividade (GASNIER, 2002).

2.2 Cadeia de suprimentos

A cadeia de suprimentos é um conjunto de todas as atividades dentro de um processo, aonde a matéria prima vai se transformando em produto acabado, agregando valor até chegar ao consumidor final, ou seja, desde o fornecedor de matéria prima para o fabricante, distribuidor, varejista e o usuário. Sendo este um exemplo de uma cadeia de suprimentos simples. CORRÊA (2010).

No dicionário APICS (*American Production Inventory Control Society*) a “Cadeia de Suprimentos são os processos que envolvem fornecedores–clientes e ligam empresas desde a fonte inicial de matéria prima até o ponto de consumo do produto” (FERNANDES, 2012).

A gestão da cadeia de suprimentos é o que faz a diferença nas empresas nos dias atuais, sendo o aspecto de maior relevância para a obtenção de vantagens competitivas no mercado global, sejam elas fornecedoras de bens ou serviços. A lucratividade, crescimento e o sucesso das empresas no mercado estão relacionados com uma boa gestão na cadeia de suprimentos (CORRÊA, 2010).

Em meados dos anos 80 já se argumentava que a cadeia de suprimentos era uma etapa da evolução no processo logístico, mas que na verdade a evolução teria iniciado nos anos 60 e 70 com o conceito de distribuição física, a qual procurava integrar alguns aspectos logísticos “de saída” “anteriormente tratados isoladamente, como a gestão dos transportes e dos armazéns de produtos acabados e a gestão de embalagens de transportes.”. O próximo passo

seria integrar o processo logístico de “entrada”, onde alguns transportadores poderiam se beneficiar evitando a ociosidade no transporte de retorno (CORRÊA, 2010).

A empresa que tem uma integração com a cadeia de suprimentos terá uma melhor vantagem competitiva no mercado, portanto é de grande importância uma boa gestão da cadeia de suprimentos. Sendo a gestão “uma administração integrada do processo principal de negócios envolvidos com fluxo físicos, financeiros e de informações onde engloba desde o produtor original até o consumidor final [...] de forma a agregar valor” para todos os envolvidos e relevantes para essa cadeia de suprimento.

Segundo Corrêa (2010) a gestão da cadeia de suprimentos não afeta apenas custos, mas também a rapidez, confiabilidade e qualidade das entregas e de produtos, assim como a flexibilidade na cadeia de suprimentos. O importante dentro de uma cadeia de suprimentos não é ser só eficiente, mas também eficaz.

Eficácia pode resultar em vantagem competitiva porque clientes mais satisfeitos tendem a ser mais fiéis e a recomprar, além de recomendar. Eficiência pode resultar em vantagens competitivas porque permite preços mais baixos e pode também resultar em margens mais altas (CORRÊA, 2010, p. 11).

De acordo com Pires e Sacomano Neto (2010) a gestão da cadeia de suprimentos pode ser considerada como um novo modelo gerencial que busca obter a integração dos processos ao longo da cadeia “atendendo os *stakeholders* da forma mais eficaz e eficiente possível, ou seja, com produtos e/ou serviços de maior valor percebido pelo cliente final e obtido através do menor custo possível”.

Para Machline (2007) no “estudo das cadeias de suprimentos, os pontos-chaves são: a descrição completa da cadeia; a natureza do relacionamento entre os elos; e o valor acrescentado aos produtos ao longo da cadeia, que definirá ganhos e perdas dos participantes e seu relativo poder”. O autor refere também que a cooperação de informações a demanda e aos estoques, as parcerias das alianças de estratégia estão sendo muito pesquisadas, pois o fluxo da cadeia de suprimentos dentro de uma rede de saúde tem uma grande complexidade.

Um estudo feito por Machline (2007) em um hospital de São Paulo-SP revela que os itens de consumo representam 25% dos custos, pessoal e encargos 65%, serviços a terceiros 20% e outros 5%. Dentro dos itens de consumo, os medicamentos representam 10%, os equipamentos e próteses também 10% e outros itens 5% (roupas, alimentos, material de limpeza e escritório). Verifica-se também que o lucro não está somente relacionado com as vendas, mas, principalmente com a compra dos insumos, ou seja, com uma aquisição eficiente. Dentro da cadeia de suprimentos o produto ostenta um teto fixo no seu valor de compra dentro do mercado, então o diferencial está na excelência de sua gestão.

[...] os medicamentos e materiais médico-hospitalares possuem uma série de peculiaridades que outros insumos não têm: um prazo de validade exíguo, em média de dois anos; a exigência de rastreabilidade, o que obriga a controlar cada lote separadamente e a geri-lo da forma: “primeiro que entra – primeiro que sai”; a necessidade de conversão de unidades, por exemplo, comprimidos, em cartelas, caixas, engradados, paletes; e a obrigação de ter todos os produtos os homologados pela ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (MACHLINE, p. 5,2007).

2.3 Gestões de estoque

De acordo com Ballou (1993), atender o cliente com o produto desejado no momento de necessidade, realizando um controle nesse processo para evitar a formação de estoque é uma das estratégias mais importantes do composto logístico dentro da cadeia de suprimentos.

Não se pode dizer nada em relação ao estoque antes de conhecer e analisar o que é estoque. Segundo Ballou (2006), estoques são “acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas”.

A administração da gestão de estoque é de suma importância para que se consiga minimizar o capital investido e o controle do mesmo, pois o estoque é muito relevante e tem uma alta influência nos custos da empresa. O estoque é necessário, mas relevante é atingir o equilíbrio do estoque com o consumo (GAITHER; FRAZIER, 2005).

Segundo Gaither e Frazier (2005), quando compreendida a noção de estoque, deve se fazer a seguinte pergunta: “por que manter estoque?”. Mesmo ao longo de muitos anos de pesquisa e de indagação não se apresenta nenhuma resposta concreta sobre os estoques. Os próprios autores reconhecem que diante de tal situação tanto produtiva como comercial, manter os estoques são necessários, no entanto, o mais importante é o quanto se deve manter estocado.

Dentro de um canal de suprimentos são vários os motivos para manter um estoque, porém a manutenção esta sendo muito criticada, pois os custos são altos por isso a necessidade de uma gestão eficiente. De acordo com Ballou (2006), mesmo com os custos adicionais de manutenção os estoques proporcionam uma disponibilidade dos produtos aos clientes que acabam satisfazendo suas expectativas e com essa disponibilidade acaba resultando em aumentos nas vendas.

Segundo Ballou (2006), as necessidades positivas de se manter estoque mesmo com os custos adicionais, seriam a economia na área de produção ao permitir operações de produção mais prolongadas e equilibradas; no setor de compra ao fazer pedidos em maior quantidade, tanto o produto quanto o transporte teria uma redução de custos, além de inconstâncias no prazo dentro da cadeia de suprimentos e de reduzir riscos em relação a prejuízos não planejados como: greve, desastres naturais, entre outros.

O autor ainda refere que os pontos negativos de estoque seriam o desperdício por absorver capital supondo que é mais rentável se destinado à utilização do capital na produtividade e competitividade, além de não agregar valor.

2.3.1 Gestões de estoque em órgãos públicos

Segundo Simonetti, Novaes, Gonçalves (2007), selecionar medicamentos para farmácia é padronizar os medicamentos nos estoques sendo os produtos mais eficazes para o tratamento dos pacientes. Por isso é importante que a instituição de saúde se fundamente em parâmetros como a seleção de medicamento com utilização de protocolos e padronização.

Ainda, segundo o autor, padronizar medicamentos é escolher segundo algumas especificações, aqueles que atendam todas as necessidades terapêuticas dos pacientes, seguindo os critérios do Ministério da Saúde observando as peculiaridades de cada unidade de saúde.

A transparência da administração pública e a responsabilidade social são muito requeridas pela sociedade. Da necessidade das regras para os processos licitatórios governamentais e do movimento por maior ética no setor público, surgiu a Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Esta lei estabelece uma série de normas sobre as licitações e contratos administrativos realizados no âmbito do poder público federal, estadual e municipal, como o de Sistema de Registro de Preços (SRP) e o Pregão, regulamentados pelo Decreto Federal nº 3.931 de 19 de setembro de 2001 e pela Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 (BRASIL, 1988).

Entre a gestão de estoque dos setores privado e público sabe-se que existem grandes diferenças, uma vez que os administradores públicos devem seguir os procedimentos e formalidades inerentes ao setor. Segundo Viana (2002), “esse maior grau de formalidade é a maior diferença entre as compras no serviço público e na iniciativa privada, pois há a necessidade de favorecer a transparência e a ética na utilização dos recursos públicos”.

A pesquisa realizada por Wanke (2003) junto a 117 hospitais dos Estados da Geórgia, do Alabama e da Flórida, todos localizados nos Estados Unidos da América, apontou como as três técnicas de gestão de estoques mais adotadas: o ponto de pedido - PP (92,9%); a classificação ABC (61,9%); e o lote econômico de compras – LEC (54,8%). Em relação à pesquisa realizada, pode-se ter uma noção da gestão de estoque a ser seguida na saúde pública já que o parâmetro de comparação e eficiência na prestação de serviço é baseado nessas estratégias.

2.3.2 Gestões de estoque na área de saúde

Para Gasnier (2002), os custos operacionais são crescentes quando se diz respeito à área de saúde, quer ela seja das organizações privadas ou públicas. Entretanto, é necessário elaborar estratégias gerenciais no sentido de melhorar o planejamento e controle dos custos a fim de minimizar esses problemas. Um ponto fundamental na gestão de estoque é determinar o tamanho dos lotes de suprimentos e uma das soluções é escolher o método mais adequado para sistematizar os suprimentos e após essa sistematização, criar parâmetros para gestão contínua do processo de reposição, visando o máximo desempenho dessas atividades.

De acordo com Gonçalves (2004), diferentes técnicas na administração de manufatura e em gestão de estoque já foram desenvolvidas e implantadas nas empresas, no entanto, é necessária uma adaptação para as necessidades gerenciais de serviços, estoques, logística na área de saúde, considerando a maior complexidade desse setor.

Gonçalves (2004) destaca ainda que as diferentes técnicas de gestão de estoques e da administração da produção foram desenvolvidas para solucionar os problemas dentro do ambiente da manufatura, com excelência gerencial dentro de uma indústria. Estas estruturas de gerenciamento podem ser adaptadas às novas necessidades presentes na gestão de serviços, como nas farmácias das instituições buscando a otimização do controle dos estoques.

Quando se restringe o foco de estudo ao Brasil e mais particularmente à saúde, verifica-se o quão presente encontram-se muitas das problemáticas observadas em gestão de estoques, sendo que estas convergem em gastos consideráveis com administração de materiais médico-hospitalares e medicamentos (AGAPITO, 2007).

Dentre os serviços que o sistema de saúde oferece, destaca-se também o de assistência farmacêutica para que o usuário tenha acessibilidade a medicamentos e possa assim ter uma recuperação garantida por meio do mesmo.

A integralidade na saúde pressupõe, portanto, um conjunto de serviços articulados, dentre os quais se insere a Assistência Farmacêutica, com o objetivo de garantir o acesso oportuno e com qualidade ao medicamento como fator de saúde, além de proporcionar ao usuário do SUS um conjunto de serviços farmacêuticos que contribuam com a promoção, a proteção e a recuperação da saúde (RENAME 2013, p. 21).

Oliveira e Borges (2014) avaliaram uma farmácia básica de um município do Estado de Tocantins, destacando os maiores problemas na visão dos integrantes da área da saúde que participaram de uma pesquisa qualitativa e descritiva no período de janeiro a setembro de 2012, utilizando a Técnica de Espinha de Peixe (Diagrama de Ishikawa, também conhecido como Causa e Efeito), a qual levantou três pontos críticos. Foram realizadas entrevistas individuais logo após uma oficina com todos os participantes, observando que, na opinião dos entrevistados, o principal problema é a falta de medicamentos. Além disso, destacaram muita reclamação em relação à falta de medicamento, controle de estoque insuficiente e a aquisição incompleta de medicamentos.

Observam-se ainda muitos problemas, entre eles: falha na programação, falta de uma comissão de farmácia terapêutica de planejamento, falta de gestão de estoque, entregas incompletas e atrasos na entrega, compras que não foram atendidas, falta de comunicação com setor de compras, deficiência na padronização administrativa e ineficiência nos repasses estaduais, acabam produzindo alguns efeitos ruins. Os autores destacam que as ineficiências destes problemas acabam gerando desabastecimento constante e conseqüentemente, reclamações por parte da população, além do descredito (prejudicando o paciente, pois não dão continuidade ao tratamento). Os pacientes acabam recorrendo ao hospital aumentando complicações, doenças crônicas, além da insatisfação e principalmente aumento dos gastos públicos (OLIVEIRA E BORGES, 2014).

A partir destas colocadas anteriormente, Oliveira e Borges (2014) propõem uma sensibilização da gestão municipal para uma priorização de assistência farmacêutica para garantir o reabastecimento contínuo dos medicamentos da lista municipal e implantar o sistema HORUS, Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (software que busca fortalecer o Qualifar-SUS, aperfeiçoando a gestão da assistência farmacêutica e promovendo a melhoria no atendimento e na qualidade de vida dos usuários). No entanto, destacou que “não havia viabilidade e/ou factibilidade, principalmente por falta de recursos de poder, ou seja, governabilidade para decidir e executar algumas ações propostas, sendo necessárias ações estratégicas de articulação com o gestor”.

Carpio e Jones (2013) fizeram um estudo de caso em um hospital de Uberlândia – MG, analisando como os hospitais utilizam o sistema de informação para ajudar no planejamento e controle da cadeia de suprimentos. Justificam que se o hospital conseguir integrar todo o processo dentro do Sistema de Informação é possível gerar vários benefícios, tais como rapidez no atendimento, redução de custos, um melhor nível de serviço e controle de estoque, sem perdas ou faltas. Para este estudo, foi utilizado um questionário aplicado ao gestor responsável pelo setor de compras e estoque, bem como o método de observação passiva, onde apenas toma nota e não interfere na realidade observada. De acordo com os autores, com o crescimento da demanda de serviços no hospital o gestor notou a necessidade de um software para auxiliar na gestão hospitalar, contudo existem poucos disponíveis e os que existem atualmente são muito caros para a implantação em rede pública.

Ainda de acordo com Carpio e Jones (2013), há um grande interesse dos envolvidos de cada setor do hospital para a implantação de um novo software. Nota-se que em geral, de 20% a 30% dos atendimentos apresentam erros quando realizados manualmente, portanto, com a preocupação em diminuir esses erros, o foco principal da tecnologia da informação (TI) é desenvolver ferramentas para melhorar o atendimento aos pacientes, contribuindo e facilitando os serviços dos médicos e enfermeiros. Para que isso ocorra é necessário que todas as solicitações, desde a administração de medicamentos, exames e outros procedimentos realizados pelos médicos ou qualquer pessoa envolvidas neste processo compartilhe das “informações e automação da comunicação dos dados, o que constitui a chave do sucesso de um verdadeiro sistema de informação hospitalar”.

A saída dos medicamentos e insumos do estoque, quando não integrada com o sistema de informação, é necessário gerar um relatório do almoxarifado para ser encaminhado ao setor de compras e aquisição, no entanto, o ideal seria o sistema sinalizar para compras o medicamento que está em falta ou com estoque mínimo, evitando assim, possíveis prejuízos no atendimento aos pacientes. Portanto, é muito importante estudos na área de logística para o segmento hospitalar, pois neste segmento é necessário controlar diversos itens, tais como: o prazo de validade, os que necessitam de refrigeração, conservação, além do transporte e armazenamento adequado. Para isso, os sistemas de informação são de grande importância, pois facilita e agiliza os processos logísticos, independente do segmento que pertencem.

2.3.3 Gestão de Estoque de Medicamentos

Medicamentos são insumos que não podem ser tratados como simples mercadoria, justificam Gonçalves, Novaes e Simonetti (2006), pois é essencial à saúde.

Os medicamentos tem papel fundamental dentro do sistema de saúde, podendo contribuir para a melhoria de vida da população. Desta forma, estratégias para promover o compromisso do poder público ao fácil acesso da população aos medicamentos são de grande importância.

De acordo com a Política Nacional de Medicamentos, que dispõe sobre o uso de medicamentos genéricos (BRASIL, 1998 citado por MIRANDA et al., 2009), as pessoas que necessitam de medicamentos essenciais, medicamentos que integram a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (BRASIL, 2006), devem tê-los sempre a disposição em sua forma farmacêutica adequada no sistema de saúde.

No sistema público de saúde, a administração adequada dos custos tem papel estratégico, pois normalmente os recursos financeiros são escassos e os tratamentos das doenças cada vez mais onerosos (GONÇALVES, NOVAES e SIMONETTI, 2006)

As farmácias públicas devem garantir a assistência ao paciente com o uso seguro e racional de medicamentos, além de atender a demanda e abrigar os estoques destes produtos. Para isso, é necessário avaliar as demandas e o ressuprimento, considerando as flutuações significativas e as incertezas (CAVALLINI e BISSON, 2002 citado por Gonçalves 2006), fatores estes relevantes diante da necessidade e disponibilidade de sua utilização pela sociedade.

Coelho et al. (2013) realizam um estudo de caso em um hospital público com o objetivo de estudar o sistema de suprimento e gestão de estoque de medicamentos e materiais hospitalares, buscando verificar se “é possível otimizar o sistema de reposição e de distribuição de medicamentos e materiais para um melhor resultado financeiro”. Para isso, utilizou como referência as variáveis de investigação, identificação, processos de compra, armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais que foram utilizados nos pacientes internados que fizeram procedimentos cirúrgicos ou não. As informações foram coletadas através dos números de internações, inventários, consumo de medicamentos e materiais para verificação de um planejamento e controle no sistema de suprimento.

Para Coelho et al. (2013) não há requisitos para admissão dos funcionários e nenhuma política de treinamento em relação aos serviços realizados, sendo que os novos funcionários

aprendem com os funcionários mais antigos. Desta forma, propõe uma política de treinamento em relação às técnicas e ferramentas para gestão de estoque.

Segundo Coelho (2013), as compras na instituição são realizadas por meio de licitações, sendo válida por doze meses após a publicação. Os fornecedores selecionados no processo de licitação terão um prazo de cinco dias após a solicitação do pedido pelo setor de compras para entrega do produto. No entanto as compras emergências são realizadas pelas compras diretas, somente em casos emergenciais, e precisa ser aprovado pelo Tribunal de Contas. A compra direta é realizada somente por aqueles produtos que não tem fornecedor pela licitação.

Segundo Coelho et al. (2013) há uma necessidade de melhoria nos recursos humanos e de uma política de gestão de estoque, principalmente em relação ao *lead time* de ressurgimento. Destacam ainda que com uma pequena alteração na sequência de execução das tarefas e na margem de segurança de estoque é possível reduzir o *lead time* em 33%.

O processo de compra utilizado inicia-se com a identificação da necessidade pelo Almoxarifado/Farmácia. Esse processo ocorre de duas formas: quando os medicamentos e materiais já estão licitados é feita uma simples comunicação ao Setor de Compras, com um tempo de ressurgimento (*Lead time*) de 43 dias, considerando o paciente e, quando se trata de nova licitação, a comunicação é acompanhada da programação de ressurgimento para os próximos 12 meses a contar da data de licitação. Sendo um processo demorado, é necessário que se faça uma programação para trás (*backward scheduling*), com um *Lead time* de 69 dias, atualmente. (COELHO et al., 2013, p.29).

Um estudo realizado por Maiellaro et al. (2014), no setor farmacêutico de um hospital infantil em São Paulo, o qual distribui os medicamentos para vários setores do hospital, verificaram a existência de um sistema de informação integrado com o almoxarifado que é alimentado todos os dias. Para minimizar os problemas de encontrar estoques zerados antes da reposição, uma solução proposta pelos gestores emprestava de outras unidades, devolvendo assim que os pedido de reposição fosse atendido. Segundo os autores, a falta de medicamento pode causar problemas, cancelando a realização de alguns procedimentos e principalmente a gerando insatisfação aos usuários. Desta forma, este estudo apresentou sugestões, entre elas: que as reposições fossem divididas em quatro entregas, sendo feitas semanalmente, assim a demanda seria suprida sem precisar de empréstimos. Desta forma, apenas o estoque teria um giro maior sem custos adicionais, facilitando a organização, reposição nas prateleiras e um controle maior dos itens como a data de validade e quantidade em estoque.

2.4 Ferramentas para Gestão de Estoque

A realidade vivida pelas organizações tanto de caráter público como privado em relação a compras e armazenagens; valores e demandas estáveis mostram-se bem diferente em relação às premissas da gestão de estoque tradicionais. Segundo Wanke (2003), “no mundo real (com incerteza) a taxa de consumo dos produtos não é totalmente previsível, podendo variar consideravelmente ao redor do consumo médio”. Neste contexto, um estudo estatístico com margens de erro pequena se faz necessário; procurando ferramentas que diminua o risco de atraso no ressuprimento, tenha uma previsão da demanda e definição de um estoque mínimo é relevante para que não faltem medicamentos para o fornecimento aos usuários.

Determinado itens do estoque são diferenciado em relação ao custo para a empresa. Mediante relevância é fundamental para a gestão de estoque uma classificação desses, de forma a definir quais são aqueles que requerem maior atenção. Uma das ferramentas que pode ser utilizada nesta gestão para ter uma classificação sobre os itens em relação tanto ao custo para empresa como quantidade em percentual seria a técnica da curva ABC (SANTOS, et al., 2006, p 3).

Ainda de acordo com Santos et al. (2006) o giro de estoque é outra ferramenta utilizada para verificar em quantas vezes o estoque foi renovado em determinado período. É muito importante, principalmente na área farmacêutica, pois os gestores precisam ficar atentos com seu armazenamento e a data de validade dos medicamentos,

2.4.1 Curva ABC e Gráfico de Pareto

Para uma boa gestão de estoques é necessário algumas ferramentas que contribuam com o gestor em relação aos medicamentos com maior demanda, frequência de pedido, custos e procura. Uma das ferramentas que pode ser utilizada é a curva ABC. Segundo Dias (1995) a técnica da curva ABC é um dos procedimentos de classificação, a qual agrupa os produtos de acordo com seus valores e consumo, sendo os produtos da classe A, representando cerca de 10% dos itens e 70% do valor monetário total. Estes itens precisam de um controle mais rigoroso, pois representam uma grande parte do faturamento das organizações. Já os da classe B são produtos intermediários entre a classe A e C, sendo responsáveis por 20% do valor monetário e 20% dos produtos da empresa, enquanto que a classe C, com apenas 10% do faturamento da empresa, representando 70% dos produtos.

Os estoques das farmácias contém uma grande complexidade de produtos, tornando difícil o ressurgimento é importante e necessária uma organização e classificação dos mesmos, de acordo com alguma característica, para que o gestor consiga um controle eficaz do estoque. Conforme relatam Corrêa, Giansesi e Caon, citado por Corrêa (2001), uma classificação para os medicamentos poderia ser a curva ABC, a qual os classifica de acordo com alguma semelhança como preço, demanda validade e grupo, auxiliando o gestor na verificação dos medicamentos de maior prioridade e aqueles de menor relevância no estoque.

Conforme Pinto (2002), a curva ABC pode ser definida como uma demonstração gráfica com eixos de valores e quantidades, onde os são os materiais divididos em três grandes grupos, de acordo com seus valores de preço, custo e quantidades, sendo os materiais da classe "A" representando um valor alto dos custos e uma minoria da quantidade total de produtos e enquanto o da classe "C" é o inverso, responsável por um grande total de produto e um valor baixo e o da classe "B" são valores e quantidades intermediários entre os da classes "A" e os da "C".

Ainda Pinto (2002), a curva ABC é uma classificação estatística considerando a importância dos materiais, baseada nas quantidades e no seu valor também podendo ser utilizada para classificar relação de produtos da empresa, lucratividade proporcionada, etc.,

Segundo Corrêa (2010), curva ABC é uma das estratégias usada para classificar os itens de um estoque com aspectos semelhantes em três grupos em função do valor que representa e de acordo com a política de estoque apropriado para cada grupo, sobretudo com a necessidade da empresa.

Outra ferramenta que também pode ser utilizada pelo gestor para analisar problemas e ocorrências em relação aos insumos mensais de medicamentos, pode ser o gráfico de Pareto. De acordo com Paludo (2013), o diagrama de Pareto é um gráfico em forma de barras decrescente, verificando os problemas ou ocorrências com maior frequência, permitindo o gestor a determinar qual o problema de maior relevância e prioridades a serem resolvidas.

Segundo Vergueiro (2002), o diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade utilizada para identificar problemas vitais dentro da empresa. É um recurso gráfico onde as barras ordenadas pela frequência das ocorrências em ordem decrescente, permitindo a verificação e localização dos problemas vitais e assim podendo estabelecer prioridades para eliminação de futuras perdas. O mesmo foi desenvolvido pelo Italiano Vilfredo Pareto que queria examinar a riqueza de seu país, verificando que 80% da riqueza de um país estava com apenas 20% da população, demonstrando graficamente essa distribuição em uma curva acumulativa.

De acordo com Novaes (2007), o gráfico de Pareto não deve restringir somente como à classificação de itens em estoque, pois apresenta dados importantes para outras atividades organizacionais como, por exemplo, estabelecer prioridades de problemas internos a serem resolvidos, para identificar os medicamentos mais relevantes para a administração da farmácia e também a execução de projetos para resolver demandas não atendidas.

2.4.2 Previsão de Demanda

Segundo Pellegrini (2000), as previsões da demanda são elaboradas utilizando-se técnicas quantitativas e qualitativas, ou ainda, uma mistura de ambas. “Os métodos quantitativos utilizam dados históricos para prever a demanda em períodos futuros”. A previsão da demanda requer um tempo de estudo para verificar sua variação e apresentar resultados satisfatórios. Previsão da demanda é uma ferramenta que utiliza dados já ocorridos, como estudo para verificar o comportamento do fluxo de produtos, pessoas, materiais e insumos sendo relevantes para da gestão da empresa.

Na visão de Simonetti, Novaes, Gonçalves (2007), os recursos econômicos destinados à saúde tornam-se mais escassos à medida que aumentam a sobrevida média da população e a utilização de novas opções terapêuticas; ainda, a capacidade de atendimentos situa-se abaixo das demandas de doentes, ocorrendo uma disparidade entre atendimento e tratamentos adequados nos serviços de saúde. Com isso, afirma que uma previsão da demanda eficiente e eficaz evitaria uma insatisfação dentro da gestão de medicamentos e principalmente aos usuários. No Brasil, o sistema de saúde evidencia preocupação maior com o tratamento das doenças e imprime uma atenção discreta aos fatores desencadeantes, mantenedores ou preventivos das mesmas, estes relacionados a menores custos para o governo.

De acordo com Barbieri e Machline (2006), a “previsão da demanda é um processo pelo qual procura antever o que irá acontecer no futuro para antecipar as providências necessárias para atender aqueles objetivos”. Portanto quanto melhor for o planejamento melhor será a capacidade de prever as demandas futuras e o desempenho da gestão de material para alcance dos objetivos. Ainda segundo os autores, a demanda é a quantidade de um bem ou serviço que as pessoas estariam dispostas a adquirir sob determinadas condições.

Segundo Novaes (2007), as demandas aleatórias de medicamentos e imunobiológicos, a descoberta de novas doenças e a tecnologia incipiente no setor de saúde, caracteriza uma gestão complexa e com isso, uma necessidade de previsão de demanda que funcione para que não haja falta do medicamento para os usuários. O autor ainda refere que a previsão da

demanda na área de saúde em relação à gestão de suprimentos, são previsões de curto prazo que podem ter uma variação dentro de um mês até um ano.

2.4.3 Definição de Estoque Mínimo

Segundo Paulus Junior (2005), estoque mínimo ou de segurança é a quantidade que se deve manter em estoque para evitar algumas faltas e falhas até o momento de ressuprimento. O gerenciamento na gestão de estoque é relevante porque envolve considerar um grau de imprevisibilidade no fluxo de materiais para que se tenha um estoque de segurança adequado. O autor refere ainda que quanto maior o estoque mínimo, maior segurança, sendo menor risco da falta de material, porém, haverá um custo de capital estocado maior. O cálculo do estoque mínimo deve ser realizado de preferência com o consumo médio por período, e geralmente é feito mensalmente.

Com as informações do comportamento do estoque, é possível utilizar técnicas quantitativas para dimensionar o estoque mínimo de medicamentos, sendo o dimensionamento baseado no cálculo da probabilidade, podendo variar para mais ou menos dentro de um patamar médio esperado, seguindo certa distribuição de probabilidade (PAULUS JUNIOR 2005).

Segundo Garcia et al. (2001), “a curva normal é uma das mais utilizadas para modelar essa distribuição de probabilidade, caracterizada pela média e desvio padrão, sendo possível determinar a probabilidade de ocorrer um valor dentro de certas faixas de interesse”.

O estoque mínimo ou de segurança pode ser então dimensionado de maneira que dependerá do processo da empresa, ou seja, pelo pedido que tenha sempre uma cobertura maior que o *lead time* (tempo de espera) e para que as falhas na quantidade fornecida não sejam relevantes, “o ideal é parametrizar o estoque de segurança para suprir variabilidades na demanda durante o *lead time* de maneira análoga ao modelo clássico”, verificando o erro de previsão com a variabilidade no tempo de espera. Conforme Garcia et al. (2001), O *lead time* pode acontecer em várias etapas do processo como no *lead time* da requisição do pedido que seria a data de colocação e abertura de pedido; o do fornecedor que é o recebimento e a colocação do pedido e o da análise que seria a de liberação e do recebimento do pedido. Contendo a base de dados desses históricos é possível identificar esses processos críticos e gargalos. Assim ele seria uma função do nível de serviço desejado e “quanto menor a variabilidade do lead time, menores serão os estoques de segurança necessários”.

Segundo Slack et al. (1996) e Dias (1995), a definição do momento de solicitar mais produtos para o estoque, frequentemente, é realizada por meio da Curva Dente de Serra com o estoque mínimo, sendo que, com o uso desta ferramenta, é possível identificar o ponto de pedido, ou melhor, identificar o momento de realizar um pedido para que o tempo de reposição e quantidade média de entrega do produto, fique dentro de um determinado período e não haja falta do mesmo.

É importante o estabelecimento de um estoque mínimo, pois é uma ferramenta essencial para que possa atender todos os usuários sem que haja a falta do produto até o ressuprimento. Ballou (1993) destaca que a “quantidade a ser comprada também sofre influência da demanda, que pode ser permanente, sazonal, irregular, em declínio e derivada”.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Material

Os dados para este estudo foram fornecidos pela farmácia e pelo setor de finanças em planilhas eletrônicas, no período de junho de 2013 a julho de 2014.

Os materiais utilizados para esse estudo foram planilhas de pedidos e de consumo mensal de medicamentos, além das notas fiscais fornecidas pela farmácia. As planilhas com os números de pedidos de compra direta e/ ou empenho foram obtidas junto ao setor de compras. Com as notas fiscais foi possível verificar o dia da entrega e o valor de cada medicamento.

Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas de forma a possibilitar a aplicação das técnicas estatísticas propostas.

3.2 Métodos

Para elaboração do embasamento teórico e descrição dos temas abordados, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa documental para mensurar os dados necessários para este estudo.

Os dados foram organizados por meio de avaliações realizadas nas planilhas, tanto da farmácia, como do setor de finanças. Na planilha da farmácia foi observado o número do registro de compras e quantidade de medicamentos pedidos (pedidos de medicamentos), bem como a quantidade de medicamentos consumidos mensalmente (saídas). Já na planilha do

setor de finanças, observaram-se os medicamentos que realmente foram comprados (entradas), além da quantidade adquirida e o número de empenho. Esse número de empenho é o número que está na nota fiscal de cada medicamento, o qual foi utilizado para levantar a data de entrada e valor dos produtos adquiridos.

O município fornece medicamentos para os usuários de várias formas: distribuídos através da rede básica (Unidade Básica de Saúde e Unidade Saúde da Família), nas residências (“Dose em Casa”), farmácia popular, farmácias conveniadas à rede de farmácia popular e também pela farmácia municipal.

A farmácia municipal distribui os medicamentos fornecidos pela rede básica, por meio de Processos Internos (medicamentos fornecidos através de um processo feito pela Secretaria de Saúde), MEDEX (Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional) e Mandado Judicial (medicamentos fornecidos através de uma ação contra a prefeitura), ou seja, um mandado expedido pelo juiz para o fornecimento do medicamento. Isto ocorre quando não é possível a distribuição dos medicamentos pelos meios citados anteriormente.

Os medicamentos considerados para este estudo foram os fornecidos pela farmácia municipal por meio de Mandado Judicial (verba destinada à compra destes medicamentos é de responsabilidade da prefeitura) e alguns MEDEX (verba federal), enquanto que os outros citados vêm de outra instituição, a Fundação UNI. Os MEDEX são medicamentos destinados ao tratamento de patologias específicas, que apresentam custos elevados devido ao valor unitário ou pela utilização por um período prolongado.

Estes dados foram analisados por meio de técnicas de estatística descritiva, entre elas destacando-se as medidas de posição e dispersão (média, mediana e desvio padrão), o diagrama de Pareto e a classificação ABC.

Para estimação de um estoque mínimo, foi considerado o consumo médio diário e o tempo médio (em dias) entre o pedido e entrada de cada medicamento. Com estas informações, estimou-se o consumo extrapolado para o período entre o pedido e entrada dos principais medicamentos, multiplicando o consumo diário pelo tempo de entrega do medicamento, descontando os dias não úteis.

Após o estudo descritivo um modelo probabilístico será utilizado para entender o comportamento da demanda entre o momento do pedido dos medicamentos até a entrega dos mesmos e, conseqüentemente, definição do estoque mínimo. Mais precisamente, verificou-se o ajuste do consumo extrapolado à distribuição normal e determinou-se, considerando esta distribuição, o estoque para que o risco de consumo acima deste valor seja de 5%, ou seja, foi encontrado o quantil de 95% da distribuição normal de probabilidade.

3.3 Estudo de caso

Este estudo foi realizado na farmácia pública do município de Botucatu, localizada no Espaço Saúde Cecília Magaldi, no setor central do município. São atendidos em média 1827 usuários por mês, retirando medicamentos da rede básica, de processo interno e dos mandados judiciais. A farmácia municipal tem 1080 mandados para cumprir e esse número aumenta a cada dia.

Os pedidos são realizados a cada dois meses, os quais já foram feitos a licitação de acordo com a determinação da lei para compra, não só de medicamentos, como quaisquer itens para o setor público. Após a licitação os pedidos são realizados de acordo com a necessidade da demanda do produto.

Para os produtos que não tem licitação e são necessários para o setor de farmácia ocorre à compra direta. As compras diretas são necessárias também para os processos de mandados novos, que possuem prazo determinado pelo juiz para ser cumprido. Essas compras são realizadas de verbas destinadas ao setor da saúde.

O surgimento dos mandados acontece pelo fato do medicamento não estar disponível na rede pública e o usuário necessitar do medicamento para seu tratamento. Então o usuário entra com o pedido ao juiz para que o município compre. Dependendo da determinação do juiz, se for a favor do paciente, o município tem que cumprir num prazo estipulado que é de no máximo 30 dias, ou antes, dependendo da determinação.

Os medicamentos são retirados pelos usuários uma vez por mês, respeitando sempre o prazo de 30 dias para próxima retirada. Os medicamentos são entregues todos os dias de segunda a sexta-feira das 7:00 hs as 16:30hs, respeitando sempre o prazo de entrega.

Quando há problemas com a falta de medicamentos e tendo que cumprir a determinação do juiz, o setor de finanças precisa ser acionado para fazer a compra o mais rápido possível, pois o não cumprimento do mandado acarretará em sanções administrativas ao farmacêutico responsável, ao secretário de saúde e ao prefeito, podendo o juiz bloquear a conta da saúde do município.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

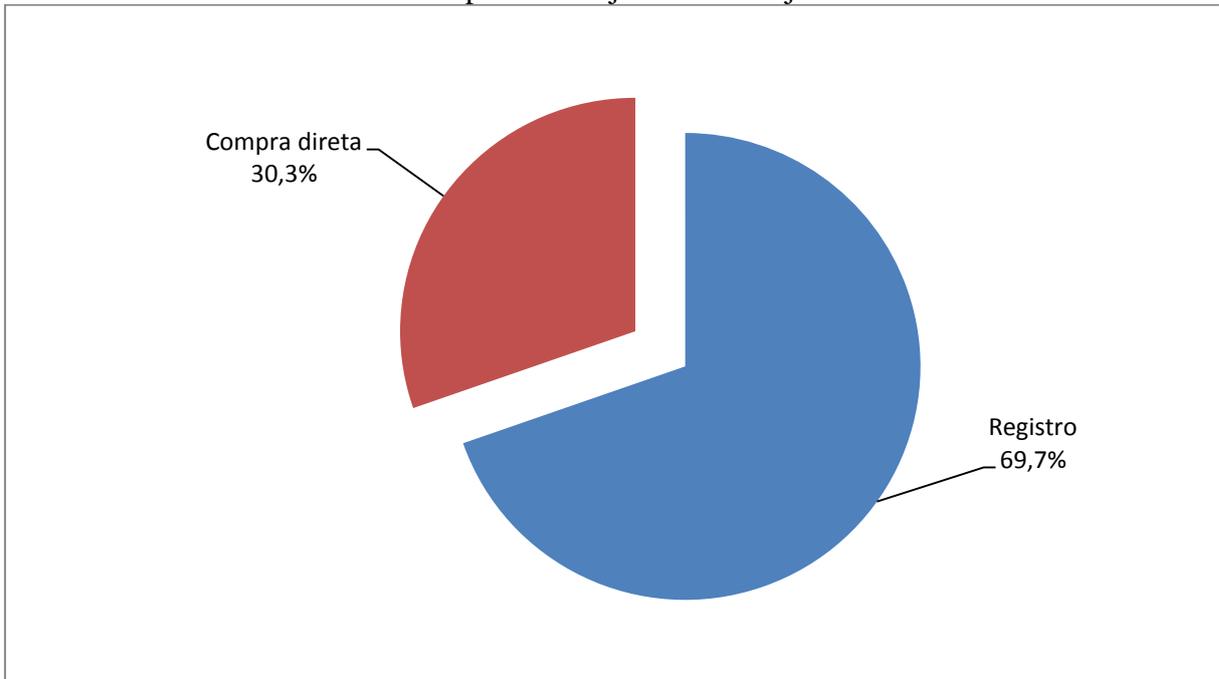
Apresenta-se a seguir uma análise dos dados dos itens farmacêuticos solicitados no período de junho de 2013 a julho de 2014. Na seção 4.1 estão apresentados os resultados das análises relacionadas com as quantidades de pedidos por medicamentos, bem como a quantidade de itens de cada medicamento solicitado. Já na seção seguinte (4.2) apresentam-se os resultados relacionados com os custos destes medicamentos.

4.1 Análise de pedidos e itens farmacêuticos

De um total de 3.698 pedidos realizados no período de junho de 2013 a julho de 2014, sendo 1.023 medicamentos distintos, pode dizer que, em média, há quatro pedidos aproximadamente por medicamento (mais precisamente 3,6 pedidos/medicamento).

Como se observa na Figura 1, 69,7% dos pedidos realizados no período de estudo referem-se a compras por registro (licitação), enquanto que 30,3% a compra direta.

Figura 1 - Percentual de pedidos de acordo com seu tipo (Compra direta ou registro), considerando o período de junho 2013 a julho de 2014



Fonte: Autora, 2014.

4.1.1 Análise da quantidade de compra dos pedidos

Estão destacados na Tabela 1 os medicamentos de maior frequência de pedidos (oito pedidos no período avaliado), entre os quais são: PRISTIQ 50MG; XARELTO 20MG; TENORETIC 50/12,5MG; LIPITOR 20MG; EZETIMIBA 10MG; INDAPAMIDA 1,5MG; ABLOK 25MG (representando quase 2% do total de pedidos realizados no período de estudo). Já, representando 14% dos pedidos aproximadamente, observam-se 73 medicamentos distintos (com 7 pedidos cada).

Tabela 1 - Quantidade de pedidos de medicamentos da farmácia municipal de Botucatu no período de 1 ano. 2013

Medicamentos	Qde de Medicamentos	Número de pedidos por medicamento	% do total de pedidos
PRISTIQ 50MG; XARELTO 20MG; TENORETIC 50/12,5MG; LIPITOR 20MG; EZETIMIBA 10MG; INDAPAMIDA 1,5MG; ABLOK 25MG	8	8	1,7%
RASILEZ 150MG; PREVELIP; VASTAREL MR 35MG; PROTOS 2G; UNOPROST 4MG; PURAN T4 112MCG; ROSULIB 10MG; PURAN T4 200MCG; VOTAG CUORE; ZANIDIP 10MG; PROSTAT HPB; TORLOS H 50/12,5MG; PURAN T4 50MCG; TRAMADOL 100MG; PURAN T4 75MCG; PURAN T4 88MCG; VENALOT 15/90MG; LIPLESS 100MG; OLMETEC HCT 20/12,5MG; MUVINLAX; JANUMET 50/1000MG; INS. NOVORAPID – REFIL; JANUMET 50/500MG; MICARDIS HCT 80/12,5MG; JANUMET 50/850MG; NATRILIX SR; LIPITOR 10MG; OSCAL D; OXCARBAZEPINA 600MG; PIDOMAG; LIPITOR 40MG; INS. NOVORAPID - FLEX PEN; FINASTERIDA 5MG; INS. LANTUS – REFIL; GALVUS MET 50/500MG; CONCOR 2,5MG; EUTHYROX 50MCG; CORABION HC 1100MG; FRALDA GERIATRICA G; CRESTOR 10MG; CONCOR 10MG; DIAMICRON MR 60MG; EQUILID 50MG; DILTIAZEM 30MG; COMBODART; DIOVAN 160MG; FLUIR 12MCG; DIOVAN HCT 160/12,5MG; GABAPENTINA 300MG; DIOVAN TRIPLO 160/12,5/5MG; GLIFAGE XR 1G; HIGROTON 12,5MG; INS. HUMALOG – REFIL; DORMONID 7,5MG; INS. HUMALOG MIX 25 – KWIKPEN; DOXAZOSINA 4MG; EMAMA 400MG; INS. LEVEMIR – REFIL; ATORVASTATINA CALCICA 40MG; CITRATO DE CALCIO 1250MG; CALDE MAG; CARBONATO DE CALCIO 500MG + VIT D 400UI; ACARBOSE 100MG; ASPIRINA PREVENT 100MG; ACTOS 45MG; ALDACTONE 25MG; CAPILAREMA 75MG; ALOPURINOL 300MG; CITALOPRAM 30MG; AMARYL 2MG; CLOROQUINA 250MG; AMARYL 4MG; BEZAFIBRATO 200MG	73	7	13,8%
Outros	942	1 a 6	84,5%
Total	1023	3698	100%

Fonte: Autora, 2014.

Analisando a Tabela 2, em relação aos pedidos por mês no período de junho de 2013 a julho de 2014, pode dizer que os medicamentos mais solicitados em cada mês apresentaram

sempre a mesma quantidade de pedidos, ou seja, dois pedidos por medicamento, os quais seriam os pedidos feitos por compra direta e registro (da licitação).

Tabela 2 - Quantidade de pedidos por mês de medicamentos da farmácia municipal de Botucatu.

Mês de pedidos	Medicamentos	Qde	Número de pedidos por medicamento	% do total de pedidos/mês
Junho e Julho/13	VENLAFAXINA 150MG; PRISTIQ 50MG	02	02	0,73%
Agosto e Set/13	ABLOK 25MG; PASALIX; XARELTO; 20MG; INS. HUMALOG MIX 25 – KWIKPEN; PRISTIQ 100MG; ARTROTABS; PREVELIP; ACARBOSE 100MG	08	02	3,2%
Out/13	PAMELOR 50MG	01	02	0,53%
Nov e Dez/13	CITRATO DE CALCIO 1250MG; CONCOR 10MG; CERAZETTE; DOXAZOSINA 4MG; DIOVAN 320MG; SUC. DE METOPROLOL 100MG; TENORETIC 50/12,5MG; PURAN T4 150MCG; VENALOT 15/90MG; PURAN T4 125MCG	10	02	3,1%
Fev e Mar/14	EMAMA 400MG; CIBRATO 100MG; COMBODART; INDAPAMIDA 1,5MG EZETIMIBA 10MG; GABAPENTINA + LAMOTRIGINA + BACLOFENO 250/30/15MG; CORABION HC 1100MG; OXCARBAZEPINA 600MG; LOPRESSOR 100MG	09	02	3,3%
Abr e Mai/14	FRONTAL XR 0,5MG; GLIFAGE XR 500MG; DEPAKOTE ER 500MG; AAS 100MG + FAMOTIDINA 45MG + OLANZAPINA 7,5MG + VENLAFAXINA 150MG (MANIPULADO) LEVOID 38MCG	05	02	5,1%
Jun e Jul/14	EUTHYROX 25MCG; DILTIAZEM 30MG; ACTOS 45MG; PURAN T4 200MCG; LIPITOR 20MG; LIPITOR 40MG; SEROQUEL XRO 300MG; LIPITOR 10MG; RETEMIC 5MG; KOMBIGLYZE XR 2,5/1000MG	10	02	3,4%

Fonte: Autora, 2014.

Observa-se que nos meses com maior quantidade de medicamentos com dois pedidos cada, novembro/dezembro de 2013 e junho/julho de 2014, destacam-se em novembro/dezembro de 2013: CITRATO DE CALCIO 1250MG; CONCOR 10MG; CERAZETTE; DOXAZOSINA 4MG; DIOVAN 320MG; SUC. DE METOPROLOL 100MG; TENORETIC 50/12,5MG; PURAN T4 150MCG; VENALOT 15/90MG; PURAN T4 125MCG. Já em junho/julho de 2014, destacam-se os seguintes medicamentos: EUTHYROX 25MCG; DILTIAZEM 30MG; ACTOS 45MG; PURAN T4 200MCG; LIPITOR 20MG; LIPITOR 40MG; SEROQUEL XRO 300MG; LIPITOR 10MG; RETEMIC 5MG; KOMBIGLYZE XR 2,5/1000MG (representando no mês de nov/dez 3,1% e no mês junho/julho 3,4% do total de pedidos realizados no mês (Tabela 2).

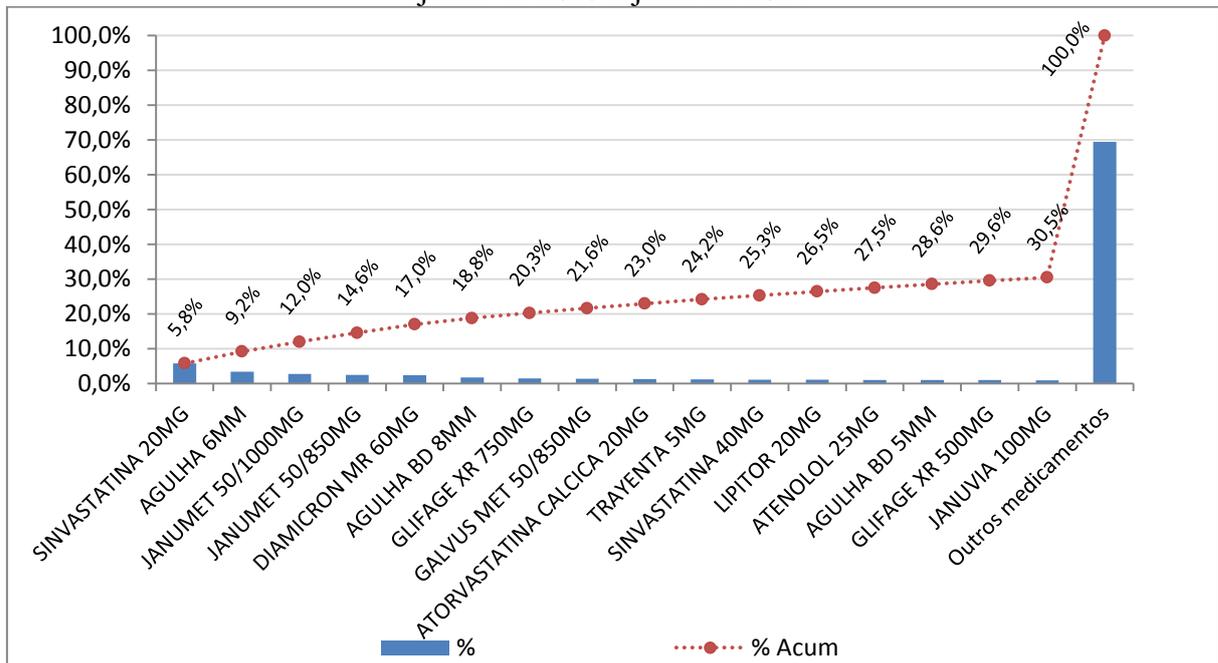
4.1.2 Análise da quantidade de itens farmacêuticos pedidos no período

Após a avaliação do número de pedidos, verificou-se que dos 3.698 pedidos de medicamentos realizados no período, a quantidade total de itens solicitados foi de 1.583.593 itens (soma da quantidade de cada medicamento solicitado).

Desta quantidade total de itens solicitados, verificou-se que o medicamento com maior quantidade de itens pedidos foi a Sinvastatina 20mg, representando 5,8% do total de itens (91.848 unidades). Em seguida, observam-se os seguintes medicamentos: Agulha 6mm com 3,4% (53.842 unidades) e Janumet 50/100 mg com 2,8% (44.341 unidades). De forma acumulada, estes três medicamentos totalizam aproximadamente 12% da quantidade total de itens solicitados nos pedidos realizados no período em questão (Figura 1).

Observa-se também na Figura 1 que 69,5% da quantidade total de itens pedidos são referentes a “outros medicamentos”, os quais equivalem às diversos medicamentos diferentes com baixa representatividade individual.

Figura 2 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho de 2013 a julho de 2014



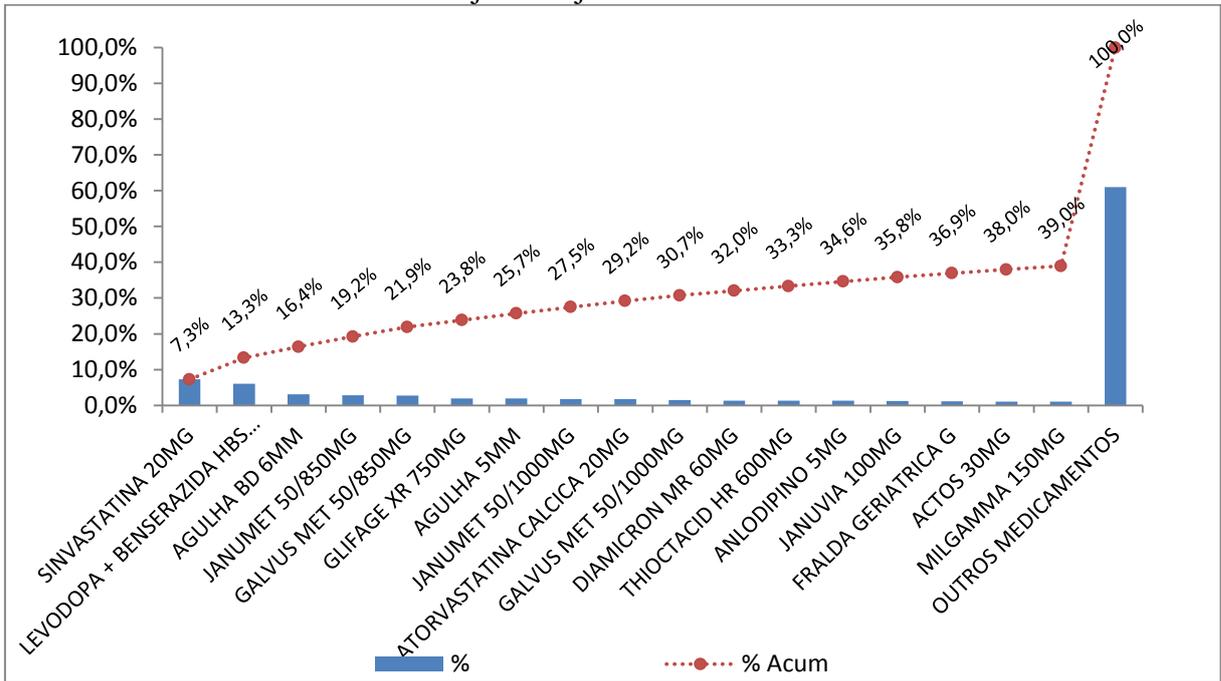
Fonte: Autora, 2014.

Nas Figuras 3 a 9 estão destacados a quantidade de itens farmacêuticos mais solicitados, considerando os meses de junho/julho de 2013 (Figura 3), agosto/setembro de 2013 (Figura 4), outubro de 2013 (Figura 5), novembro/dezembro de 2013 (Figura 6), fevereiro/março de 2014 (Figura 7), abril/maio de 2014 (Figura 8) e junho/julho de 2014 (Figura 9). Com exceção do período de fevereiro/março de 2014, o medicamento SINVASTATINA 20 MG foi o primeiro ou segundo medicamento mais solicitado em todos os períodos.

A Figura 5 destacam-se apenas medicamentos solicitados em um mês, ou seja, o mês de outubro. Isso ocorreu, pois se verificou o vencimento da licitação e, com isso, é necessária a realização de uma nova licitação, não podendo adquirir nenhum medicamento. Observa-se também que no mês de janeiro não há pedido de medicamentos. Isto ocorre, pois é o mês de fechamento no setor de finanças, portanto as compras recomeçam apenas em fevereiro.

A Figura 3 apresenta os medicamentos farmacêuticos com maior quantidade de itens solicitados em junho/julho de 2013. Nota-se que os medicamentos SINVASTATINA 20 MG (7,3% do total de itens), LEVODOPA+BENSERAZIDA HBS (6,0%) e AGULHA BD 6 MM (3,1%) são os medicamentos mais representativos do período, totalizando 16,4% do total de itens solicitados.

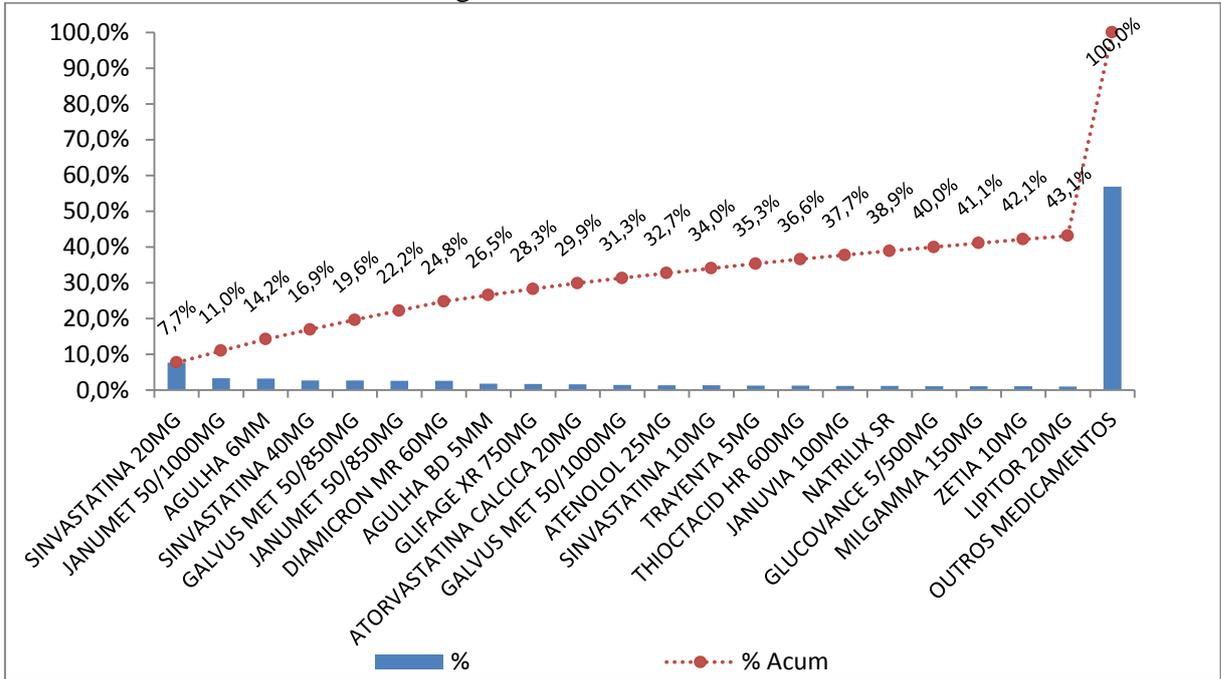
Figura 3 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho e julho de 2013



Fonte: Autora, 2014.

Já a Figura 4 destaca os medicamentos farmacêuticos solicitados no mês de agosto e setembro de 2013, sendo que a SINVASTATINA 20MG foi o medicamento com maior quantidade de itens solicitados (7,7%), seguida do JANUMET50/100 com 2,3% e AGULHA 6MM com 3,2%, totalizando juntos 14,2% do total de itens solicitados nesse período.

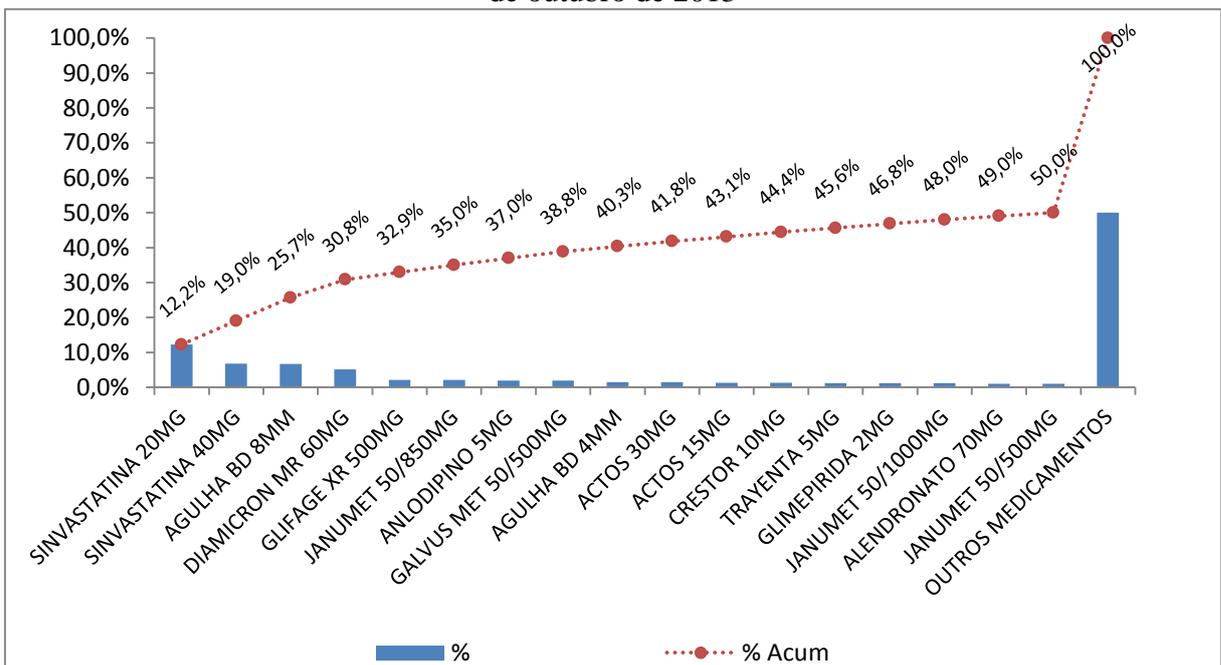
Figura 4 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre agosto e setembro de 2013



Fonte: Autora, 2014.

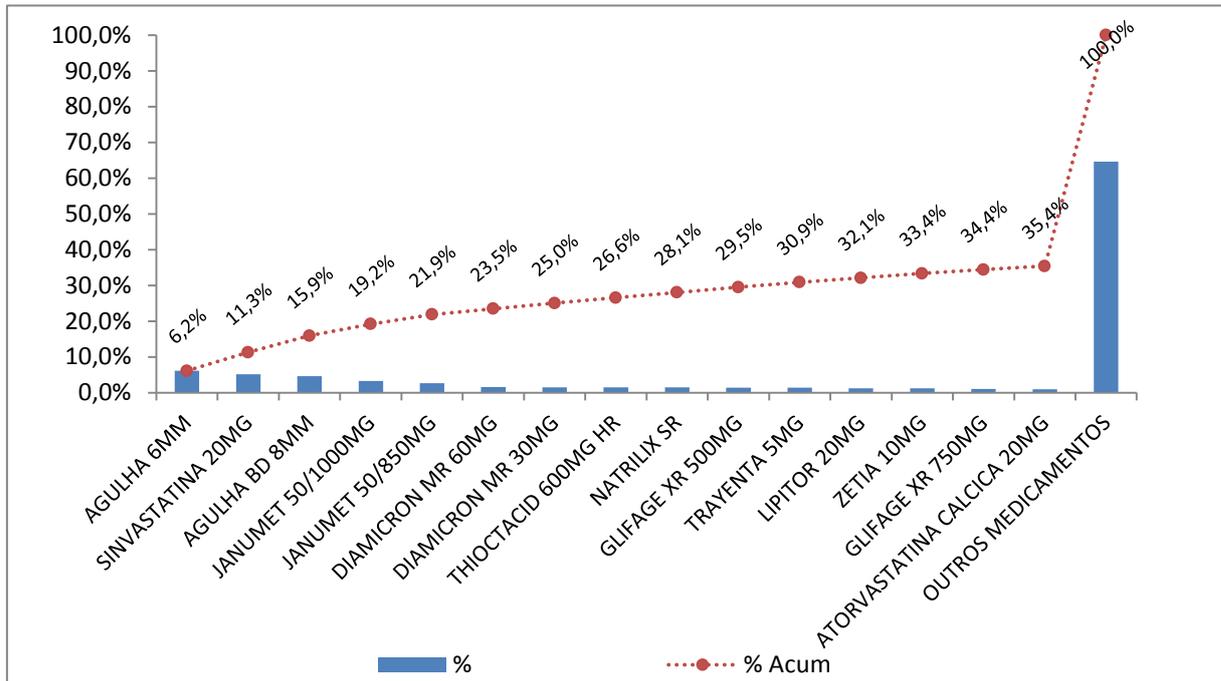
Observa na Figura 5 (mês de outubro de 2013) que, novamente, a SINVASTATINA 20MG destaca-se como o item mais solicitado. Neste mês, este medicamento representa 12,2% do total de itens solicitados, seguida da SINVASTATINA 40MG com 6,8%, totalizando juntas aproximadamente 19%.

Figura 5 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados no mês de outubro de 2013



Fonte: Autora, 2014.

Figura 6 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre novembro e dezembro de 2013

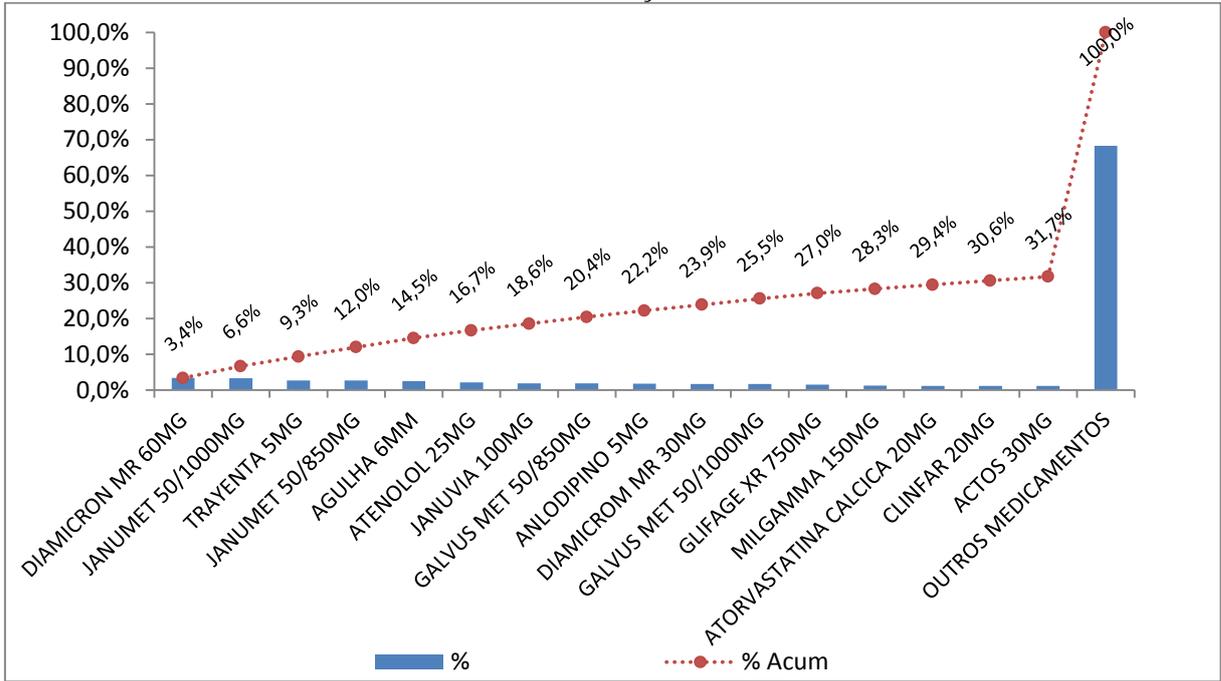


Fonte: Autora, 2014.

Já na Figura 6, a qual apresenta os medicamentos com maior quantidade de itens solicitados em novembro/dezembro de 2013, destaca-se com mais representatividade (6,2%) a AGULHA 6MM. Em seguida, destacam-se a SINVASTATINA 20 MG e AGULA BD 8 MM, totalizando estes três medicamentos aproximadamente 16% do total de itens solicitados.

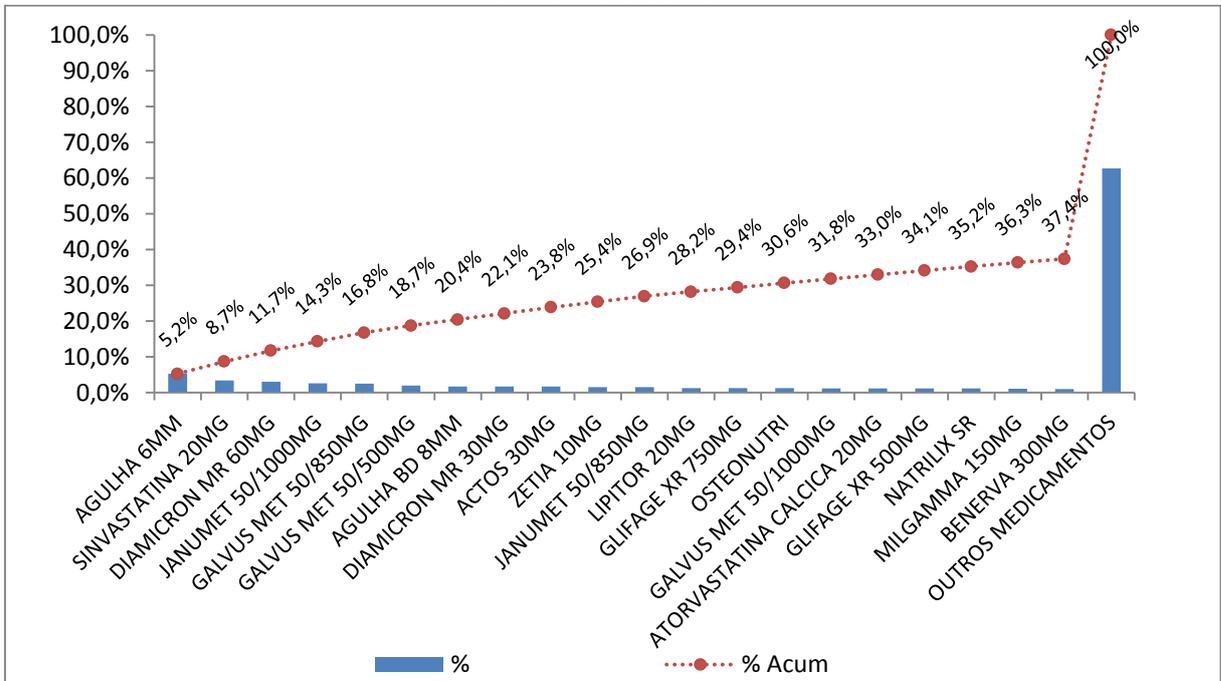
Totalizando 9,3% do total de itens solicitados em fevereiro/março de 2014, verificam-se os medicamentos DIAMICRON MR 60MG (com 3,4% do total de itens solicitados), JANUMET 50/1000MG (com 3,2%) e TRAYENTA 5MG (com 2,7%). Nota-se também, que neste período, diferente dos demais períodos destacados, o medicamento SINVASTATINA 20MG não aparece nem entre os 16 itens mais solicitados. (Figura 7).

Figura 7 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre fevereiro e março de 2014



Fonte: Autora, 2014.

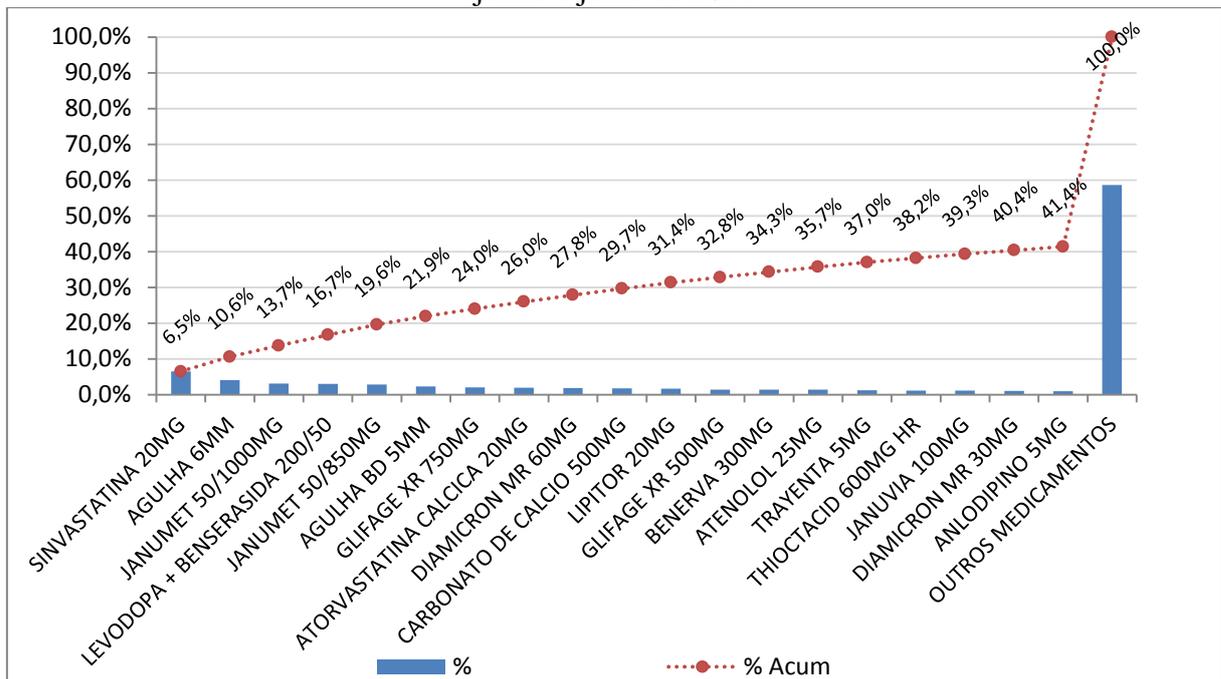
Figura 8 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre abril e maio de 2014



Fonte: Autora, 2014.

Nas Figuras 8 (itens solicitados em abril/maio de 2014) e 9 (itens solicitados em junho/julho de 2014) nota-se que os dois medicamentos com maior representatividade na quantidade de itens solicitados foram os mesmos: SINVASTATINA 20 MG e AGULHA 6 MM, totalizando 8,7% e 10,6% respectivamente. Além disso, há uma inversão, sendo que a SINVASTATINA 20MG aparece em segundo em abril/maio e em primeiro no período seguinte.

Figura 9 - Percentual acumulado da quantidade de itens de medicamentos solicitados entre junho e julho de 2014

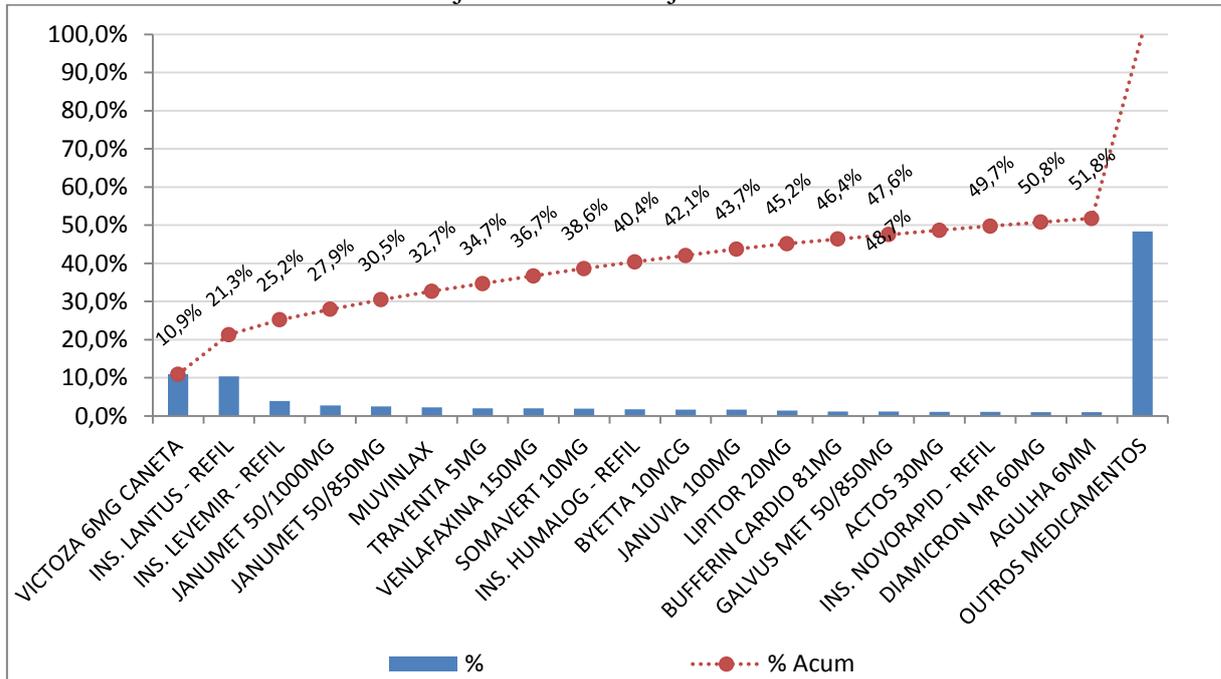


Fonte: Autora, 2014.

4.2 Análise de custos dos medicamentos

Em relação ao custo total de cada medicamento solicitado pela farmácia, podem-se observar na Figura 10, os medicamentos que mais se destacam. Considerando o custo total dos itens solicitados no período, verifica-se que o medicamento VICTOZA 6MG CANETA representa 10,9% do custo total.

Figura 10 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados entre junho de 2013 a julho de 2014



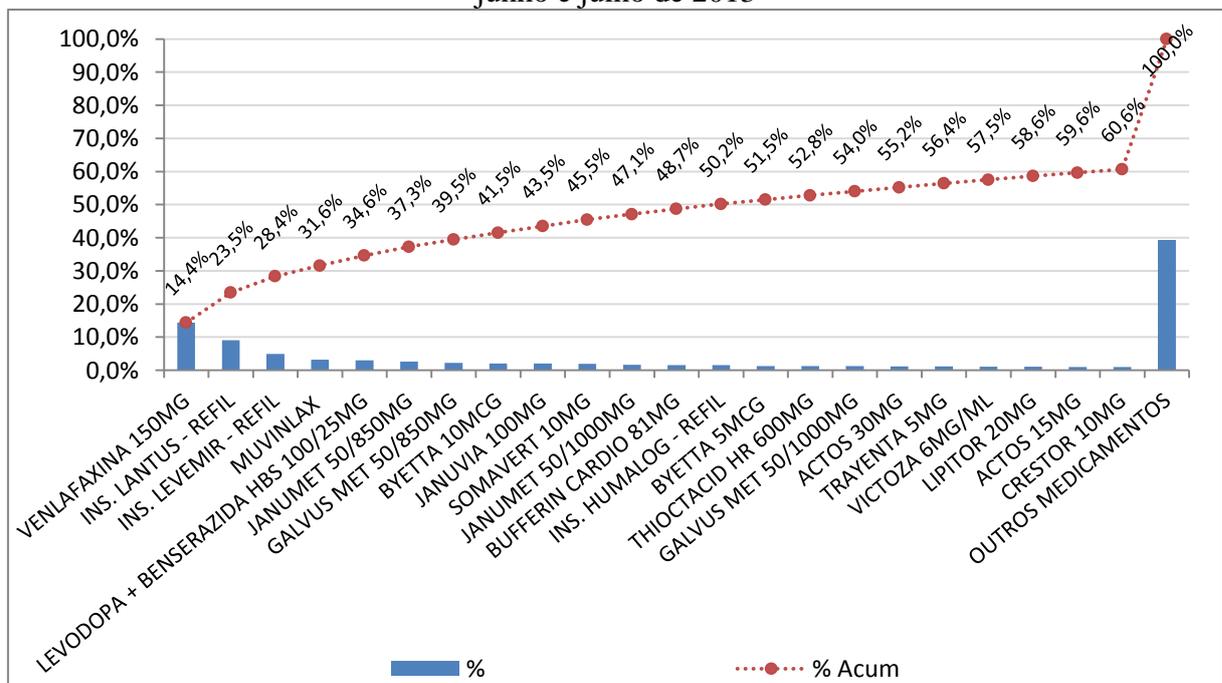
Fonte: Autora, 2014.

Pode-se destacar também, que os três medicamentos de maiores custos para a Farmácia (VICTOZA 6MG, INS. LANTUS REFIL e INS. LEVEMIR REFIL), representam aproximadamente 25% do custo total acumulado no período avaliado.

Na Figura 11 destaca-se o medicamento VENLAFAXINA 150MG (com 14,4%) como o medicamento com maior participação no custo total do período de junho e julho de 2013. Em seguida observa-se a INS. LANTUS REFIL (com 9,1%) e LEVEMIR REFIL (com 3,2%). Estes três medicamentos juntos representam um total de 31,6% do valor total do custo dos medicamentos solicitados neste período.

Como foi observado na Figura 10, o medicamento VICTOZA 6MG/ML foi o medicamento de maior representação no custo total de todo o período do estudo (com 10,9%) No entanto, pode-se observar, pela Figura 11, que dos 22 medicamentos de maior representação, o VICTOZA está na apenas na 19ª posição, representando somente 1,1% do valor total do custo.

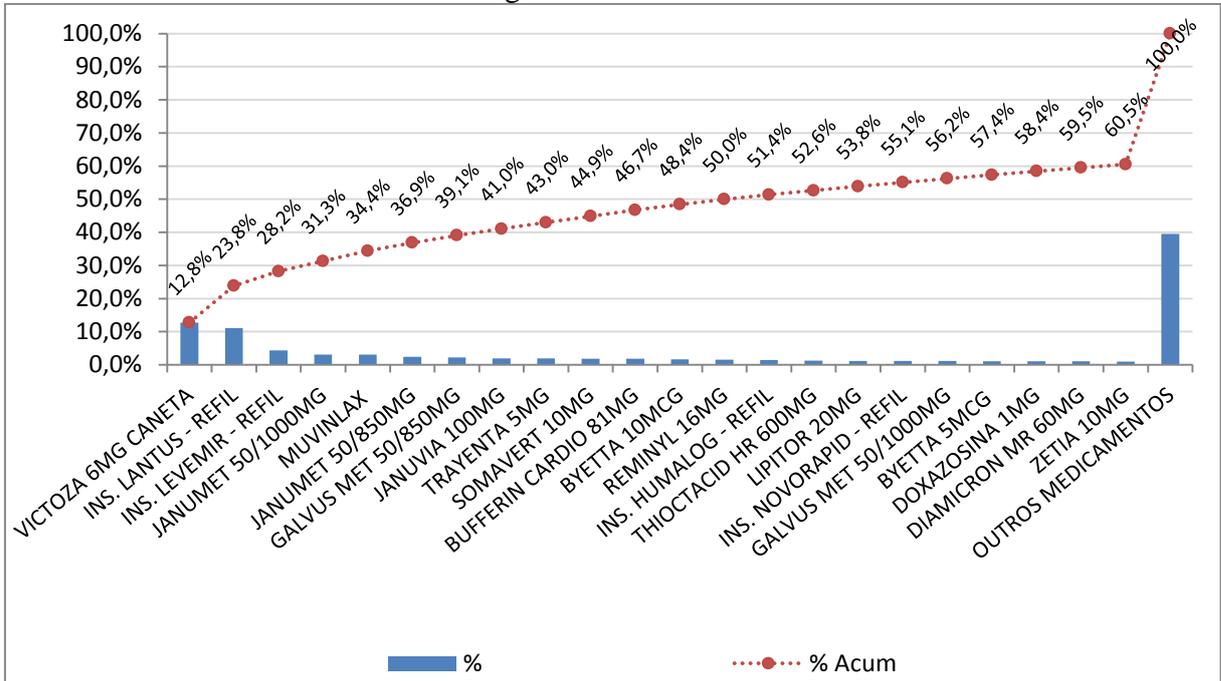
Figura 11 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de junho e julho de 2013



Fonte: Autora, 2014.

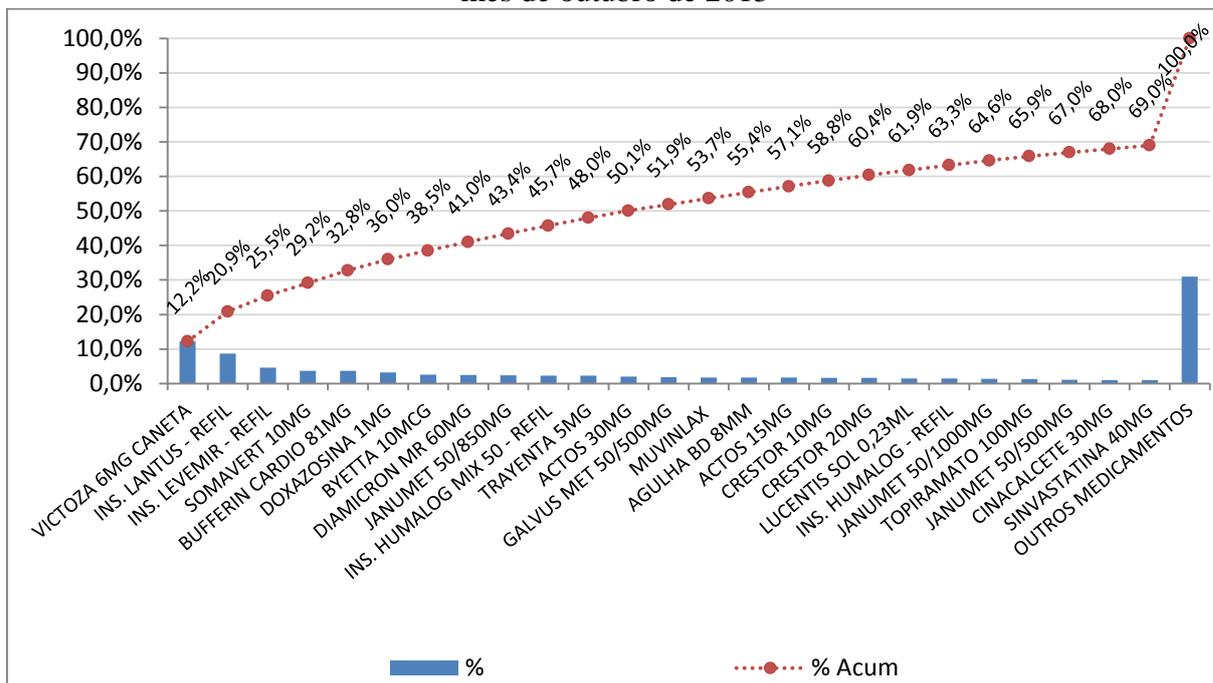
Observa-se que os medicamentos VICTOZA 6MG, INS. LANTUS REFIL, INS. LEVEMIR REFIL sempre apareceram entre os três medicamentos com maior representação no custo total dos períodos analisados em 2013 (Figuras 12, 13 14), exceto em junho e julho em que VICTOZA apareceu somente na 19ª posição. Estes três medicamentos somam juntos, 28,2% do custo total de compra de medicamentos dos meses de junho e julho (Figura 12), 25,5% dos meses de agosto e setembro (Figura 13) e 29% do mês de outubro (Figura 14). Em novembro e dezembro, destacam-se com 20,1% do custo total do mês, os medicamentos: VICTOZA 6MG, INS. LANTUS REFIL e TRAYENTA 5 MG (Figura 5).

Figura 12 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados no mês de agosto e setembro de 2013



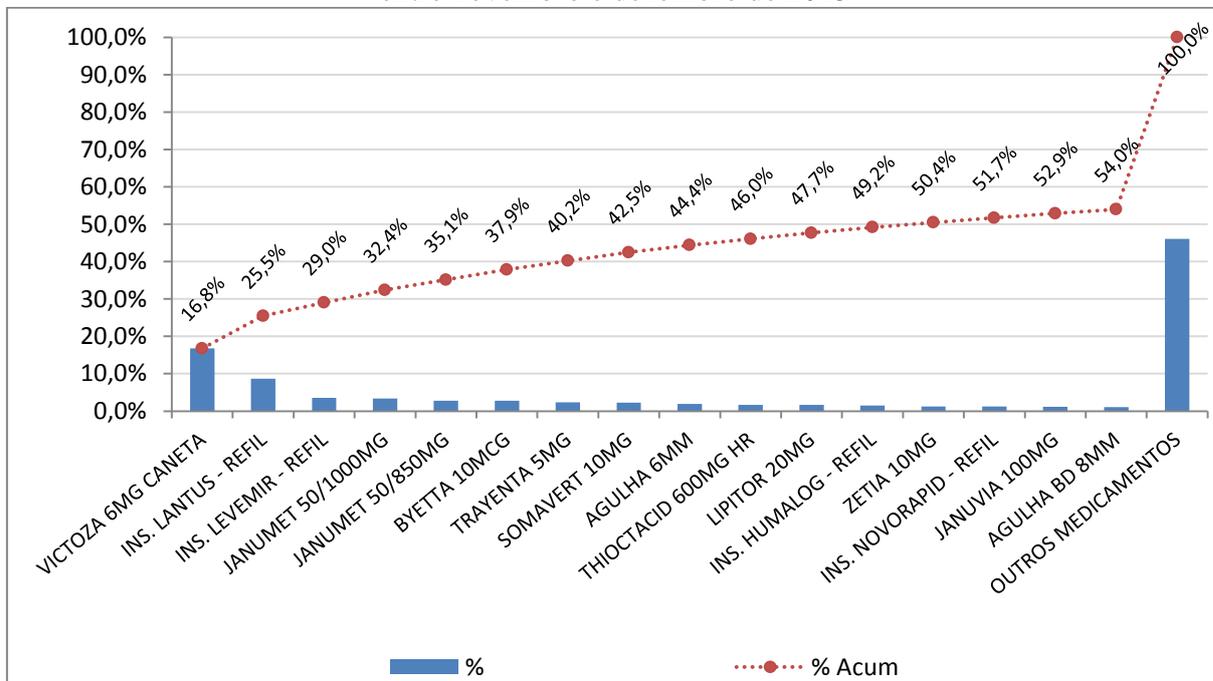
Fonte: Autora, 2014.

Figura 13 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados no mês de outubro de 2013



Fonte: Autora, 2014.

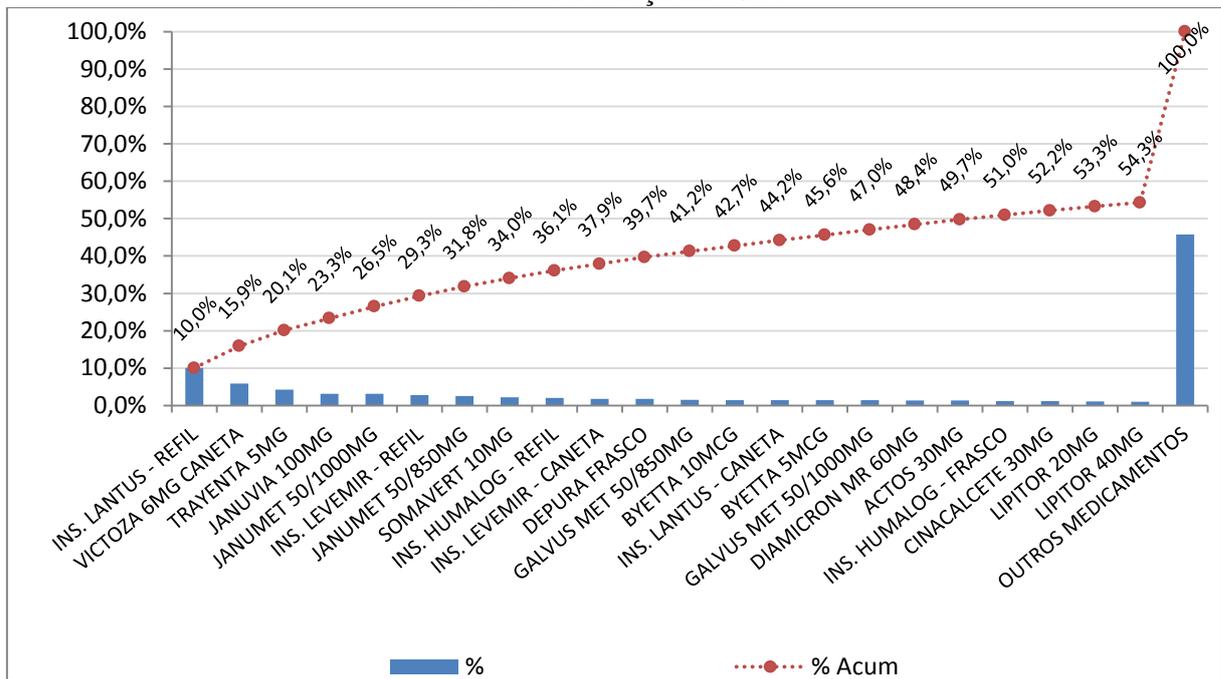
Figura 14 - Percentual acumulado do total do custo do total dos medicamentos solicitados entre novembro e dezembro de 2013



Fonte: Autora, 2014.

Dos 16 medicamentos de maior quantidade de itens solicitados no mês de fevereiro/março de 2014 (Figura 7), apenas sete medicamentos aparecem também relacionados entre os que apresentam maior participação no custo total de medicamentos solicitados (Figura 15). Os sete medicamentos que apresentaram esta característica foram: TRAYENTA 5MG, JANUVIA 100 MG, JANUMET 50/1000MG, GALVUS MET50/850, DIAMICROM 60MG e ACTOS 30MG.

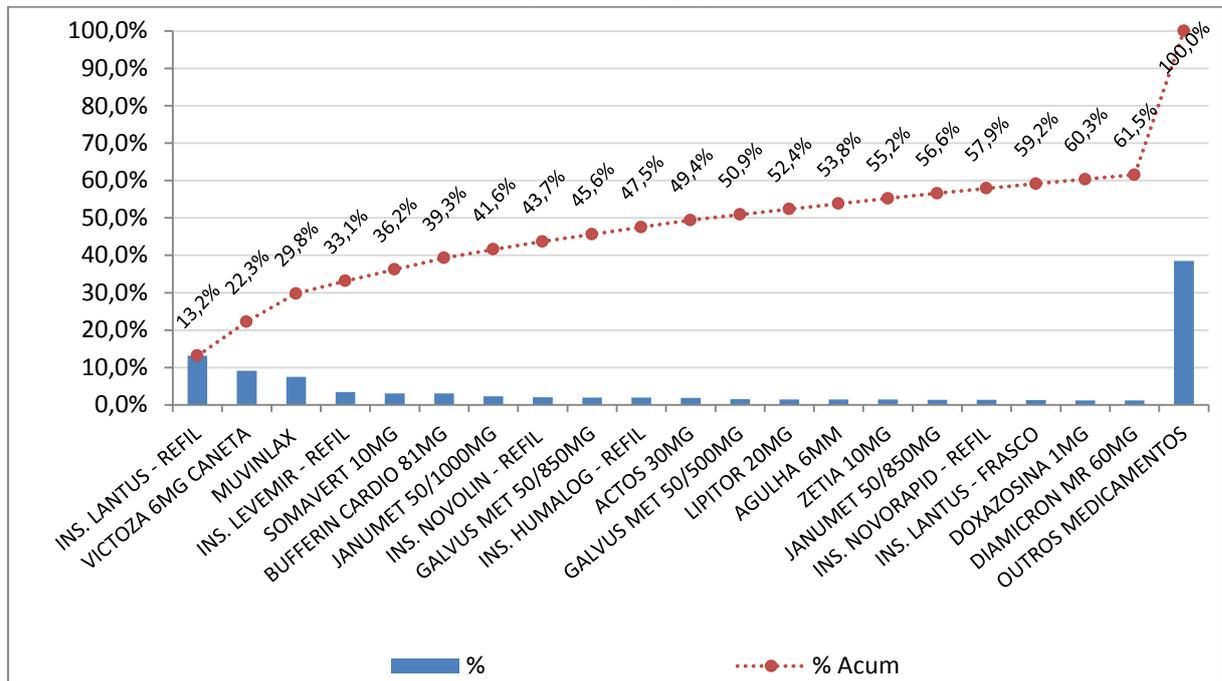
Figura 15 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de fevereiro e março de 2014



Fonte: Autora, 2014.

Pode-se destacar também, observando a Figura 15 e 16, que os medicamentos INS. LANTUS REFIL e VICTOZA 6MG foram os que apresentaram maior participação no custo total dos itens solicitados, sendo que no mês de fevereiro/março, os dois medicamentos representam 15,9% e no mês abril/maio, 22,3%.

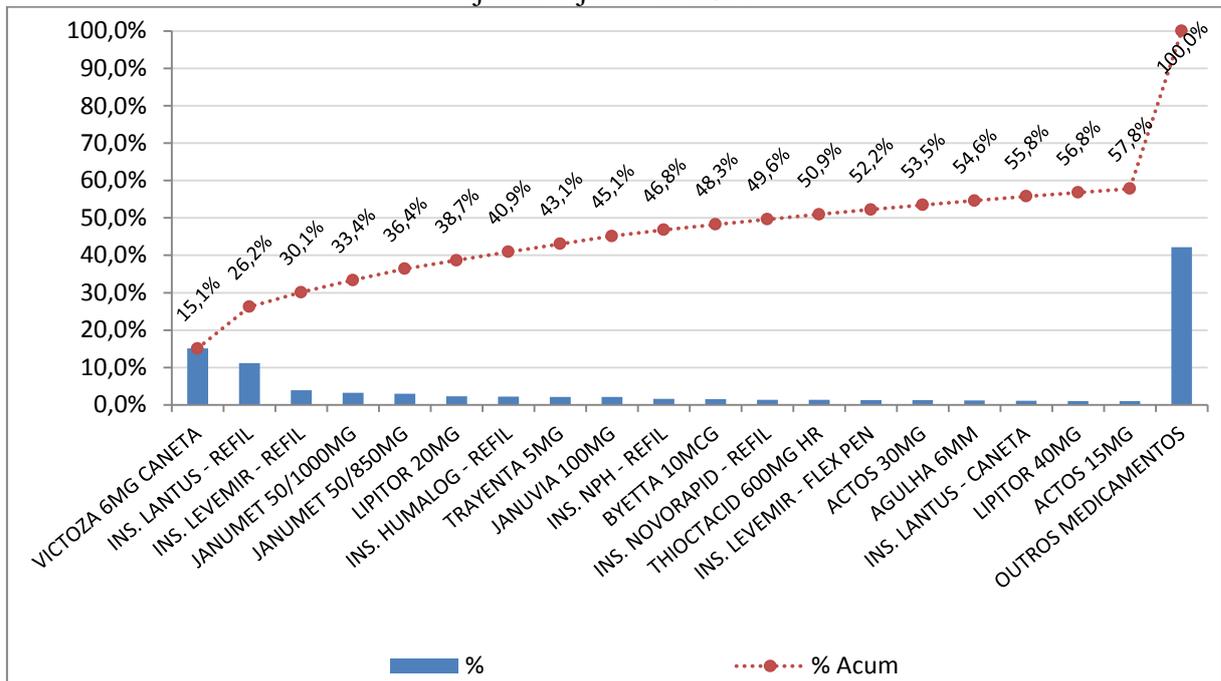
Figura 16 - Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de abril e maio de 2014



Fonte :autora 2014

Nos meses de junho e julho de 2014, os quatro medicamentos com maior participação no total de pedidos realizados neste período, (AGULHA 6MM, SINVASTATINA 20MG, AGULHA 6MM E JANUMET 50/1000, totalizando juntos 28,4% do total de itens solicitados), não foram representativos em relação ao custo destes meses. Verifica-se, pela Figura 17, que os medicamentos de maior representação no custo total foram VICTOZA 6MG, INS. LANTUS – REFIL E INS. LEVEMIR – REFIL, com 30,1% do total do custo total dos pedidos realizados em junho e julho de 2014.

Figura 17 – Percentual acumulado do custo total dos medicamentos solicitados no mês de junho e julho de 2014



Fonte: Autora, 2014.

4.3 Classificação ABC dos medicamentos

Com a classificação ABC (ou curva ABC) é possível classificar os medicamentos solicitados no período de estudo de acordo com sua representação ordenada no custo total. Serão classificados como A os medicamentos que representam 80% do custo total com os medicamentos solicitados no período, como B os medicamentos que representam os 15% e como C os medicamentos com 5% de importância no custo total.

Na Tabela 6 do Anexo A é possível visualizar essa classificação, bem como a quantidade de pedidos e itens solicitados de cada medicamento, o custo total de cada medicamento e sua participação no custo total considerando todos os medicamentos.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 6 (Anexo A), os medicamentos classificados como A e que podem ser visualizados na Tabela 3, na qual, observa-se um total de 115 medicamentos (somando 80% do custo). Os medicamentos classificados como B com 274 itens (somando 15%) e os classificados como C com 634 itens responsáveis por 5% do total de medicamentos pedidos. Ainda em relação à curva ABC os valores totais dos itens A é de R\$ 2.772.905,08, os itens B R\$ 521.486,92 e os itens C R\$ 172.114,30.

Tabela 3 - Medicamentos classificados como A, conforme classificação ABC baseada no custo total

Medicamentos	%
VICTOZA 6MG CANETA; INS. LANTUS – REFIL; INS. LEVEMIR – REFIL; JANUMET 50/1000MG; JANUMET 50/850MG; MUVINLAX; TRAYENTA 5MG; VENLAFAXINA 150MG; SOMAVERT 10MG; INS. HUMALOG – REFIL; BYETTA 10MCG; JANUVIA 100MG; LIPITOR 20MG; BUFFERIN CARDIO 81MG; GALVUS MET 50/850MG; ACTOS 30MG; INS. NOVORAPID – REFIL; DIAMICRON MR 60MG; AGULHA 6MM; ZETIA 10MG; GALVUS MET 50/1000MG; DOXAZOSINA 1MG; INS. LEVEMIR - FLEX PEN; THIOCTACID 600MG HR; GALVUS MET 50/500MG; CRESTOR 10MG; ACTOS 15MG; CRESTOR 20MG; DEPURA FRASCO; LIPITOR 40MG; MILGAMMA 150MG; VYTORIN 10/40MG; ONGLYZA 5MG; JANUMET 50/500MG; LEVODOPA + BENSERAZIDA HBS 100/25MG; INS. HUMALOG – FRASCO; TOPIRAMATO 100MG; INS. LANTUS – CANETA; CONDRIFLEX; AGULHA BD 8MM; VASTAREL MR 35MG; CINACALCETE 30MG; THIOCTACID HR 600MG; BYETTA 5MCG; INS. NPH – REFIL; AGULHA BD 5MM; XARELTO 20MG; SEROQUEL XRO 300MG; INS. HUMALOG MIX 50 – REFIL; PROTOS 2G; SECOTEX ADV; LIPITOR 80MG; ROSULIB 10MG; INS. NOVOLIN – REFIL; AMARYL 4MG; INS. LANTUS – SOLOSTAR; GLIFAGE XR 750MG; DIOVAN HCT 160/12,5MG; ACTOS 45MG; LYRICA 75MG; DIOVAN HCT 320/12,5MG; NATRILIX SR; TRAMAL RETAR 100MG; CONCOR 5MG; INS. LEVEMIR – CANETA; FRALDA GERIATRICA G; REMINYL 16MG; LEXAPRO 10MG; LIPITOR 10MG; RASILEZ 300MG; EZETIMIBA 10MG; NEXIUM 40MG; DIOVAN AMLO FIX 320/5MG; MANIVASC 10MG; CITONEURIN 5000UI COMPRIMIDO; SLOW K; LIPIDIL 200MG; SUC. DE METOPROLOL 50MG; BENERVA 300MG; OSCAL D; BYETTA 5MCG; CONCOR 10MG; LOPID 900MG; INS. NOVORAPID - FLEX PEN; ATORVASTATINA CALCICA 20MG; KOMBIGLYZE XR 5/1000MG; MICARDIS HCT 80/12,5MG; LINAGLIPTINA 5MG; ONGLYZA 2,5MG; INS. LANTUS – FRASCO; RASILEZ HCT 300/12,5MG; DIAMICRON MR 30MG; VYTORIN 10/20MG; GLIFAGE XR 500MG; POSPRAND 2MG; MICARDIS HCT 40/12,5MG; PRISTIQ 50MG; SINVASTATINA 20MG; VICTOZA 6MG/ML; EZETROL 10MG; CORABION HC 1100MG; OSTEONUTRI; MONALESS 600MG; INS. HUMALOG MIX 25 – KWIKPEN; LIPLESS 100MG; NEBILET 5MG; DIOVAN 160MG; GLUCOVANCE 5/500MG; SINVASTATINA 40MG; VICOG 5MG; LEVODOPA + BENSERASIDA 200/50; LUPRON DEPOT 3,75MG; JANUVIA 50MG; GLIFAGE XR 1G; ARTROLIVE	80%

Fonte: Autora, 2014

4.4 Saída de medicamentos e prazos para entrega de pedidos

Na Tabela 4 pode-se observar o consumo diário ou saída dos medicamentos com maior representação no custo total (VICTOZA E INS. LANTUS – REFIL) e na quantidade de pedidos (SINVASTATINA e AGULHA 6MM) em cada mês do período de estudo. Além disso, apresenta-se nesta tabela, o consumo/saída extrapolado para o período entre o pedido e a entrada destes medicamentos.

Observa-se, também na Tabela 4, que o consumo médio, considerando o período todo, apresentou-se próximo do consumo mediano em praticamente todos os medicamentos avaliados. Apenas o SINVASTATINA apresentou uma diferença maior (média de 6525,6 e uma mediana igual a 7269,3). Esta observação indica uma certa simetria na distribuição destes dados. Além disso, observa-se (dividindo o desvio padrão pela média) que todos os medicamentos apresentaram um coeficiente de variação baixo, ou seja, no máximo 31% (para SINVASTATINA).

Tabela 4 - Consumo diário e extrapolado para o período entre o pedido e entrada do medicamento.

Meses	Dias úteis	Consumo diário / Saída diária				Consumo/saída extrapolado para o período entre pedido e entrada			
		VICTOZA	IN LANTUS REFIL	SINVAS-TATINA	AGULHA 6MM	VICTOZA	IN LANTUS REFIL	SINVAS-TATINA	AGULHA 6MM
jun/13	20	6,3	18,5	236,3	126,8	181	568,3	7040,3	3068,6
jul/13	22	6,2	16,0	111,7	81,3	179	492,8	3327,2	1966,5
ago/13	20	2,1	10,2	49,0	123,1	62	315,0	1461,6	2978,3
set/13	21	8,1	18,1	246,8	168,9	236	558,8	7353,5	4086,3
out/13	23	6,9	16,7	244,3	196,7	199	515,6	7280,3	4761,1
nov/13	20	6,3	21,4	266,4	183,8	183	657,6	7937,2	4446,8
dez/13	18	7,2	15,6	248,6	136,3	209	479,6	7407,4	3298,1
jan/14	21	7,6	15,5	260,1	170,9	220	478,8	7750,7	4136,0
fev/14	20	7,9	18,9	273,8	206,3	229	582,0	8160,5	4992,8
mar/14	17	6,9	17,0	243,6	195,7	200	525,1	7258,4	4736,3
abr/14	19	6,5	17,9	277,8	209,5	187	551,3	8277,0	5069,9
mai/14	20	5,3	11,3	219,4	174,0	155	349,1	6539,0	4212,0
jun/14	18	6,0	13,5	243,4	164,3	174	416,5	7252,8	3975,7
jul/14	23	5,5	14,5	144,7	154,1	160	445,9	4313,2	3730,0
Média		6,3	16,1	219,0	163,7	183,9	495,4	6525,6	3961,3
Desv. Padrão		1,5	3,0	68,0	36,4	42,6	92,3	2026,1	882,0
Mediana		6,4	16,4	243,9	169,9	185	504	7269,3	4111,2

Consumo extrapolado para o período entre pedidos e entradas = Consumo médio diário vezes a quantidade média de dias entre o pedido e a entrada do medicamento, descontando os dias não úteis (para Victoza, Ins. Lantus, Sinvastatina desconto de 10 dias, já para Agulha 6 mm desconto de 9 dias).

A Tabela 5 destaca os valores médios e o desvio padrão para todo o período (junho de 2013 a julho de 2014), bem como a quantidade média de dias entre os pedidos e a entrada de cada medicamento. Pode-se observar também, o estoque mínimo para cada medicamento, o qual foi determinado, considerando o consumo médio e o desvio padrão do consumo extrapolado, sendo que o risco de 5% foi estipulado considerando que os dados se ajustaram bem a distribuição Normal de probabilidade.

O teste de ajuste da normalidade foi realizado, rejeitando a normalidade apenas para o medicamento SINVASTATINA. Mesmo assim, foi considerado a distribuição normal para o estoque mínimo deste medicamento.

Tabela 5 - Informações dos medicamentos mais representativos no custo total e na quantidade de itens solicitados no período de junho de 2013 a julho de 2014.

Medicamentos	Consumo diário (Média±Desvio Padrão)	Qde de dias corridos entre pedido e entrada (Média±Desvio Padrão)	Consumo estimado no período entre pedido e entrada (Média±Desvio Padrão)	Estoque de segurança para risco de 5% de falta	Valor total do estoque mínimo R\$
VICTOZA 6 MG CANETA	6,3±1,5	39±19,3	183,9±42,6	254	45.212,00
INS. LANTUS	16,1±3,0	40,8±16,1	495,4±92,3	647	39.175,85
SINVASTATIV A 20 MG	219,0±68,0	39,8±11,8	6.525,6±2.026,1	9.858	571.764,00
AGULHA 6 MM	163,7±36,4	33,2±11,6	3.961,3±882,0	5.412	3.517,80

O estoque mínimo foi calculado somando aproximadamente dois desvios padrões no consumo médio estimado do período entre o pedido e entrada dos medicamentos ($x \pm 1,96.S$)

Observa-se que o medicamento VICTOZA, o qual representa aproximadamente 10% do custo total (conforme verificado na Figura 10), necessitaria de um novo pedido sempre que o estoque do mesmo chegasse a 254 unidades. Nesta situação, o risco de falta deste medicamento é de aproximadamente 5% (Tabela 5).

Multiplicando o estoque de segurança para risco de 5% de falta com o valor unitário atual de cada medicamento é possível observar o valor total (em reais) do estoque mínimo (Tabela 5). Observa-se que o custo total em reais do estoque de segurança do medicamento Victoza 6 MG Caneta é de R\$ 45.212,00, enquanto que para se obter um estoque de segurança de 5.412 agulhas 6 MM o custo total é de R\$ 3.517,80.

Na Tabela 6 apresenta-se o consumo estimado dos principais medicamentos para um período de três meses, descontando-se os dias não úteis (finais de semana). Desta forma, possibilitou-se também encontrar qual deveria ser o estoque de segurança para que um pedido destes medicamentos fosse realizado a cada três meses, situação esperada pelos atuais gestores.

A partir do consumo extrapolado para três meses, destacado na Tabela 6, pode-se observar que o estoque de segurança para três meses de consumo do Victoza 6MM caneta é de 578 itens. Já a Agulha 6 MM apresentou um estoque de segurança de 14.760 itens. Estes estoques foram obtidos de forma que o risco de falta no período de três meses seja de até 5%.

Tabela 6 - Informações dos medicamentos mais representativos no custo total e na quantidade de itens solicitados no período de junho de 2013 a julho de 2014 – Consumo e estoque mínimo para um período de tres meses

Medicamentos	Consumo diário (Média±Desvio Padrão)	Consumo estimado para um período de três meses (Média±Desvio Padrão)	Estoque de segurança para risco de 5% de falta no período de três meses	Valor total do estoque mínimo R\$
VICTOZA 6 MG CANETA	6,3±1,5	418,4±97,0	578	102.884,00
INS. LANTUS	16,1±3,0	1.061,7±197,7	1.387	83.982,85
SINVASTATIV A 20 MG	219,0±68,0	14.452,8±4.487,3	21.834	1.266.372,00
AGULHA 6 MM	163,7±36,4	10803,6±2.405,6	14.760	9.594,00

5 CONCLUSÃO

O resultado deste estudo permitiu conhecer os medicamentos com maior quantidade de solicitações e de maior custo, observando que os medicamentos mais solicitados não representam necessariamente os de maior custo. Os medicamentos com maior representação no custo total foi Victoza e Insulina Lantus- Refil e na quantidade de pedidos Sinvastatina e Agulha 6 mm.

Em relação ao estoque de segurança, considerando um risco de 5% de falta dos medicamentos no período entre o pedido e entrega dos mesmos, para o medicamento Victoza 6 mg um novo pedido será necessário quando o estoque chegar a 254 unidades. Já para os medicamentos insulina Lantus, Sinvastatina 20 mg e Agulha 6 mm, um novo pedido é necessário quando seus estoques chegarem a, respectivamente, 647, 9858 e 5412 unidades. Estes medicamentos foram avaliados em relação ao estoque de segurança por serem os medicamentos mais representativos em quantidade de pedidos e em custos.

Com a curva ABC foi possível relacionar os medicamentos de maior valor para o município e com o estoque segurança determinou-se o estoque dos medicamentos estudados para que o risco de falta destes medicamentos, após a realização de um novo pedido até a entrega dos mesmos, não seja superior a 5%. Estas duas informações são fundamentais para os gestores públicos, pois contribuem para uma redução dos problemas judiciais.

Extrapolar o consumo dos medicamentos para o período de três meses, situação desejada pelo do setor de compras da Farmácia, pode contribuir para uma redução no uso de compra direta e, conseqüentemente, aumentando a utilização de Licitações.

Desta forma, para estudos futuros é interessante para a farmácia definir qual a quantidade de itens solicitados em cada pedido de forma que fosse necessário a realização de

um pedido a cada 3 meses. Atualmente, para os quatros medicamentos estudados, verificou-se que um pedido é realizado a cada um mês e meio aproximadamente.

REFERÊNCIAS

- AGAPITO, N. **Gerenciamento de Estoques em Farmácia Hospitalar**. Grupo de Estudos Logísticos – GELOG. Universidade Federal de Santa Catarina 2007. Disponível em: <www.gelog.ufsc.br/Publicacoes/20071/Gerenciamento%20de%20Estoques%20em%20Farmacia%20Hospitalar.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2014.
- BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
- BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Logística Empresarial. 5. ed. São Paulo: Artmed Editora S.A, 2004.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.
- BARBIERI, J. C.; MACHLINE, C. **Logística hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF; 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Relação nacional de medicamentos essenciais - RENAME**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- CARPIO, R. F.; JONES, G. D. C. O Uso do Sistema de Informação como Ferramenta de Planejamento e Controle da Cadeia de Suprimentos de um Hospital Público. 2014. Anais do II SINGEP e I S2IS. São Paulo. Disponível em: <<https://repositorio.uninove.br/xmlui/handle/123456789/482>>. Acesso em: out. 2014.
- COELHO, F. A. et al. A contribuição da gestão de medicamentos e materiais médicos para o resultado financeiro de um hospital público. **Revista FSA** (Faculdade Santo Agostinho), v. 10, n. 3, p. 16-35, 2013. Disponível em: <<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/208>>. Acesso em: 29 set. 2014.
- CORRÊA, H.L. **Gestão de Redes de Suprimentos/Integrando Cadeias de Suprimentos no Mundo Globalizado**. São Paulo. Atlas 2010.
- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**. Edição Compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- FERNANDES, K, dos S. **Logística: Fundamentos e Processos**. Curitiba: IESD 2012.
- FREITAS, F.F. T de; MEDEIROS, C.V. da S.; MELO, A. C. S. Aplicação de Técnicas de Gestão de Estoques, como Auxílio à Tomada de Decisões em Compras Públicas Estaduais de Medicamentos: Integração de Cadeias Produtivas com a Abordagem da Manufatura Sustentável. In: XXVIII ENEGEP, 2008, Rio de Janeiro **Anais do XXVI ENEGEP**. Rio de Janeiro. ABEPRO, 2008 p. 2-15.

GASNIER, D. G. **Dinâmica de Estoque, Guia Prático para Planejamento, Gestão de Matérias e Logística**. São Paulo: Instituto IMAM. Ago.2002.

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 598 p.

GARCIA, E. ; LACERDA, L.; AROZO, R.. Gerenciando incertezas no planejamento logístico: o papel do estoque de segurança. **Revista Tecnológica**, v. 63, p. 36-42, 2001.

GONÇALVES, A. A. **Gestão da capacidade de atendimento em hospitais de câncer**. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=GON%C3%87ALVES%2C+Ant%C3%B4nio+Augusto.+Gest%C3%A3o+da+capacidade+de+atendimento+em+hospitais+de+c%C3%A2ncer.+Tese&btnG=&lr=>> . Acesso em: 20 fev.2014.

GONÇALVES, A. A.; NOVAES, M. L. O; SIMONETTI, V. M. M. Otimização de farmácias hospitalares: eficácia da utilização de indicadores para gestão de estoques. In: XXVI ENEGEP, 2006, Fortaleza - CE. **Anais do XXVI ENEGEP**. Fortaleza - CE: ABEPRO, 2006. p. 2 - 9.

GUERRA JUNIOR, A. A. et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais em duas regiões de Minas Gerais, Brasil. **Rev Panam Salud Pública**, v. 15, n. 3, p. 168-75, 2004.

HONG, Y. C. **Gestão De Estoques Na Cadeia De Logística Integrada: supply chain**. São Paulo, Atlas, 1999. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?q=related:29PiN1CEGp0J:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 20 fev. 2014.

MACHLINE, C. Cadeia de Valor na Saúde Compras na Área da Saúde. **Debates GVsaúde**, n. 3. Escola da Administração de Empresas de São Paulo. Fundação Getúlio Vargas 2007. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?rlz=1C2EODB_enBR573BR573&newwindow=1&um=1&ie=UTF-8&lr=&q=related:e6wr4SpSsYjKIM:scholar.google.com/>. Acesso em: 29 mar. 2014.

MAIELLARO, J. R.. et al. A Gestão de Estoques de Medicamentos: Um Estudo de Caso em um Hospital Público .**INOVAE- Journal of Engineering and Technology Innovation**, v. 2, n. 1, p. 18-33, 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/inovae/article/view/331>. Acesso em: 6 out 2014

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATTOS G.O.G. Gestão e Classificação ABC dos Medicamentos Padronizados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis. **Coleção Gestão da Saúde Pública**. vol. 5. Disponível em: <<http://gsp.cursoscad.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2013/03/Anais-GSP-Volume-5-Artigo-3.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2014.

MIRANDA, E. S. et al. Disponibilidade no setor público e preços no setor privado: um perfil de medicamentos genéricos em diferentes regiões do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online], vol.25, n.10, pp. 2147-2158, 2009

NOVAES, M. L. de O. Modelo de previsão de demandas e redução de custos da farmácia hospitalar. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial) MADE, Universidade Estácio de SÁ, Rio de Janeiro. Disponível em : <<http://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=.+Modelo+de+previsão+de+demandas+e+redução+de+custos+da+farmacia+hospitalar.+&btnG=&lr=>>>. Acesso em: 04 set. 2014.

OLIVEIRA, D. K. S.; BORGES, J. C. M. Desenvolvimento de um Plano Operativo na Farmácia Básica: Um Estudo de Caso em um Município do Estado do TOCANTINS. *Revista Cereus*, v. 6, n. 1, p. 92-104, 2014. Disponível em: <<http://ojs.unirg.edu.br/index.php/index/search/titles?searchPage=3>>. Acesso em: 20 set. 2014.

PAGOTTO, L. M. de O. **Gestão de Almoxarifado na Administração Pública**: Programa de Treinamento “in loco” para Jurisdicionados Municipais. Controladoria Geral Administrativa – 4ª controladoria administrativa, Escola de contas públicas, 2005.

PALUDO, A. **Administração Pública**: Teoria e Mais de 700 Questões. 3 ed. Brasil: Elsevier, 2013.

PAULUS JUNIOR, A. Gerenciamento de Recursos Materiais em Unidades de Saúde. *Revista Espaço para a Saúde*, Londrina, v.7, n.1, p. 30-45, dez. 2005. 41. Disponível em: <www.ccs.uel.br/espacoparasaude>. Acesso em: 20 abr. 2014.

PELLEGRINI, F. R.. Metodologia para implementação de sistemas de previsão de demanda. **Porto Alegre: UFRGS**, 2000. Disponível em: <<http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/Fernando%20R%20Pellegrini.pdf>> acesso em: 20 abr. 2014.

PINTO, C. V. **Organização e Gestão da Manutenção**. 2. ed. Lisboa: Edições Monitor, 2002.

PIRES, S. R. I. and SACOMANO NETO, M. Características estruturais, relacionais e gerenciais na cadeia de suprimentos de um condomínio industrial na indústria automobilística. *Prod.* [online]. 2010, vol.20, n.2, pp. 172-185. Epub May 21, 2010. ISSN 0103-6513. < <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132010005000032>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

REBOUÇAS, F. **Logística**. 2010. Disponível em: <http://www.infoescola.com/administracao/_logistica/>. Acesso em: 03 mar 2014.

RENAME Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. 8. ed. Brasília 2013. Disponível em: <http://www.sinfaerj.org.br/Arquivos/livro_rename_out_2013.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2014.

SANTOS, E.B., et. al. Análise da utilização de ferramentas de gestão de estoque em uma empresa produtora de bebidas, como auxílio à gestão da logística de materiais em um cenário de demanda variável. In: XXXII ENEGEP, 2012, Rio Grande do Sul **Anais do XXVI ENEGEP**. Rio grande do Sul – RS: ABEPRO, 2012 p. 2-15. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012_tn_stp_157_914_20007.pdf>. Acesso em: 05 abr.2014.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996. 726p.

SIMONETTI, V. M. M.; NOVAES, M. L.; GONÇALVES, A. A.. Seleção de medicamentos, classificação ABC e redução do nível dos estoques da farmácia hospitalar. **Anais do XXVII ENEGEP**. Paraná p. 9-11, 2007. Disponível em <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2007_tr570428_9381.pdf>Acesso em: 05 abr. 2014.

TUBINO, D. F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 224 p. Disponível em: <http://www.metodista.br/centraldeestagios/ppc/revista-ecco/pdf/ec1_lucena.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2014.

VERGUEIRO, W. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: Um Enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2002.

WANKE, P.F. **Gestão de Estoques na Cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos**. São Paulo: Atlas, 2003. 176 p.

**ANEXO A – CLASSIFICAÇÃO ABC CONSIDERANDO O CUSTO TOTAL DOS
MEDICAMENTOS NO PERÍODO DO ESTUDO**

Tabela 7 - Classificação ABC dos medicamentos de acordo com o custo total no período de junho de 2013 a julho de 2014

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
VICTOZA 6MG CANETA	6	2102	374156,00	10,8%	10,8%	A
INS. LANTUS - REFIL	7	5925	358758,75	10,3%	21,1%	A
INS. LEVEMIR - REFIL	7	2408	134848,00	3,9%	25,0%	A
JANUMET 50/1000MG	7	44236	95549,76	2,8%	27,8%	A
JANUMET 50/850MG	7	40274	86991,84	2,5%	30,3%	A
MUVINLAX	7	3940	77602,40	2,2%	32,5%	A
TRAYENTA 5MG	6	19530	69767,01	2,0%	34,5%	A
VENLAFAXINA 150MG	5	698	69276,60	2,0%	36,5%	A
SOMAVERT 10MG	6	420	65889,00	1,9%	38,4%	A
INS. HUMALOG - REFIL	7	2783	61086,85	1,8%	40,2%	A
BYETTA 10MCG	6	181	58825,00	1,7%	41,9%	A
JANUVIA 100MG	6	15164	57623,20	1,7%	43,6%	A
LIPITOR 20MG	8	17700	49917,48	1,4%	45,0%	A
BUFFERIN CARDIO 81MG	6	1790	41684,00	1,2%	46,2%	A
GALVUS MET 50/850MG	5	21700	41013,00	1,2%	47,4%	A
ACTOS 30MG	6	13440	38817,60	1,1%	48,5%	A
INS. NOVORAPID - REFIL	7	1326	37393,20	1,1%	49,6%	A
DIAMICRON MR 60MG	7	38720	35854,72	1,0%	50,6%	A
AGULHA 6MM	5	54200	34170,00	1,0%	51,6%	A
ZETIA 10MG	6	12970	28015,20	0,8%	52,4%	A
GALVUS MET 50/1000MG	5	14476	27359,64	0,8%	53,2%	A
DOXAZOSINA 1MG	6	600	27000,00	0,8%	54,0%	A
INS. LEVEMIR - FLEX PEN	6	439	25681,50	0,7%	54,7%	A
THIOCTACID 600MG HR	4	11130	25532,22	0,7%	55,5%	A
GALVUS MET 50/500MG	7	13272	25226,88	0,7%	56,2%	A
CRESTOR 10MG	7	9540	23468,40	0,7%	56,9%	A
ACTOS 15MG	6	8085	22887,90	0,7%	57,5%	A
CRESTOR 20MG	6	5130	22161,60	0,6%	58,2%	A
DEPURA FRASCO	4	500	21850,00	0,6%	58,8%	A
LIPITOR 40MG	7	5160	21414,00	0,6%	59,4%	A
MILGAMMA 150MG	6	12780	20448,00	0,6%	60,0%	A
VYTORIN 10/40MG	6	5336	20170,08	0,6%	60,6%	A
ONGLYZA 5MG	6	4739	17913,42	0,5%	61,1%	A
JANUMET 50/500MG	7	8214	17906,52	0,5%	61,6%	A
LEVODOPA + BENSERAZIDA HBS 100/25MG	2	13610	15923,70	0,5%	62,1%	A
INS. HUMALOG - FRASCO	6	265	15873,88	0,5%	62,5%	A
TOPIRAMATO 100MG	4	2220	14851,80	0,4%	63,0%	A

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
INS. LANTUS - CANETA	2	148	14504,00	0,4%	63,4%	A
CONDROFLEX	6	2760	14352,00	0,4%	63,8%	A
AGULHA BD 8MM	5	28333	14189,77	0,4%	64,2%	A
VASTAREL MR 35MG	7	7050	14029,50	0,4%	64,6%	A
CINACALCETE 30MG	5	930	13494,30	0,4%	65,0%	A
THIOCTACID HR 600MG	2	5340	12249,96	0,4%	65,4%	A
BYETTA 5MCG	2	34	11900,00	0,3%	65,7%	A
INS. NPH – REFIL	1	915	11766,90	0,3%	66,0%	A
AGULHA BD 5MM	5	16400	10988,00	0,3%	66,4%	A
XARELTO 20MG	8	2182	10910,00	0,3%	66,7%	A
SEROQUEL XRO 300MG	6	780	10413,00	0,3%	67,0%	A
INS. HUMALOG MIX 50 - REFIL	4	390	10046,40	0,3%	67,3%	A
PROTOS 2G	7	2838	9943,63	0,3%	67,6%	A
SECOTEX ADV	4	2580	9752,40	0,3%	67,8%	A
LIPITOR 80MG	6	1350	9585,00	0,3%	68,1%	A
ROSULIB 10MG	7	4960	9475,60	0,3%	68,4%	A
INS. NOVOLIN - REFIL	1	825	9405,00	0,3%	68,7%	A
AMARYL 4MG	7	3875	9103,90	0,3%	68,9%	A
INS. LANTUS - SOLOSTAR	2	92	9016,00	0,3%	69,2%	A
GLIFAGE XR 750MG	6	23100	9005,91	0,3%	69,4%	A
DIOVAN HCT 160/12,5MG	7	3952	8733,92	0,3%	69,7%	A
ACTOS 45MG	7	1860	8638,50	0,2%	69,9%	A
LYRICA 75MG	6	4450	8611,78	0,2%	70,2%	A
DIOVAN HCT 320/12,5MG	6	3888	8592,48	0,2%	70,4%	A
NATRILIX SR	7	14940	8575,56	0,2%	70,7%	A
TRAMAL RETAR 100MG	4	1210	8409,50	0,2%	70,9%	A
CONCOR 5MG	6	5208	8280,72	0,2%	71,2%	A
INS. LEVEMIR - CANETA	1	140	7980,00	0,2%	71,4%	A
FRALDA GERIATRICA G	7	9267	7969,62	0,2%	71,6%	A
REMINYL 16MG	1	140	7700,00	0,2%	71,8%	A
LEXAPRO 10MG	6	1358	7699,86	0,2%	72,1%	A
LIPITOR 10MG	7	2760	7591,50	0,2%	72,3%	A
RASILEZ 300MG	5	3012	7499,88	0,2%	72,5%	A
EZETIMIBA 10MG	8	3082	7467,42	0,2%	72,7%	A
NEXIUM 40MG	6	1078	7448,98	0,2%	72,9%	A
DIOVAN AMLO FIX 320/5MG	5	3236	7151,56	0,2%	73,1%	A
MANIVASC 10MG	6	2636	7143,56	0,2%	73,3%	A
CITONEURIN 5000UI COMPRIMIDO	6	5470	7100,06	0,2%	73,6%	A
SLOW K	5	1260	7056,00	0,2%	73,8%	A
LIPIDIL 200MG	6	5820	6984,00	0,2%	74,0%	A

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
SUC. DE METOPROLOL 50MG	6	5610	6451,50	0,2%	74,1%	A
BENERVA 300MG	5	11280	6429,60	0,2%	74,3%	A
OSCAL D	7	7230	6418,08	0,2%	74,5%	A
BYETTA 5MCG	1	18	6300,00	0,2%	74,7%	A
CONCOR 10MG	7	2152	6056,64	0,2%	74,9%	A
LOPID 900MG	6	1100	6050,00	0,2%	75,0%	A
INS. NOVORAPID - FLEX PEN	7	214	6032,50	0,2%	75,2%	A
ATORVASTATINA CALCICA 20MG	6	21260	5952,80	0,2%	75,4%	A
KOMBIGLYZE XR 5/1000MG	5	1018	5904,40	0,2%	75,6%	A
MICARDIS HCT 80/12,5MG	7	1732	5898,80	0,2%	75,7%	A
LINAGLIPTINA 5MG	4	1310	5895,00	0,2%	75,9%	A
ONGLYZA 2,5MG	5	1536	5806,08	0,2%	76,1%	A
INS. LANTUS - FRASCO	1	30	5714,52	0,2%	76,2%	A
RASILEZ HCT 300/12,5MG	4	2496	5665,92	0,2%	76,4%	A
DIAMICRON MR 30MG	3	11315	5566,98	0,2%	76,6%	A
VYTORIN 10/20MG	6	4872	5554,08	0,2%	76,7%	A
GLIFAGE XR 500MG	6	15840	5544,00	0,2%	76,9%	A
POSPRAND 2MG	6	4260	5538,00	0,2%	77,0%	A
MICARDIS HCT 40/12,5MG	6	1784	5530,40	0,2%	77,2%	A
PRISTIQ 50MG	8	1876	5459,16	0,2%	77,4%	A
SIN VASTATINA 20MG	6	92121	5343,02	0,2%	77,5%	A
VICTOZA 6MG/ML	1	30	5340,00	0,2%	77,7%	A
EZETROL 10MG	6	1680	5317,20	0,2%	77,8%	A
CORABION HC 1100MG	7	4890	5300,70	0,2%	78,0%	A
OSTEONUTRI	6	6010	5286,42	0,2%	78,1%	A
MONALESS 600MG	6	5150	5253,00	0,2%	78,3%	A
INS. HUMALOG MIX 25 – KWIKPEN	7	200	5152,00	0,1%	78,4%	A
LIPLESS 100MG	7	5740	5108,60	0,1%	78,6%	A
NEBILET 5MG	6	2398	5107,74	0,1%	78,7%	A
DIOVAN 160MG	7	2058	5042,10	0,1%	78,9%	A
GLUCOVANCE 5/500MG	6	9880	5038,80	0,1%	79,0%	A
SIN VASTATINA 40MG	4	17834	4993,52	0,1%	79,1%	A
VICOG 5MG	5	3260	4955,20	0,1%	79,3%	A
LEVODOPA + BENSERASIDA 200/50	1	10320	4943,28	0,1%	79,4%	A
LUPRON DEPOT 3,75MG	6	13	4890,86	0,1%	79,6%	A
JANUVIA 50MG	6	2562	4867,80	0,1%	79,7%	A
GLIFAGE XR 1G	7	8800	4796,66	0,1%	79,9%	A
ARTROLIVE	6	3720	4724,40	0,1%	80,0%	A
DAFLON 500MG	6	2850	4531,50	0,1%	80,1%	B
EFEXOR XR 75MG	5	936	4477,82	0,1%	80,3%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
URSACOL 300MG	5	1960	4467,56	0,1%	80,4%	B
TRAMADOL 100MG	7	2580	4377,60	0,1%	80,5%	B
DIOVAN 320MG	6	2068	4180,68	0,1%	80,6%	B
CASODEX 50MG	2	172	4172,72	0,1%	80,7%	B
FRALDA BIGFRAL M	6	2160	4168,80	0,1%	80,9%	B
AGULHA BD 6MM	1	6300	4095,00	0,1%	81,0%	B
PLAQ 75MG	6	2910	4058,70	0,1%	81,1%	B
INS. NOVOMIX 30 - REFIL	5	122	4026,00	0,1%	81,2%	B
COVERSYL PLUS 4/1,25MG	5	3090	4017,00	0,1%	81,3%	B
OLMETEC HCT 20/12,5MG	7	2160	3866,40	0,1%	81,4%	B
ARTICO	5	1470	3832,29	0,1%	81,6%	B
DIOVAN AMLO FIX 320/10MG	5	1460	3810,60	0,1%	81,7%	B
COMBODART	7	1710	3805,20	0,1%	81,8%	B
ATACAND HCT 16/12,5MG	4	2070	3788,10	0,1%	81,9%	B
TRAVATAN 0,04 - FRASCO	5	49	3724,00	0,1%	82,0%	B
ETNA	1	260	3720,60	0,1%	82,1%	B
ZETSIM 10/20MG	6	1096	3704,48	0,1%	82,2%	B
DIOVAN TRIPLO 160/12,5/5MG	7	1216	3695,92	0,1%	82,3%	B
LUCENTIS SOL 0,23ML	1	1	3680,00	0,1%	82,4%	B
NEXIUM 20MG	6	1074	3662,34	0,1%	82,5%	B
ARADOIS 50MG	6	4665	3661,20	0,1%	82,6%	B
INS. NOVOMIX 30 FLEX PEN	3	118	3636,00	0,1%	82,7%	B
CALCIUM SANDOZ FF	6	1820	3603,60	0,1%	82,8%	B
FENOFIBRATO 200MG	6	3690	3505,50	0,1%	82,9%	B
PRAMIPEXOL 1MG	6	1170	3498,30	0,1%	83,0%	B
SUC. DE METOPROLOL 100MG	6	1860	3441,00	0,1%	83,1%	B
CEDUR RETARD 400MG	5	1260	3434,40	0,1%	83,2%	B
ADDERA D3	5	96	3392,52	0,1%	83,3%	B
FRALDA GERIATRICA M	6	3422	3387,78	0,1%	83,4%	B
MAGNEM B6	3	2830	3352,90	0,1%	83,5%	B
MERITOR 2/1000MG	4	2610	3314,70	0,1%	83,6%	B
PROCIMAX 20MG	6	2274	3297,30	0,1%	83,7%	B
PIDOMAG	7	1506	3274,32	0,1%	83,8%	B
EXELON 3MG	4	548	3270,48	0,1%	83,9%	B
UNOPROST 4MG	7	1170	3240,90	0,1%	84,0%	B
PREGABALINA 75MG	5	1800	3240,00	0,1%	84,1%	B
LIPIBLOK 120MG	5	2454	3239,28	0,1%	84,2%	B
RASILEZ 150MG	7	1296	3184,16	0,1%	84,3%	B
XENICAL 120MG	3	624	3163,68	0,1%	84,4%	B
KOMBIGLYZE XR 2,5/1000MG	4	1700	3162,00	0,1%	84,5%	B
CYMBALTA 60MG	2	488	3142,72	0,1%	84,6%	B
PIOGLIT 30MG	6	1720	3113,20	0,1%	84,6%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
GALANTAMINA 8MG	4	385	3080,00	0,1%	84,7%	B
STARFORM 120/500MG	6	1536	2995,20	0,1%	84,8%	B
AGULHA BD 4MM	4	4180	2962,80	0,1%	84,9%	B
SEROQUEL XRO 50MG	6	600	2928,00	0,1%	85,0%	B
VIVACOR 20MG	5	390	2788,50	0,1%	85,1%	B
ETNA INJETAVEL	1	180	2737,80	0,1%	85,2%	B
SECOTEX ADV	1	720	2721,60	0,1%	85,2%	B
CEBRALAT 100MG	6	4935	2697,14	0,1%	85,3%	B
INS. HUMALOG MIX 25 - REFIL	5	104	2680,08	0,1%	85,4%	B
PRADAXA 110MG	4	750	2670,00	0,1%	85,5%	B
DEPURA FRASCO 20ML	1	60	2622,00	0,1%	85,5%	B
AGULHA 5MM	1	3900	2613,00	0,1%	85,6%	B
PROCORALAN 7,5MG	6	1488	2601,02	0,1%	85,7%	B
CONCERTA 36MG	5	330	2583,90	0,1%	85,8%	B
DIOVAN AMLO FIX 160/5MG	4	1152	2545,92	0,1%	85,8%	B
FRALDA GERIATRICA XG	3	2118	2541,60	0,1%	85,9%	B
LUMIGAN 0,03%	3	22	2529,12	0,1%	86,0%	B
BRILINTA 90MG	6	810	2527,20	0,1%	86,1%	B
INS. APIDRA - REFIL	5	105	2520,00	0,1%	86,1%	B
RASILEZ AMLO 300/5MG	4	550	2519,00	0,1%	86,2%	B
VIVACOR 10MG	5	615	2515,35	0,1%	86,3%	B
PRISTIQ 100MG	6	528	2481,60	0,1%	86,3%	B
OXCARBAZEPINA 600MG	7	3525	2467,50	0,1%	86,4%	B
LIORAN 10MG	6	1120	2464,00	0,1%	86,5%	B
ACTONEL 150MG	3	15	2460,00	0,1%	86,6%	B
PRESSAT 5MG	6	3360	2452,80	0,1%	86,6%	B
GABAPENTINA + LAMOTRIGINA + BACLOFENO 250/30/15MG CAPSULA (MANIPULADO)	4	810	2430,00	0,1%	86,7%	B
MAREVAN 5MG	6	4380	2409,00	0,1%	86,8%	B
NEOVITE LUTEIN	5	1480	2368,00	0,1%	86,8%	B
BETASERC 24MG	6	2910	2357,10	0,1%	86,9%	B
EXFORGE HCT 160/12,5/5MG	2	694	2345,72	0,1%	87,0%	B
ZANIDIP 10MG	7	905	2343,95	0,1%	87,0%	B
LEVODOPA + BENSERASIDA BD	1	2700	2322,00	0,1%	87,1%	B
DOSTINEX 0,5MG	4	136	2321,52	0,1%	87,2%	B
DIOVAN HCT 80/12,5 MG	5	1044	2307,24	0,1%	87,2%	B
XALATAN COL	6	34	2297,52	0,1%	87,3%	B
MERITOR 4/1000MG	6	1200	2280,00	0,1%	87,4%	B
CIPROFIBRATO 100MG	6	4842	2275,74	0,1%	87,4%	B
NOLVADEX D 20	5	360	2251,50	0,1%	87,5%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
ZYPREXA 5MG	4	412	2233,04	0,1%	87,6%	B
MOTILIUM 10MG	6	6090	2232,00	0,1%	87,6%	B
DIACEREINA 50MG	5	1020	2218,09	0,1%	87,7%	B
CRESTOR 5MG	5	1980	2217,60	0,1%	87,8%	B
ARADOIS H 50/12,5MG	6	2950	2212,50	0,1%	87,8%	B
AMARYL 2MG	7	2240	2198,40	0,1%	87,9%	B
LEXOTAN 3MG	5	2885	2192,60	0,1%	88,0%	B
ZYPREXA 2,5MG	5	404	2189,68	0,1%	88,0%	B
DEPAKOTE ER 500MG	5	1080	2154,60	0,1%	88,1%	B
TRILEPTAL 600MG	5	720	2152,80	0,1%	88,1%	B
REFORGAN 250MG	4	1120	2128,00	0,1%	88,2%	B
TORLOS H 50/12,5MG	7	3072	2092,74	0,1%	88,3%	B
CELEBRA 200MG	3	630	2091,60	0,1%	88,3%	B
GLUCOBAY 50MG	4	1740	2088,00	0,1%	88,4%	B
MICARDIS 80MG	5	886	2080,14	0,1%	88,4%	B
CLINFAR 40MG	6	1460	2064,20	0,1%	88,5%	B
WELLBUTRIN XL 300MG	3	540	2041,20	0,1%	88,6%	B
SYNTHROID 75MCG	6	2890	2023,00	0,1%	88,6%	B
GANFORT	6	26	2015,16	0,1%	88,7%	B
CAPILAREMA 75MG	7	2370	2014,50	0,1%	88,7%	B
CLOPIDOGREL 75MG	6	6415	1988,65	0,1%	88,8%	B
ATORVASTATINA CALCICA 40MG	7	3820	1986,40	0,1%	88,8%	B
DIVELOL 25MG	6	3669	1918,68	0,1%	88,9%	B
DEPAKOTE 500MG	4	1380	1904,70	0,1%	89,0%	B
ADALAT OROS 60MG	3	330	1890,90	0,1%	89,0%	B
ALOIS 10MG	4	1320	1887,60	0,1%	89,1%	B
PANCREATINA 10000	6	1950	1872,00	0,1%	89,1%	B
METOPROLOL, SUC. 50MG	1	1620	1863,00	0,1%	89,2%	B
EZETMIBA 10MG	1	600	1860,00	0,1%	89,2%	B
SELOZOK 50MG	4	2400	1848,00	0,1%	89,3%	B
SYNTHROID 50MCG	5	2430	1846,80	0,1%	89,3%	B
SAXAGLIPTINA 5MG	3	374	1820,80	0,1%	89,4%	B
ALDACTONE 25MG	7	2706	1813,02	0,1%	89,4%	B
GLUCOVANCE 2,5/500MG	6	4640	1809,60	0,1%	89,5%	B
LOPID 600MG	3	510	1792,80	0,1%	89,5%	B
ARTRODAR 50MG	5	750	1792,50	0,1%	89,6%	B
EXFORGE HCT 320/25/10MG	3	432	1788,48	0,1%	89,6%	B
POSPRAND 1MG	4	1440	1785,60	0,1%	89,7%	B
MICARDIS 40MG	6	840	1765,68	0,1%	89,8%	B
TEGRETOL CR 400MG	5	1690	1762,40	0,1%	89,8%	B
GABAPENTINA 300MG	7	3980	1751,20	0,1%	89,9%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
CETHAPIL SABONETE BARRA	4	50	1750,00	0,1%	89,9%	B
CITALOR 10MG	5	1060	1738,40	0,1%	90,0%	B
PROSTAT HPB	7	930	1705,50	0,0%	90,0%	B
INS. HUMALOG MIX 50 – CANETA	5	66	1700,16	0,0%	90,1%	B
ALENIA 12/400MG	6	2040	1693,20	0,0%	90,1%	B
ASPIRINA PREVENT 100MG	7	6743	1685,75	0,0%	90,1%	B
DOXAZOSINA 2MG	6	3890	1680,48	0,0%	90,2%	B
STIMULANCE	3	530	1680,10	0,0%	90,2%	B
CONCOR 2,5MG	7	1274	1677,86	0,0%	90,3%	B
MIOCALVEN D	6	1100	1674,70	0,0%	90,3%	B
FOSAMAX D	2	72	1656,00	0,0%	90,4%	B
DIAMICROM MR 30MG	1	3330	1638,36	0,0%	90,4%	B
CARBONATO DE CALCIO 500MG + VIT D 400UI	7	2730	1638,00	0,0%	90,5%	B
PANTOPRAZOL 40MG	6	6786	1637,04	0,0%	90,5%	B
DIOSMINA + HESPERIDINA 450+50MG	6	2040	1611,60	0,0%	90,6%	B
RETEMIC 5MG	6	2820	1607,40	0,0%	90,6%	B
SOMALGIN CARDIO 100MG	6	4826	1604,36	0,0%	90,7%	B
DIGEPLUS	6	1800	1602,00	0,0%	90,7%	B
REMERON 30MG	4	300	1590,00	0,0%	90,8%	B
CABERGOLINA 0,5MG	4	80	1578,40	0,0%	90,8%	B
BUSPIRONA 5MG	6	1920	1555,20	0,0%	90,9%	B
LIPANON 250MG	5	1290	1548,75	0,0%	90,9%	B
OMEGA 3 1G	6	3640	1528,80	0,0%	90,9%	B
AGULHA BD 4MM	1	2000	1520,00	0,0%	91,0%	B
CIBRATO 100MG	6	930	1506,60	0,0%	91,0%	B
ROSUVASTATINA CALCICA 10MG	5	2150	1505,00	0,0%	91,1%	B
COSOPT	4	20	1500,00	0,0%	91,1%	B
TORAGESIC 10MG	5	720	1492,20	0,0%	91,2%	B
HIDROXIZINE 20MG - SEM LACTOSE E SEM LECETINA DE SOJA FRASCO 30 CAPS	1	60	1488,00	0,0%	91,2%	B
FORFIG 200MG	3	540	1485,00	0,0%	91,2%	B
CITALOR 20MG	4	900	1476,00	0,0%	91,3%	B
SYNTHROID 88MCG	5	1950	1474,20	0,0%	91,3%	B
BUPROPIONA 150MG	5	2250	1462,50	0,0%	91,4%	B
EMAMA 400MG	7	3060	1453,41	0,0%	91,4%	B
PIOGLITAZONA 30MG	4	1090	1449,70	0,0%	91,5%	B
ALLEGRA 120MG	5	390	1443,30	0,0%	91,5%	B
ROSULIB 20MG	3	450	1413,00	0,0%	91,5%	B
ZESTRIL 20MG	3	600	1410,00	0,0%	91,6%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
CARBONATO DE CALCIO 500MG	2	7416	1409,04	0,0%	91,6%	B
CITRATO DE CALCIO 1250MG	7	2340	1404,00	0,0%	91,7%	B
OXIGEN 30MG	5	540	1389,60	0,0%	91,7%	B
DIOSMIN SDU	4	480	1363,20	0,0%	91,7%	B
PROLIA 60 MG	1	2	1360,00	0,0%	91,8%	B
PROLIA 60MG	1	2	1360,00	0,0%	91,8%	B
HYABAK 0,15% COL	4	30	1354,50	0,0%	91,9%	B
CLINFAR 20MG	6	8570	1354,06	0,0%	91,9%	B
ALENDRONATO 70MG	3	3076	1353,44	0,0%	91,9%	B
ARTROTABS	4	960	1341,00	0,0%	92,0%	B
GLICOSAMINA + CONDROITINA 500/400	5	780	1318,20	0,0%	92,0%	B
SULPIRIDA 200MG	6	1645	1316,00	0,0%	92,0%	B
DESALEX	4	480	1310,40	0,0%	92,1%	B
CETROLAC FRASCO	2	38	1303,40	0,0%	92,1%	B
DICETEL 50MG	5	720	1296,00	0,0%	92,2%	B
SEROQUEL 200MG	2	142	1295,04	0,0%	92,2%	B
CITALOR 40MG	5	330	1277,40	0,0%	92,2%	B
INDAPEN SR	4	2600	1274,00	0,0%	92,3%	B
SEROQUEL 100MG	2	132	1265,88	0,0%	92,3%	B
GABAPENTINA 400MG	5	1680	1260,00	0,0%	92,3%	B
ACARBOSE 100MG	7	1770	1247,85	0,0%	92,4%	B
VENALOT 15/90MG	7	1700	1233,50	0,0%	92,4%	B
AMARYL 3MG	3	720	1224,00	0,0%	92,5%	B
SUC. DE METOPROLOL 25MG	5	2145	1222,65	0,0%	92,5%	B
STIMULANCE	2	390	1216,80	0,0%	92,5%	B
VITAMINA E 400UI	5	3570	1213,80	0,0%	92,6%	B
VALPAKINE SUSPENSAO	6	130	1209,00	0,0%	92,6%	B
GABALLON	5	1089	1208,79	0,0%	92,6%	B
AGLUCOSE 50MG	5	3000	1201,20	0,0%	92,7%	B
EXFORGE HCT 160/12,5/5	2	340	1194,00	0,0%	92,7%	B
SYNTHROID 150MCG	5	1320	1191,24	0,0%	92,7%	B
SOCIAN 200MG	2	210	1176,00	0,0%	92,8%	B
DOLAMIN FLEX	4	590	1172,33	0,0%	92,8%	B
LORAX 2MG	5	1710	1162,80	0,0%	92,8%	B
CETAPHIL RESTODERM LOÇÃO FRASCO 295ML	5	22	1158,96	0,0%	92,9%	B
VERTIZINE D	5	540	1157,40	0,0%	92,9%	B
FLUIR 12MCG	7	1650	1155,00	0,0%	92,9%	B
NAPRIX 2,5MG	6	930	1153,20	0,0%	93,0%	B
METOPROLOL, SUC. 100MG	1	630	1152,90	0,0%	93,0%	B
EXELON 4,5MG	2	240	1142,40	0,0%	93,0%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
VASODIPINA 30MG	6	2370	1137,60	0,0%	93,1%	B
PREVELIP	7	1080	1134,00	0,0%	93,1%	B
PURAN T4 75MCG	7	3514	1127,70	0,0%	93,1%	B
VOTAG CUORE	7	990	1118,70	0,0%	93,2%	B
GLICLAZIDA 60MG	2	810	1111,14	0,0%	93,2%	B
ALDACTONE 50MG	5	1110	1110,00	0,0%	93,2%	B
CARVEDILOL 25MG	4	3655	1096,50	0,0%	93,3%	B
BUPROPIONA 300MG	2	360	1090,80	0,0%	93,3%	B
ZETRON 150MG	3	660	1082,40	0,0%	93,3%	B
FRONTAL 0,5MG	5	1260	1080,90	0,0%	93,4%	B
PURAN T4 200MCG	7	1296	1075,68	0,0%	93,4%	B
DAIVOBET	4	15	1074,00	0,0%	93,4%	B
CETAPHIL RESTODERM SABONETE LIQUIDO FRASCO 295ML	3	14	1071,42	0,0%	93,4%	B
ACARBOSE 50MG	6	3690	1066,41	0,0%	93,5%	B
INS. HUMULIN NPH - REFIL	3	129	1057,80	0,0%	93,5%	B
PIOTAZ 30MG	5	600	1057,20	0,0%	93,5%	B
SOCIAN 50MG	6	390	1053,40	0,0%	93,6%	B
INDAPAMIDA 1,5MG	8	2450	1045,60	0,0%	93,6%	B
OLMETEC HCT 40/25MG	6	510	1040,40	0,0%	93,6%	B
PURAN T4 88MCG	7	2715	1038,42	0,0%	93,7%	B
DUOTRAVATAN	5	11	1034,00	0,0%	93,7%	B
DEPAKOTE 250MG	6	1380	1021,20	0,0%	93,7%	B
SIGMATRIOL 0,25MG	4	600	1020,00	0,0%	93,7%	B
STANGLIT 30MG	3	690	1014,30	0,0%	93,8%	B
ARCOXIA 90MG	2	200	1012,00	0,0%	93,8%	B
ZOLOFT 50MG	6	550	1010,16	0,0%	93,8%	B
TAMARINE	6	580	1009,20	0,0%	93,9%	B
PLENANCE 10MG	5	750	1005,00	0,0%	93,9%	B
ENOXAPARINA SODICA 40MG	1	110	1003,20	0,0%	93,9%	B
GLIFAGE 1G	2	1260	995,40	0,0%	93,9%	B
JALRA MET 50/500MG	3	428	992,96	0,0%	94,0%	B
OSTEONUTRI	1	1140	991,80	0,0%	94,0%	B
VITERGAN MASTER	4	600	990,00	0,0%	94,0%	B
CITALOPRAM 20MG	6	4097	983,28	0,0%	94,1%	B
OLMETEC 20MG	6	555	982,35	0,0%	94,1%	B
DIOVAN HCT 160/25MG	2	282	981,36	0,0%	94,1%	B
DIOVAN 80MG	5	488	980,88	0,0%	94,1%	B
CEBRALAT 50MG	6	2940	970,20	0,0%	94,2%	B
PURAN T4 112MCG	7	1938	965,64	0,0%	94,2%	B
FERMATHRON - AMPOLA	1	4	960,00	0,0%	94,2%	B

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
TRAMADOL 50MG	6	3890	956,94	0,0%	94,3%	B
NORIPURUM FOLICO	5	740	939,80	0,0%	94,3%	B
ANSITEC 5MG	4	1500	929,10	0,0%	94,3%	B
LUMIGAN 0,03% FRASCO 5ML	3	8	919,68	0,0%	94,3%	B
ATACAND HCT 8/12,5MG	4	480	912,00	0,0%	94,4%	B
ALOPURINOL 300MG	7	7593	911,16	0,0%	94,4%	B
MAXSULID	3	420	907,20	0,0%	94,4%	B
CALTREN 10MG	2	840	898,80	0,0%	94,4%	B
LYRICA 150MG	3	288	898,56	0,0%	94,5%	B
CLOPIXOL DEPOT 200MG – AMPOLA	5	26	893,59	0,0%	94,5%	B
JANUVIA 25MG	4	684	889,20	0,0%	94,5%	B
MATERNA	6	810	887,40	0,0%	94,5%	B
PURAN T4 50MCG	7	3023	878,01	0,0%	94,6%	B
EXODUS 20MG	4	270	877,50	0,0%	94,6%	B
PAROXETINA 20MG	6	5160	877,20	0,0%	94,6%	B
CILOSTAZOL 100MG	6	3480	870,90	0,0%	94,6%	B
CONCERTA 18MG	2	150	864,00	0,0%	94,7%	B
SINVASCOR 20MG	5	600	864,00	0,0%	94,7%	B
RAMIPRIL 10MG	4	810	850,50	0,0%	94,7%	B
GLIMEPIRIDA 2MG	5	7050	846,00	0,0%	94,7%	B
BEPANTOL POMADA	3	65	845,00	0,0%	94,8%	B
CONCOR 1,25MG	6	784	842,80	0,0%	94,8%	B
REPAGLINIDA 2MG	2	1200	840,00	0,0%	94,8%	B
ZAARPRESS HCT 50/12,5MG	6	420	840,00	0,0%	94,8%	B
SOTACOR 160MG	2	300	840,00	0,0%	94,9%	B
CITTA 20MG	2	370	828,80	0,0%	94,9%	B
DILTIAZEM 120MG	3	540	825,60	0,0%	94,9%	B
ATORVASTATINA CALCICA 10MG	4	2420	822,80	0,0%	94,9%	B
VENLAFAXINA 75MG	5	1262	820,30	0,0%	95,0%	B
CODEINA 30MG	3	840	814,80	0,0%	95,0%	B
GABAPENTINA + LAMOTRIGINA + BACLOFENO 250/30/15MG CAPSULA	1	270	810,00	0,0%	95,0%	B
GABAPENTINA + LAMOTRIGINA + BACLOFENO 250/30/15MG	2	270	810,00	0,0%	95,0%	B
ABLOK 25MG	8	3000	809,88	0,0%	95,1%	C
LIBIAN 2,5MG	4	494	805,20	0,0%	95,1%	C
LOTAR 2,5/50MG	6	600	804,00	0,0%	95,1%	C
BICONCOR 2,5MG	6	720	803,52	0,0%	95,1%	C
INS. REGULAR - REFIL	2	94	801,82	0,0%	95,2%	C
ROXFLAN 5MG	6	2100	796,80	0,0%	95,2%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
FORMOTEROL + BUDESONIDA 12/400MG	4	660	792,00	0,0%	95,2%	C
RAMIPRIL 5MG	3	1000	790,00	0,0%	95,2%	C
OXIBUTININA 5MG	5	2070	786,60	0,0%	95,2%	C
COZAAR 50MG	5	1380	786,60	0,0%	95,3%	C
IPILON	2	1080	766,80	0,0%	95,3%	C
DRAMIN CAPSGEL 25MG	2	450	765,00	0,0%	95,3%	C
NATURETTI 400	5	432	764,64	0,0%	95,3%	C
DIOVAN 40MG	4	378	759,78	0,0%	95,4%	C
DUSPATALIN	3	240	759,00	0,0%	95,4%	C
LOSARTANA + ANLODIPINO 50/5MG	4	540	740,70	0,0%	95,4%	C
LOPRESSOR 100MG	6	880	737,38	0,0%	95,4%	C
AMARYL 1MG	5	1020	735,72	0,0%	95,4%	C
RAZILEZ HCT 150/12,5MG	2	228	731,88	0,0%	95,5%	C
PASALIX	5	1620	730,80	0,0%	95,5%	C
EBIX 10MG	3	416	728,00	0,0%	95,5%	C
PURAN T4 100MCG	6	3048	726,48	0,0%	95,5%	C
DONAREN 50MG	4	930	725,25	0,0%	95,5%	C
INS. HUMALOG - CANETA	1	25	722,50	0,0%	95,6%	C
VASLIP 40MG	5	450	720,00	0,0%	95,6%	C
OCUPRESS 2%	4	16	720,00	0,0%	95,6%	C
AGULHA NOVA FINE 0,3X8MM	2	1200	720,00	0,0%	95,6%	C
COMBODART	1	300	714,00	0,0%	95,6%	C
TENORETIC 100/25MG	5	378	710,64	0,0%	95,7%	C
PAMELOR 50MG	6	840	705,60	0,0%	95,7%	C
SIILIF 100MG	5	480	705,60	0,0%	95,7%	C
TRILEPTAL XAROPE 100ML	5	30	704,70	0,0%	95,7%	C
CALDE MAG	7	870	703,62	0,0%	95,7%	C
OMEPRAZOL 40MG	5	1422	696,78	0,0%	95,8%	C
LEVODOPA + BENSERAZIDA BD 100/25MG	1	1440	689,76	0,0%	95,8%	C
TENORETIC 50/12,5MG	8	900	689,52	0,0%	95,8%	C
OLMETEC HCT 40/12,5MG	4	240	686,40	0,0%	95,8%	C
MONTELUCASTE 5MG	5	540	685,80	0,0%	95,8%	C
VECASTEN	2	360	682,20	0,0%	95,9%	C
DIOSMIN	2	240	681,60	0,0%	95,9%	C
SELEGILINA 10MG	2	180	680,40	0,0%	95,9%	C
SELOZOK 25MG	2	1770	672,60	0,0%	95,9%	C
DIVELOL 12,5MG	6	1290	670,80	0,0%	95,9%	C
GABAPENTINA 600MG	4	795	667,80	0,0%	96,0%	C
GLIMEPIRIDA 4MG	5	5135	667,55	0,0%	96,0%	C
DEFLAZACORTE 6MG	6	1040	665,60	0,0%	96,0%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
INS. APIDRA - CANETA	1	28	660,80	0,0%	96,0%	C
NAPRIX D 5/12,5MG	2	600	648,00	0,0%	96,0%	C
HIXIZINE 25MG	6	750	645,00	0,0%	96,1%	C
AAS 100MG + FAMOTIDINA 45MG + OLANZAPINA 7,5MG + VENLAFAXINA 150MG (MANIPULADO) frasco c/30	8	455	637,75	0,0%	96,1%	C
REFORGAN	1	360	637,20	0,0%	96,1%	C
KIADON 80MG	5	540	637,20	0,0%	96,1%	C
LUMIGAN RC 0,01 FRASCO 5ML	2	6	636,00	0,0%	96,1%	C
DOXAZOSINA 4MG	7	1680	632,40	0,0%	96,2%	C
GLUCOBAY 100MG	4	540	631,80	0,0%	96,2%	C
BEZAFIBRATO 400MG	4	390	624,00	0,0%	96,2%	C
OROXADIN	3	240	617,70	0,0%	96,2%	C
REPAGLINIDA 1MG	4	540	614,70	0,0%	96,2%	C
SOYFEMME	5	360	612,00	0,0%	96,2%	C
LEFLUNOMIDE 20MG	1	60	612,00	0,0%	96,3%	C
DRAMIN CAPS GEL 25MG	2	360	612,00	0,0%	96,3%	C
ATORVASTATINA CALCICA 80MG	4	330	610,50	0,0%	96,3%	C
XTRACAL TABLETES	2	300	600,00	0,0%	96,3%	C
FERRINI FOLICO	5	480	600,00	0,0%	96,3%	C
PANTOPRAZOL 20MG	5	3156	599,64	0,0%	96,3%	C
EXODUS 10MG	2	360	597,60	0,0%	96,4%	C
ACHEFLAN CREME	3	28	596,80	0,0%	96,4%	C
FINASTERIDA 5MG	7	2940	588,00	0,0%	96,4%	C
GENFIBROZILA 900MG	3	660	587,40	0,0%	96,4%	C
HYPERIUM 1MG	3	420	585,06	0,0%	96,4%	C
ANLODIPINO 10MG	6	4170	583,80	0,0%	96,4%	C
CORASTORVA 20MG	5	330	583,20	0,0%	96,5%	C
SYMBICORT 12/400MCG	3	360	582,90	0,0%	96,5%	C
RESTASIS	2	120	580,80	0,0%	96,5%	C
ANSIOPAX	3	240	580,80	0,0%	96,5%	C
ICTUS 25MG	6	840	579,60	0,0%	96,5%	C
SYNTHROID 112MCG	6	720	574,38	0,0%	96,5%	C
SERENATA 50MG	3	330	567,60	0,0%	96,6%	C
LACRIGEL A - FRASCO	2	18	567,00	0,0%	96,6%	C
BUDECORT AQUA 64MCG - FR	5	23	566,26	0,0%	96,6%	C
PURAN T4 125MCG	5	2293	564,69	0,0%	96,6%	C
MICARDIS 80MG	1	240	564,00	0,0%	96,6%	C
PURAN T4 25MCG	5	2168	563,68	0,0%	96,6%	C
VERTIX 10MG	1	420	562,80	0,0%	96,7%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
TIMOPTOL 0,5MG	5	59	560,50	0,0%	96,7%	C
TRILEPTAL 300MG	3	510	555,90	0,0%	96,7%	C
LOTAR 50/5MG	2	180	553,80	0,0%	96,7%	C
ARADOIS H 100/25MG	2	450	549,00	0,0%	96,7%	C
CABERGOLINA 0,5MG (dostinex)	1	32	546,11	0,0%	96,7%	C
STILNOX 10MG	3	220	545,60	0,0%	96,8%	C
ATACAND 16MG	4	270	542,70	0,0%	96,8%	C
RASILEZ AMLO 300/10MG	2	144	538,56	0,0%	96,8%	C
ATACAND 8MG	1	180	531,00	0,0%	96,8%	C
LOTAR 5/100MG	4	330	528,00	0,0%	96,8%	C
MICARDIS AMLO 40/5MG	6	360	525,96	0,0%	96,8%	C
CARDIZEM 120MG	3	340	525,20	0,0%	96,9%	C
TRIMETAZIDINA MR 35	2	360	522,00	0,0%	96,9%	C
EUTHYROX 150MCG	3	1450	522,00	0,0%	96,9%	C
ACCUVIT	4	240	516,00	0,0%	96,9%	C
ZOLPIDEM 10MG	2	260	514,80	0,0%	96,9%	C
LUVOX 100MG	2	120	514,80	0,0%	96,9%	C
BETADINE 24MG	5	790	513,50	0,0%	96,9%	C
INS. HUMULIN R - REFIL	4	57	513,00	0,0%	97,0%	C
ESCITALOPRAM 20	2	270	513,00	0,0%	97,0%	C
ZIRVIT MULT	3	480	508,80	0,0%	97,0%	C
GLICLAZIDA MR 60MG	1	370	508,38	0,0%	97,0%	C
OLEO DE LINHAÇA 1G	5	660	508,20	0,0%	97,0%	C
EUTHYROX 75MCG	6	1760	506,88	0,0%	97,0%	C
ROXFLAN 10MG	6	720	504,00	0,0%	97,0%	C
MORATUS 20MG	5	360	504,00	0,0%	97,1%	C
AZOPOT COL - FRASCO	3	11	503,80	0,0%	97,1%	C
CARVEDILOL 12,5MG	6	4530	498,30	0,0%	97,1%	C
LYSTATE 120MG	3	180	496,80	0,0%	97,1%	C
KARVIL 12,5MG	4	540	496,80	0,0%	97,1%	C
INS. NOVOLIN REGULAR - REFIL	1	55	495,00	0,0%	97,1%	C
SYSTANE FRASCO	3	18	493,20	0,0%	97,1%	C
GASTRIUM 20MG	4	364	491,40	0,0%	97,2%	C
BACLOFENO 10MG	5	2880	489,60	0,0%	97,2%	C
MALENA HCT 20/12,5	6	810	489,60	0,0%	97,2%	C
NIMODIPINO 30MG	6	1500	487,50	0,0%	97,2%	C
EUTHYROX 25MCG	4	2200	484,00	0,0%	97,2%	C
LABIRIN 24MG	6	720	482,40	0,0%	97,2%	C
PROCOLARAN 5MG	3	420	480,06	0,0%	97,2%	C
POSPRAND 0,5MG	4	480	480,00	0,0%	97,3%	C
SINVASTATINA 10MG	5	5205	478,86	0,0%	97,3%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
ATENOLOL 25MG	6	17040	477,12	0,0%	97,3%	C
FRONTAL XR 0,5MG	5	750	472,50	0,0%	97,3%	C
ANLO 10MG	2	360	471,60	0,0%	97,3%	C
VASLIP 20MG	5	1590	471,30	0,0%	97,3%	C
CLOB-X XAMPU	3	6	471,00	0,0%	97,3%	C
TRAYENTA DUO 2,5/1000MG	1	180	469,80	0,0%	97,4%	C
TEBONIN 120MG	2	150	469,50	0,0%	97,4%	C
MENELAT 30MG	2	150	468,00	0,0%	97,4%	C
AGLITIL 30MG	4	240	468,00	0,0%	97,4%	C
NORIPURUM EV - AMPOLA	2	92	463,68	0,0%	97,4%	C
LUMIGAN RC 0,01	3	7	462,00	0,0%	97,4%	C
LOTAR 5/50MG	2	360	460,80	0,0%	97,4%	C
RITALINA 10MG	3	780	460,20	0,0%	97,4%	C
OLIGOVIT UP	4	740	458,80	0,0%	97,5%	C
CO-RENITEC 20/12,5MG	6	330	458,70	0,0%	97,5%	C
LIVIAL 2,5MG	3	256	458,24	0,0%	97,5%	C
CENTRUM	3	420	457,80	0,0%	97,5%	C
CONDROFLEX 500/400	1	270	453,60	0,0%	97,5%	C
ANLODIPINO 5MG	6	13940	453,30	0,0%	97,5%	C
CALCIUM SANDOZ F	3	360	446,40	0,0%	97,5%	C
TRISORB	4	31	443,92	0,0%	97,6%	C
PRESSAT 2,5MG	6	750	442,50	0,0%	97,6%	C
NEUTROFER 300MG	3	1260	441,00	0,0%	97,6%	C
NUTRATOPIC RX CREME	2	6	439,29	0,0%	97,6%	C
ANATEN 5/25MG	5	300	436,50	0,0%	97,6%	C
DIOVAN AMLO 80/5MG	2	168	433,44	0,0%	97,6%	C
METRI 500MG	6	360	432,00	0,0%	97,6%	C
MIONEVRIX 250MG	4	420	428,40	0,0%	97,6%	C
NEOZINE 100MG	4	570	427,50	0,0%	97,7%	C
EUTHYROX 100MCG	6	1420	425,10	0,0%	97,7%	C
REGEDERM TUBO 30G	2	8	424,00	0,0%	97,7%	C
EUTHYROX 50MCG	7	1925	423,50	0,0%	97,7%	C
SINVASCOR 40MG	4	270	421,20	0,0%	97,7%	C
DIOCOMBI SI 160/20MG	2	150	420,00	0,0%	97,7%	C
INS. HUMULIN - REFIL	1	51	418,20	0,0%	97,7%	C
VASATIV 50MG	5	1440	417,60	0,0%	97,7%	C
CLOBAZAM 20MG	4	900	415,80	0,0%	97,7%	C
BUPROPIONA 300	3	180	414,00	0,0%	97,8%	C
COBAVITAL	5	624	405,60	0,0%	97,8%	C
ZETSIM 10/40MG	1	120	405,60	0,0%	97,8%	C
GEODON 80MG NÃO PEDIR MAIS	1	30	405,00	0,0%	97,8%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
SERENUS	3	340	403,00	0,0%	97,8%	C
AAS PREVENT 100MG	6	1315	397,10	0,0%	97,8%	C
VITERGAN MASTER	2	240	396,00	0,0%	97,8%	C
TARGIFOR C	3	360	396,00	0,0%	97,8%	C
LUMIGAN RC	1	6	396,00	0,0%	97,9%	C
MIRTAZAPINA 30MG	6	660	396,00	0,0%	97,9%	C
NATRILIX 2,5MG	4	720	396,00	0,0%	97,9%	C
DONAREN RETARD 150MG	1	240	393,60	0,0%	97,9%	C
EPITEGEL 50MG/G GEL	1	15	392,70	0,0%	97,9%	C
OFTALMICO BISNAGA 10G	6	1260	385,20	0,0%	97,9%	C
D-FORT	2	1260	384,30	0,0%	97,9%	C
OXCARBAZEPINA 300MG	4	420	382,20	0,0%	97,9%	C
INELLARE	6	11	378,40	0,0%	97,9%	C
MONURIL	4	600	378,00	0,0%	98,0%	C
GENFIBROZILA 600MG	3	15	372,00	0,0%	98,0%	C
HIXIZINE SUSPENSÃO	1	6	371,70	0,0%	98,0%	C
CAPSAICINA CREME 0,75MG TUBO 50G	1	6	371,70	0,0%	98,0%	C
CAPSAICINA 0,75MG CREME	4	640	371,20	0,0%	98,0%	C
PAMELOR 25MG	4	220	365,20	0,0%	98,0%	C
CONDROFLEX 500/400MG	7	480	364,80	0,0%	98,0%	C
DORMONID 7,5MG	1	8	361,20	0,0%	98,0%	C
HYABAK 0,15%	1	8	361,20	0,0%	98,0%	C
HYABAK 0,15% COL	2	144	360,00	0,0%	98,0%	C
ORLISATATE 120MG	3	210	357,00	0,0%	98,1%	C
PANTOGAR	5	1020	357,00	0,0%	98,1%	C
RAMIPRIL 2,5MG	4	270	356,40	0,0%	98,1%	C
ASSERT 50MG	1	180	354,60	0,0%	98,1%	C
IPERISAN	2	270	353,70	0,0%	98,1%	C
ORGANONEURO CEREBRAL	6	1020	353,40	0,0%	98,1%	C
VITAMINERAL PLUS	5	420	352,80	0,0%	98,1%	C
CALCIUM D3	5	450	352,50	0,0%	98,1%	C
BENESTARE	2	12	351,60	0,0%	98,1%	C
LACTULONA	2	450	351,00	0,0%	98,1%	C
VITA E 400 UI	1	270	350,46	0,0%	98,2%	C
CITONEURIM 5000UI	5	280	350,00	0,0%	98,2%	C
SELOPRESS ZOK 100/12,5MG	7	840	347,52	0,0%	98,2%	C
EQUILID 50MG	2	270	345,60	0,0%	98,2%	C
VITERGAN ZINCO	4	270	345,60	0,0%	98,2%	C
LEXOTAN 6MG	2	300	342,60	0,0%	98,2%	C
STILNOX 6,25MG	6	1710	342,00	0,0%	98,2%	C
CARBONATO DE CALCIO 750MG						C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
ALDOMET 250MG	4	540	340,86	0,0%	98,2%	C
SOMALGIN CARDIO 200MG	5	890	338,20	0,0%	98,2%	C
VENLIFT OD 37,5MG	3	520	338,00	0,0%	98,2%	C
DOMPERIDONA 10MG	5	4800	336,00	0,0%	98,3%	C
VITA E 400UI	2	420	336,00	0,0%	98,3%	C
DIOCOMBI SI 160/20	2	120	336,00	0,0%	98,3%	C
SLENFIG 10MG	4	360	334,80	0,0%	98,3%	C
LUVOX 50MG	2	150	334,80	0,0%	98,3%	C
NORIPORUM AMPOLA EV	1	66	332,64	0,0%	98,3%	C
SEROQUEL 25MG	4	228	332,40	0,0%	98,3%	C
METRI 1000MG	3	210	332,10	0,0%	98,3%	C
CARVEDILOL 6,25MG	6	2430	330,60	0,0%	98,3%	C
NORVASC 5MG	5	330	330,00	0,0%	98,3%	C
GAMMAR	3	480	329,88	0,0%	98,4%	C
HIRUDOID GEL 500mg	4	19	329,88	0,0%	98,4%	C
QUELATUS SENIOR	2	300	327,00	0,0%	98,4%	C
ALDACTONE 100MG	3	268	326,58	0,0%	98,4%	C
DIUPRESS 5/25MG	6	510	326,40	0,0%	98,4%	C
NORIPURUM GOTAS	2	21	326,34	0,0%	98,4%	C
PREDSIM 20MG	1	180	324,00	0,0%	98,4%	C
GINKGO BILOBA 120MG	5	540	324,00	0,0%	98,4%	C
STAVIGILE (MODAFILINA) 200	1	90	322,20	0,0%	98,4%	C
NEVANAC	3	7	322,00	0,0%	98,4%	C
FIBRASE POMADA	1	6	321,60	0,0%	98,4%	C
CITALOPRAM 40MG	2	120	320,40	0,0%	98,5%	C
RECONTER 10MG	1	150	318,00	0,0%	98,5%	C
PROFLAM	2	180	317,16	0,0%	98,5%	C
ABLOK PLUS 100/25MG	2	300	316,20	0,0%	98,5%	C
PURAN T4 175MCG	4	624	315,22	0,0%	98,5%	C
DILTIAZEM 60MG	5	2610	313,20	0,0%	98,5%	C
NASONEX	1	6	311,40	0,0%	98,5%	C
ALPHAGAN Z	1	6	309,30	0,0%	98,5%	C
RANITIDINA 150MG	5	1230	307,50	0,0%	98,5%	C
HUMECTOL D	5	1020	306,00	0,0%	98,5%	C
PAXORAL 7	1	60	305,40	0,0%	98,5%	C
NAPRIX A 5/5MG	3	270	305,10	0,0%	98,6%	C
LUFTAL	4	540	303,30	0,0%	98,6%	C
BENICAR HCT 40/25MG	3	210	300,90	0,0%	98,6%	C
STILNOX	2	120	297,60	0,0%	98,6%	C
GLUCOVANCE 5/1000MG	2	600	297,00	0,0%	98,6%	C
INDAPAMIDA 2,5MG	3	540	297,00	0,0%	98,6%	C
QUETIAPINA 25MG	2	510	295,80	0,0%	98,6%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
GUACO EC	1	16	295,68	0,0%	98,6%	C
TARGIFOR C COMPRIMIDO EFEV	5	282	290,46	0,0%	98,6%	C
SERETIDE 50/250MG	1	4	286,80	0,0%	98,6%	C
SERETIDE 50/250MCG	2	4	284,48	0,0%	98,6%	C
ARADOIS 100MG	4	240	283,50	0,0%	98,6%	C
COLCHICINA 0,5MG	6	1130	282,50	0,0%	98,7%	C
CETROLAC	2	8	274,40	0,0%	98,7%	C
LABIRIN 16MG	3	570	273,60	0,0%	98,7%	C
ABLOK 50MG	5	720	273,30	0,0%	98,7%	C
LACRIMA PLUS	3	19	271,70	0,0%	98,7%	C
PIRACETAM 800MG	5	390	270,93	0,0%	98,7%	C
ALVESCO	1	3	269,70	0,0%	98,7%	C
OLCADIL 2	3	330	267,30	0,0%	98,7%	C
EPITEGEL 10G	1	10	266,00	0,0%	98,7%	C
HIDROCORTISONA 1% FRASCO 100GR	3	7	266,00	0,0%	98,7%	C
METFORMINA XR 1G	2	300	264,00	0,0%	98,7%	C
NOOTROPIL 800MG	5	350	262,50	0,0%	98,7%	C
VITAX D3	1	9	262,08	0,0%	98,8%	C
CARBONATO DE CALCIO 750MG + VIT D 400UI	6	1380	261,00	0,0%	98,8%	C
DIOVAN AMLO FIX 80/5MG	1	84	259,56	0,0%	98,8%	C
PROSSO	2	180	259,20	0,0%	98,8%	C
PLANTABEM - ENVELOPE	2	120	254,40	0,0%	98,8%	C
CARDIZEM 60MG	4	420	254,10	0,0%	98,8%	C
PRIMIDONA 250MG	4	320	252,80	0,0%	98,8%	C
SOTALOL 160MG	2	90	252,00	0,0%	98,8%	C
MACRODANTINA 100MG	5	868	251,72	0,0%	98,8%	C
GLIMEPRIL 4MG	2	120	250,80	0,0%	98,8%	C
EUTHYROX 137MCG	5	440	250,80	0,0%	98,8%	C
ROSUVASTATINA CALCICA 5MG	2	240	249,60	0,0%	98,8%	C
HIXIZINE suspensao	2	10	248,00	0,0%	98,8%	C
LEVOID 125MCG	6	660	244,20	0,0%	98,8%	C
VARFARINA SÓDICA 5MG	5	870	243,60	0,0%	98,9%	C
CARDIZEM SR 90	3	290	243,60	0,0%	98,9%	C
HYZAAR 100/25	2	135	243,00	0,0%	98,9%	C
EUTHYROX 88MCG	4	590	241,90	0,0%	98,9%	C
MECLIN 25MG	5	270	241,59	0,0%	98,9%	C
NEUROPRAM 20MG	1	90	241,20	0,0%	98,9%	C
LIBIAN 1,25MG	4	316	240,16	0,0%	98,9%	C
AGULHA NOVO FINE 0,3X8MM	1	400	240,00	0,0%	98,9%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
AGULHA NOVA FINE 30G 8MM	1	400	240,00	0,0%	98,9%	C
VEROTINA 20MG	2	178	238,52	0,0%	98,9%	C
EUTHYROX 125MCG	4	745	238,40	0,0%	98,9%	C
SYNTHROID 100MCG	5	300	236,28	0,0%	98,9%	C
VENLIFT OD 75MG	3	492	236,16	0,0%	98,9%	C
PIOGLIT 15MG	2	180	234,00	0,0%	98,9%	C
BETAMETASONA CREME	6	36	233,28	0,0%	98,9%	C
CAPTOPRIL 50MG	6	930	232,50	0,0%	99,0%	C
CASTANHA DA INDIA 300	4	270	230,40	0,0%	99,0%	C
SINTOCALMY 300MG	1	180	229,50	0,0%	99,0%	C
PATANOL COL - FRASCO	2	6	228,60	0,0%	99,0%	C
CARVEDILOL 3,125MG	4	1200	228,00	0,0%	99,0%	C
ATACAND HCT 8/12,5MG	1	120	228,00	0,0%	99,0%	C
RUPAFIN 10MG	1	60	226,20	0,0%	99,0%	C
OXIMAX 400	3	390	226,20	0,0%	99,0%	C
MESACOL 800MG	2	60	226,20	0,0%	99,0%	C
ANSIODORON	1	360	225,00	0,0%	99,0%	C
COSOPT	1	3	225,00	0,0%	99,0%	C
ADEFORT	2	7	223,09	0,0%	99,0%	C
SOMALIUM 3MG	5	510	222,90	0,0%	99,0%	C
OSTEOBAN 150MG	1	3	222,00	0,0%	99,0%	C
PRAZOL 30MG	2	120	222,00	0,0%	99,0%	C
LOPIGREL 75MG	2	172	221,40	0,0%	99,1%	C
SYNTHROID 25MCG	4	360	221,04	0,0%	99,1%	C
TOPIRAMATO 25MG	2	960	220,80	0,0%	99,1%	C
OLEPTAL 300MG	3	210	220,50	0,0%	99,1%	C
PENTOXIFILINA 400MG	3	630	220,50	0,0%	99,1%	C
ANLODIPINO 2,5MG	3	420	219,54	0,0%	99,1%	C
CARBONATO DE CALCIO 1250MG + VIT D3 1000UI	5	510	219,30	0,0%	99,1%	C
CEWIN 500MG	2	360	219,24	0,0%	99,1%	C
EGIDE 25MG	3	390	218,40	0,0%	99,1%	C
CITRATO DE CALCIO 600MG	1	360	216,00	0,0%	99,1%	C
ANLO 5MG	4	300	215,22	0,0%	99,1%	C
STAVIGILE 200MG	1	60	214,80	0,0%	99,1%	C
FORFIG 100MG	4	240	213,87	0,0%	99,1%	C
EQUITAN 120MG	2	120	212,40	0,0%	99,1%	C
CITONEURIN 5000UI IM	2	68	210,80	0,0%	99,1%	C
OMNARIS	2	6	210,00	0,0%	99,1%	C
PROCOLARAN 7,5MG	1	120	209,76	0,0%	99,2%	C
LANSOPRAZOL 30MG	5	520	208,00	0,0%	99,2%	C
PRESS PLUS 10/5MG	1	120	207,60	0,0%	99,2%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
ALPHAGAN Z FRASCO 5 ML	1	4	206,20	0,0%	99,2%	C
TORLOS 100MG	1	180	203,40	0,0%	99,2%	C
ALPRAZOLAM 2MG	5	1140	201,60	0,0%	99,2%	C
TICLID 250MG	4	240	201,60	0,0%	99,2%	C
PURAN T4 150MCG	6	736	200,38	0,0%	99,2%	C
SYMBICORT 12/400MG	1	120	198,60	0,0%	99,2%	C
JALRA MET 50/1000MG	1	84	194,88	0,0%	99,2%	C
LIPIDIL 160MG	1	90	194,40	0,0%	99,2%	C
ATENOLOL 50MG	6	6480	194,40	0,0%	99,2%	C
DENYL 20MG	3	146	194,18	0,0%	99,2%	C
AVAMYS	3	6	192,00	0,0%	99,2%	C
ESOMEPRAZOL 40MG	1	90	191,70	0,0%	99,2%	C
NOVANLO 2,5MG	2	180	189,00	0,0%	99,2%	C
QUETROS 25MG	1	180	189,00	0,0%	99,2%	C
METOPROLOL, SUC. 25MG	1	330	188,10	0,0%	99,3%	C
CAPTOPRIL 12,5MG	6	1250	187,50	0,0%	99,3%	C
PHAMATON KIDDI 3ML 2X/DIA	2	7	185,85	0,0%	99,3%	C
IMOSEC	3	420	184,80	0,0%	99,3%	C
ECOFILM	2	16	183,84	0,0%	99,3%	C
LASIX 40MG	1	360	183,60	0,0%	99,3%	C
SELEGINA 5MG	5	300	183,45	0,0%	99,3%	C
DAFORIN 20MG	3	150	183,00	0,0%	99,3%	C
LACRIFILM	3	14	182,00	0,0%	99,3%	C
FENOFIBRATO 250MG	2	90	180,00	0,0%	99,3%	C
ALVESCO	1	2	179,80	0,0%	99,3%	C
HIDRALAZINA 25MG	4	810	178,20	0,0%	99,3%	C
ESPIRONOLACTONA 50MG	5	1110	177,60	0,0%	99,3%	C
BEZAFIBRATO 200MG	7	520	176,10	0,0%	99,3%	C
LOSARTANA 25MG	4	2934	176,04	0,0%	99,3%	C
TECNOMET 2,5MG	5	200	176,00	0,0%	99,3%	C
BRAVAN 160MG	2	240	173,28	0,0%	99,3%	C
TRAZODONA 50MG	4	300	172,20	0,0%	99,3%	C
LEVOID 88MCG	6	420	172,20	0,0%	99,3%	C
FILTRUM 30 TUBO 60G	1	4	172,00	0,0%	99,3%	C
LANZOPRAZOL 15MG	1	112	171,36	0,0%	99,4%	C
PIZOTIFENO 0,5MG	3	150	171,30	0,0%	99,4%	C
MELLERIL 10MG	5	590	171,10	0,0%	99,4%	C
OPTIVE	2	5	170,49	0,0%	99,4%	C
CERAZETTE	4	252	168,84	0,0%	99,4%	C
HIGROTON 25MG	2	420	168,00	0,0%	99,4%	C
VALTRIAN 50MG	5	600	168,00	0,0%	99,4%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
METROTREXATO 2,5MG	3	220	168,00	0,0%	99,4%	C
BEPANTOL	1	12	168,00	0,0%	99,4%	C
HYPERIUM 1	1	120	166,80	0,0%	99,4%	C
ANCORON 200MG	1	180	165,96	0,0%	99,4%	C
DIPIRONA SODICA 500MG	4	2370	165,90	0,0%	99,4%	C
NEVRIX 5000MG	1	90	165,60	0,0%	99,4%	C
DIGEDRAT 200MG	1	120	165,60	0,0%	99,4%	C
WELLBUTRIN XR 300MG	1	60	165,00	0,0%	99,4%	C
REGEDERM GEL	1	3	165,00	0,0%	99,4%	C
LEVOTIROXINA SODICA 100MCG	6	1170	163,80	0,0%	99,4%	C
DESALEX 5MG	1	60	163,80	0,0%	99,4%	C
ZIRVIT PLUS	1	90	162,00	0,0%	99,4%	C
ANGIPRESS 25MG	6	540	162,00	0,0%	99,4%	C
NASONEX FRASCO 120 DOSES	1	3	161,70	0,0%	99,4%	C
HIGROTON 50MG	4	272	160,48	0,0%	99,5%	C
HIDANTAL 100MG	3	695	159,85	0,0%	99,5%	C
CORUS 25MG	4	266	159,60	0,0%	99,5%	C
ATMOS 10/2,5	1	90	159,30	0,0%	99,5%	C
LIPIBLOCK 120MG	1	120	158,40	0,0%	99,5%	C
CLO 25MG	2	160	156,48	0,0%	99,5%	C
OROXADIN 100MG	1	60	156,00	0,0%	99,5%	C
GARDENAL 100MG	5	600	156,00	0,0%	99,5%	C
BETAMETASONA 0,1% + COLD CREAM QSP 100GR	4	10	156,00	0,0%	99,5%	C
NORIPURUM GOTAS FRASCO 30ML	1	10	155,40	0,0%	99,5%	C
LIVOLON 2,5MG	1	90	154,80	0,0%	99,5%	C
NAPRIX A 10/5MG	1	120	154,80	0,0%	99,5%	C
LEVOTIROXINA SODICA 50MCG	5	860	154,80	0,0%	99,5%	C
PAXORAL 7MG	1	30	152,70	0,0%	99,5%	C
PATANOL	1	4	152,40	0,0%	99,5%	C
ZELMAC 6MG	1	60	151,20	0,0%	99,5%	C
DIACQUA 25MG	6	360	151,20	0,0%	99,5%	C
BETACARD PLUS 50/12,5MG	5	330	150,45	0,0%	99,5%	C
ANSIODORON	1	240	150,00	0,0%	99,5%	C
ATENSINA 0,200MG	5	660	147,06	0,0%	99,5%	C
DIMETICONA 40MG COMP	6	2090	146,30	0,0%	99,5%	C
ATMOS 10/2,5MG	1	90	145,80	0,0%	99,5%	C
UNOPROST 2MG	1	90	144,00	0,0%	99,6%	C
L-CARNITINA 1G/5ML S/SABOR - FR	1	6	144,00	0,0%	99,6%	C
ISKETAM 400MG	1	180	144,00	0,0%	99,6%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
ISKETAN 400MG	1	180	144,00	0,0%	99,6%	C
VENLAFAXINA 37,5MG	4	342	143,64	0,0%	99,6%	C
GLIMEPIRIDA 1MG	4	900	143,19	0,0%	99,6%	C
LEVOID 75MCG	6	420	141,63	0,0%	99,6%	C
ABSORVENTE GERIATRICO	3	280	140,00	0,0%	99,6%	C
CLOBAZAM 10MG	3	350	140,00	0,0%	99,6%	C
PROPRAFENONA 300MG	1	90	139,50	0,0%	99,6%	C
RIVOTRIL 2MG	3	450	139,50	0,0%	99,6%	C
VASOPRIL PLUS 20/12,5MG	2	180	137,52	0,0%	99,6%	C
ALPRAZOLAM 0,5MG	6	840	135,00	0,0%	99,6%	C
BUDESONIDA 400MCG	1	180	135,00	0,0%	99,6%	C
APRESOLINA 50MG	6	460	134,60	0,0%	99,6%	C
ADEFORT FRASCO 15ML	1	4	134,48	0,0%	99,6%	C
COLECALCIFEROL 1000UI/GT - FRASCO	2	21	133,35	0,0%	99,6%	C
AMIODARONA 100	4	300	133,20	0,0%	99,6%	C
PARACETAMOL 750MG + CODEINA 30MG	1	120	132,00	0,0%	99,6%	C
ALPRAZOLAM 1MG	5	1195	131,45	0,0%	99,6%	C
NUTRATOPIC RX CREME FRASCO 100GR	1	2	131,40	0,0%	99,6%	C
CLOROQUINA 250MG	7	570	131,10	0,0%	99,6%	C
AAS PROTECT 100MG	5	360	129,33	0,0%	99,6%	C
AVAMYS	1	4	128,00	0,0%	99,6%	C
PENTOXIFILINA 400MG	1	360	126,00	0,0%	99,6%	C
VENAFLOX 450+50MG	1	180	126,00	0,0%	99,6%	C
CICLOBENZAPRINA 5MG	5	750	123,75	0,0%	99,7%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D 800UI	5	930	120,90	0,0%	99,7%	C
LOSARTANA 100MG	4	600	120,00	0,0%	99,7%	C
LEVOID 50MCG	6	390	120,00	0,0%	99,7%	C
LEVOID 38MCG	6	570	119,70	0,0%	99,7%	C
TIMOLOL 0,5% - FRASCO	6	59	116,82	0,0%	99,7%	C
CLORANA 50MG	5	390	116,73	0,0%	99,7%	C
MIRTAZAPINA 15MG	1	60	115,20	0,0%	99,7%	C
CITALOPRAM 30MG	7	420	113,40	0,0%	99,7%	C
MIRTAZAPINA 15MG GENERICO	1	90	112,50	0,0%	99,7%	C
LEVOTIROXINA SODICA 75MCG	5	585	111,15	0,0%	99,7%	C
MAXXI D3 200UI	2	6	110,10	0,0%	99,7%	C
REGEDERM GEL FRACO 30GR	1	2	110,00	0,0%	99,7%	C
CILOSTAZOL 50MG	2	420	109,20	0,0%	99,7%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
RIBOFLAVINA 5MG	5	540	108,00	0,0%	99,7%	C
BETOPTIC	3	6	107,70	0,0%	99,7%	C
LABIRIN 8MG	1	180	107,46	0,0%	99,7%	C
ALENTUS XR 75MG	1	60	105,00	0,0%	99,7%	C
ALPHAGAN	1	2	103,10	0,0%	99,7%	C
DILTIAZEM 30MG	7	1470	102,90	0,0%	99,7%	C
QUADRIDERM POMADA 20G	2	4	102,60	0,0%	99,7%	C
HIRUDOID GEL	1	6	102,00	0,0%	99,7%	C
ATENSINA 0,100MG	5	990	101,97	0,0%	99,7%	C
GLICOSAMINA + CONDROITINA 1000/400MG	1	60	101,40	0,0%	99,7%	C
PRAVASTATINA 20MG	2	180	100,80	0,0%	99,7%	C
VASATIV 100MG	1	180	100,80	0,0%	99,7%	C
NAPRIX 5MG	1	90	100,80	0,0%	99,7%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D3 3300UI/GOTA	1	3	100,74	0,0%	99,7%	C
TOPIRAMATO 50MG	1	450	99,00	0,0%	99,7%	C
FORASEQ 12/400MCG	1	90	96,30	0,0%	99,7%	C
HIGROTON 12,5MG	7	680	95,20	0,0%	99,7%	C
VITERSOL D	3	330	94,71	0,0%	99,7%	C
NEOZINE 25MG	4	270	94,50	0,0%	99,8%	C
ACETADO DE CALCIO 500MG	2	450	94,50	0,0%	99,8%	C
INDERAL 10MG	5	782	93,84	0,0%	99,8%	C
NORIPURUM GOTA	1	6	93,24	0,0%	99,8%	C
TEGRETOL 200MG	2	210	92,40	0,0%	99,8%	C
DILTIAZEM 120 MG	1	60	91,20	0,0%	99,8%	C
AMANTADINA 100	4	270	90,72	0,0%	99,8%	C
OCUPRESS 2%	1	2	90,00	0,0%	99,8%	C
LEVOTIROXINA SODICA 25MCG	4	600	90,00	0,0%	99,8%	C
MIFLONIDE 200MG	3	300	90,00	0,0%	99,8%	C
EUTHYROX 175MCG	1	150	90,00	0,0%	99,8%	C
MELOXICAM 7,5MG	5	300	90,00	0,0%	99,8%	C
CALMAN	1	100	90,00	0,0%	99,8%	C
ZYZEM	1	30	89,40	0,0%	99,8%	C
DIABINESE 250MG	4	270	89,10	0,0%	99,8%	C
PIOGLITAZONA 15MG	2	120	88,80	0,0%	99,8%	C
HIDROXICLOROQUINA, SULFATO 400MG	2	60	87,00	0,0%	99,8%	C
SELEGILINA 5MG	1	90	86,85	0,0%	99,8%	C
CRAMBERRY CPSULAS 30MG	4	480	86,40	0,0%	99,8%	C
CRONOBE 5000MCG AMPOLA	1	8	85,12	0,0%	99,8%	C
CRONOBÊ 5000UI	1	8	85,12	0,0%	99,8%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
SOMALGIN CARDIO 81MG	5	370	85,10	0,0%	99,8%	C
PATZ 5MG	1	40	84,80	0,0%	99,8%	C
ZIRVIT MULTI	1	90	84,60	0,0%	99,8%	C
SYNTHOID - LEVOTIROXINA SODICA 137MCG	1	90	84,60	0,0%	99,8%	C
SYNTHROID 137MCG	1	90	84,60	0,0%	99,8%	C
CLINFAR 10MG	4	540	84,24	0,0%	99,8%	C
GAMMAR 250MG	1	120	84,00	0,0%	99,8%	C
CLENIL COMPOSITUM	3	4	83,72	0,0%	99,8%	C
MARESYS NASAL	1	3	82,80	0,0%	99,8%	C
EUTONIS 2MG	2	120	82,80	0,0%	99,8%	C
NATRILIX 2,5	1	150	82,50	0,0%	99,8%	C
SYSTANE	2	3	82,20	0,0%	99,8%	C
ALLEGRA PEDIATRICO	1	2	81,60	0,0%	99,8%	C
AAS 81MG	6	342	81,12	0,0%	99,8%	C
CIPROFIBRATO 50MG + ATORVASTATINA 5MG	3	180	81,00	0,0%	99,8%	C
ARADOIS 25MG	3	210	79,80	0,0%	99,8%	C
PHARMATON KIDDS	1	3	79,65	0,0%	99,8%	C
ALENDRONATO 10MG	4	390	79,50	0,0%	99,8%	C
METFORMINA 1000MG	4	240	79,20	0,0%	99,8%	C
BUDESONIDA - SOLUÇÃO NASAL 64MG	2	3	79,00	0,0%	99,9%	C
PONDERA 10MG	1	60	78,00	0,0%	99,9%	C
LACRIFILM	1	6	78,00	0,0%	99,9%	C
GLUCOVANCE 1,25/250MG	4	390	76,44	0,0%	99,9%	C
TIBOLONA 1,25MG	1	90	75,60	0,0%	99,9%	C
NAPRIX 10MG	1	60	75,60	0,0%	99,9%	C
NAPRIX 10MG	1	60	75,60	0,0%	99,9%	C
LORATADINA 10MG - SEM LACTOSE E SEM LECETINA DE SOJA FRASCO 30 CAPS	4	300	75,00	0,0%	99,9%	C
SERETIDE SPRAY 25/125MG	1	1	73,00	0,0%	99,9%	C
METFORMINA XR 1MG	1	90	72,45	0,0%	99,9%	C
MIRTAZAPINA 45MG GENERICO	1	90	72,00	0,0%	99,9%	C
BROMAZEPAN 6MG	5	720	72,00	0,0%	99,9%	C
DAPSONA 100MG	3	240	72,00	0,0%	99,9%	C
CALDE 400MG	1	90	72,00	0,0%	99,9%	C
PENTOXIFILINA 400MG GENERICO	1	180	68,40	0,0%	99,9%	C
COZAAR 100MG	2	120	68,40	0,0%	99,9%	C
METOTREXATO 2,5MG	1	90	67,50	0,0%	99,9%	C
ACHEFLAN CREME	1	3	67,41	0,0%	99,9%	C
ADEFORTE	1	2	67,24	0,0%	99,9%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
CINARIZINA 75MG	5	390	66,30	0,0%	99,9%	C
FLUDROCORTISONA 0,05MG	5	300	66,00	0,0%	99,9%	C
CLOROQUINA 200MG	6	330	66,00	0,0%	99,9%	C
OMCILON A - CREME	1	2	65,68	0,0%	99,9%	C
REBATEN LA	1	90	65,25	0,0%	99,9%	C
RITMONORM 300MG	1	30	64,20	0,0%	99,9%	C
GLIFAGE 850MG	1	120	63,60	0,0%	99,9%	C
NOEX 50MCG FRASCO 200DOSES	1	2	63,00	0,0%	99,9%	C
PROPRANOLOL 10MG	3	420	63,00	0,0%	99,9%	C
LORAZEPAN 2MG	3	330	62,70	0,0%	99,9%	C
REGEDERM GEL TUBO 30G	1	1	62,10	0,0%	99,9%	C
ESPIRONOLACTONA 25MG	1	540	62,10	0,0%	99,9%	C
ADALAT OROS 20MG	1	30	62,10	0,0%	99,9%	C
PRIMIDONA 50MG	1	90	61,20	0,0%	99,9%	C
RIVOTRIL 0,5MG	4	360	61,20	0,0%	99,9%	C
MAXXI D3 200UI FRASCO 20ML	1	2	59,60	0,0%	99,9%	C
PRESMIN COLIRIO	2	4	59,00	0,0%	99,9%	C
NEUTROFER FOLICO	2	150	58,50	0,0%	99,9%	C
PARACETAMOL 500MG	2	960	57,60	0,0%	99,9%	C
DARAPRIN 25MG	2	900	56,70	0,0%	99,9%	C
CALTRATE 600 D	2	90	54,81	0,0%	99,9%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D3 2000UI	2	360	54,00	0,0%	99,9%	C
IBUPROFENO 600MG	5	600	54,00	0,0%	99,9%	C
CETIRIZINA 10MG - SEM LACTOSE E SEM LECETINA DE SOJA FRASCO 30 CAPS	4	300	54,00	0,0%	99,9%	C
CALMA	1	60	53,40	0,0%	99,9%	C
CORUS 50MG	2	210	52,50	0,0%	99,9%	C
LACRIFILM - FRASCO	1	4	52,00	0,0%	99,9%	C
LEVOTIROXINA SODICA 137MCG	1	90	51,75	0,0%	99,9%	C
LECITINA DE SOJA 1G	1	120	50,40	0,0%	99,9%	C
MINOXIDIL 5MG	3	270	48,60	0,0%	99,9%	C
RISPERIDONA 2MG	1	150	48,00	0,0%	99,9%	C
LEVOID 150MCG	2	120	48,00	0,0%	99,9%	C
PROPATILNITRATO 10MG	3	340	47,60	0,0%	99,9%	C
CASTANHA DA INDIA 300MG	1	60	46,80	0,0%	99,9%	C
COLECALCIFEROL 15000UI (frasco c/ 30)	1	240	45,60	0,0%	99,9%	C
PRAVASTATINA 10MG	2	90	45,00	0,0%	99,9%	C
CIPROFIBRATO 50MG + ATORVASTATINA 5MG (frasco c/30 capsula) manipulado	1	90	45,00	0,0%	99,9%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
CARBONATO DE CALCIO + VIT D 600+200	1	180	45,00	0,0%	100,0%	C
TEGRETOL CR 200mg	2	100	44,00	0,0%	100,0%	C
ALPRAZOLAM 0,25MG	2	360	43,20	0,0%	100,0%	C
BRINZOLAMIDA 10MG/ML	1	1	43,00	0,0%	100,0%	C
AMLO 5MG	1	60	41,40	0,0%	100,0%	C
DRAMIN	1	120	40,80	0,0%	100,0%	C
CONCARDIO 2,5MG	1	90	40,50	0,0%	100,0%	C
ARTROTABS	1	30	40,50	0,0%	100,0%	C
ROHYPNOL 1MG	2	120	39,60	0,0%	100,0%	C
CITONEURIM IM 5000UI	1	30	38,94	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D31000UI/GT - FRASCO	1	6	38,10	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL 1000UI/GOTA	1	6	38,10	0,0%	100,0%	C
VENALTO H CREME	1	2	37,48	0,0%	100,0%	C
METOTREXATO 25mg	1	60	37,20	0,0%	100,0%	C
DIPROSALIC	1	2	37,00	0,0%	100,0%	C
RIVOTRIL 0,25MG	4	450	36,00	0,0%	100,0%	C
CITRATO DE CALCIO 1250	1	60	36,00	0,0%	100,0%	C
BISOPROLOL 5MG	1	90	36,00	0,0%	100,0%	C
BRIMONIDINA 0,2% frasco 5ml	1	6	36,00	0,0%	100,0%	C
TROK	1	4	34,40	0,0%	100,0%	C
LECITINA DE SOJA 1,0MG	1	90	34,20	0,0%	100,0%	C
PROPRANOLOL 80MG	3	210	33,60	0,0%	100,0%	C
CARBONATO DE CALCIO 250MG	4	240	33,60	0,0%	100,0%	C
MATERNA POLIVITAMINICO	1	30	33,00	0,0%	100,0%	C
PREVELIP	1	30	31,50	0,0%	100,0%	C
APRAZ 0,5MG	1	45	31,50	0,0%	100,0%	C
ECASIL 81	2	120	30,00	0,0%	100,0%	C
FLUNARIZINA 10MG	2	330	29,70	0,0%	100,0%	C
LEVOID 112MCG	1	60	28,80	0,0%	100,0%	C
CARBONATO DE CALCIO 500MG + VIT D 200UI	2	120	28,80	0,0%	100,0%	C
ANCORON 100MG	1	60	28,20	0,0%	100,0%	C
VITAX D3 CAPSULA	1	90	26,55	0,0%	100,0%	C
SOMALIUM 3	1	60	25,80	0,0%	100,0%	C
CARBONATO DE CALCIO 1250MG + VIT D 1000UI	1	60	25,80	0,0%	100,0%	C
GLIFAGE 500MG	1	60	25,20	0,0%	100,0%	C
BETES 2MG	1	30	24,30	0,0%	100,0%	C
HIDROTON 25MG	1	60	24,00	0,0%	100,0%	C
ATENOLOL + CLORTALIDONA 50+25MG	2	120	24,00	0,0%	100,0%	C

Continua...

Continuação

Medicamentos	Qde de pedidos	Qde de itens pedidos	Custo total	%	% Acum.	Classificação
DEXAMETASONA 4MG	1	120	24,00	0,0%	100,0%	C
LEVOID 25MCG	1	120	22,80	0,0%	100,0%	C
AMATO 25MG	1	60	22,80	0,0%	100,0%	C
GINKGO BILOBA 80MG	1	180	21,60	0,0%	100,0%	C
COLICALCIFEROL 5600UI	1	4	21,20	0,0%	100,0%	C
BIMATROPOSTA 0,3%	3	5	20,00	0,0%	100,0%	C
DIABINESE	1	60	19,80	0,0%	100,0%	C
BUFFERIN CARDIO 100MG	1	60	18,60	0,0%	100,0%	C
LACRIBELL	1	2	18,20	0,0%	100,0%	C
VERAPAMIL 80MG	3	150	18,00	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D3 400UI	2	90	18,00	0,0%	100,0%	C
CARBONATO DE CALCIO 500MG + VIT D3 1000UI	1	120	18,00	0,0%	100,0%	C
CANDICORT 20MG/G+0,5MG 30G	1	1	17,80	0,0%	100,0%	C
LEVOTIROXINA SODICA 125MCG	1	90	16,74	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D 5000UI	1	90	15,30	0,0%	100,0%	C
CARBONATO DE CALCIO 500MG + VIT D 800U	1	90	15,30	0,0%	100,0%	C
BROMAZEPAM 3MG	2	240	14,40	0,0%	100,0%	C
ESPIRONOLACTONA 100MG	1	45	13,50	0,0%	100,0%	C
CLONAZEPAN 0,5MG	1	90	12,60	0,0%	100,0%	C
LAMOTRIGINA 100MG	1	20	12,00	0,0%	100,0%	C
BRINZOLAMIDA 1%FRASCO 5ML	1	2	12,00	0,0%	100,0%	C
ATENOLOL 100MG	3	120	10,80	0,0%	100,0%	C
METFORMINA 1G	1	30	9,90	0,0%	100,0%	C
TICLODIPINA 250MG	1	30	9,00	0,0%	100,0%	C
HIDROCLOROTIAZIDA 12,5MG	1	60	8,40	0,0%	100,0%	C
OMCILON - A CREME TUBO 10G	1	2	8,00	0,0%	100,0%	C
BRIMONIDINA 0,2%	1	1	7,50	0,0%	100,0%	C
CLORTALIDONA 12,5MG	1	90	5,85	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D 15000UI CAPS	1	30	5,70	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D3 15000UI CAPS	1	30	5,70	0,0%	100,0%	C
BIMATOPROSTA 0,3%	1	1	4,00	0,0%	100,0%	C
VENALOT H CREME	2	4	3,92	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D 1000UI/GT - FRASCO	1	5	0,95	0,0%	100,0%	C
TIMOLOL 0,25% -	1	2	0,60	0,0%	100,0%	C
TIMOLOL 0,25%	1	2	0,60	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL 15000UI/GT - FRASCO 10ML	1	2	0,38	0,0%	100,0%	C
COLECALCIFEROL - VITAMINA D3 3300UI/GT - FRASCO	1	3	0,12	0,0%	100,0%	C
TOTAL GERAL	3698	1583593	3466506,25	100,0%		

Botucatu, 10 de Novembro de 2014

Lucélia de Cássia Nascimento Ferrari

De Acordo:

Prof. Me. Sergio Augusto Rodrigues
Orientador (a)

Profº Vítor de Campos Leite
Coordenador do Curso de Logística